

Recebido o novo sultão do Marrocos com manifestações impressionantes

Tropas de prontidão para impedir qualquer alteração da ordem por parte dos nacionalistas árabes — O sultão deposto chegou à Corsega

RABAT, 21 (U.P.) — O novo sultão do Marrocos foi recebido hoje nesta capital em meio a impressionantes manifestações cheias de esplendor e pompa muçulmana, enquanto que a França efetuava uma demonstração de força para evitar distúrbios originados pelos partidários nacionalistas do dirigente deposto.

"Sidi" Mohammed Moulay Ben Araf, de 64 anos de idade, assumiu o sultanato e, imediatamente, fez sua primeira apresentação em público dirigindo as orações dos fiéis na festa de Aid-el-Kebir, a mais importante festividade de todas as que se celebram anualmente no Marrocos Francês.

Milhares de berberes vestidos segundo o costume usado por seus antepassados do século XVII, se reuniram no palácio do governo e Mesquita de Mar-rakom para vitoriar o novo soberano e degolar numerosos cordeiros recém-nascidos em sinal de graças pelos benefícios recebidos de Alá.

Enquanto os marroquinos e berberes se alegravam, as forças francesas recebiam ordens de se manter de prontidão para impedir qualquer choque entre os partidários de Ben Araf e os nacionalistas de Ben Youssef.

RABAT, Marrocos Francês, 21 (U.P.) — "Sidi" Mohammed Ben Moulay Araf, que tem mais de 60 anos de idade, foi designado

sultão pelo "El Maghzen", reunião dos paxás e chefes de tribos. A nomeação de Araf, que conta com a aprovação tácita da França, entrará em vigor logo que o ratificarem os "Ulemmas", Conselho de Dirigentes Religiosos Mahometanos.

Teme-se que a deposição do sultão anterior provoque novos choques entre os "berberes" e o Partido Istijal, nacionalista, que o apoiava.

FIDELIDADE AO NOVO SULTÃO

PARIS, 21 (ANSA) — Sabe-se de Rabat que o novo sultão foi proclamado esta manhã no palácio imperial. Ele recebeu a investitura de todas as cidades do Marrocos. Os membros da família imperial teriam, na grande maioria, firmado o compromisso de fidelidade ao novo titular do trono.

DE PRONTIDÃO AS FORÇAS FRANCESAS

RABAT, 21 (U.P.) — Milhares de soldados e policiais franceses se prepararam hoje para lutar contra os nacionalistas árabes que receberam ordens de seus chefes para lançar-se à rebelião, no momento em que os marroquinos se dispõem a celebrar a Festa Mussulmana de Abraham, sob um novo sultão.

DECLARAÇÃO DO GENERAL GUILLAUME

RABAT, 21 (ANSA) — O general Guillaume, em declarações (Conclui na 6.ª página).

REVOLTARAM-SE OS PRESOS NA PENITENCIARIA DE WASHINGTON

INCENDIADOS CINCO EDIFÍCIOS PELOS AMOTINADOS — A GUARDA DA PRISÃO CONSEGUIU DOMINAR A SITUAÇÃO — UM MORTO E TRES FERIDOS

MONROE, Estado de Washington, 21 (UP) — Sublevaram-se os presos na penitenciária do Estado de Washington, situada nesta cidade, e cinco de seus edifícios estavam ardendo, esta noite.

O diretor da penitenciária, sr. Paul Squire, declarou que de 150 a 160 detentos estão soltos no pátio do reformatório e que um numero igual de presos domina o edifício numero 2.

SUPONIDA A REVOLTA COM EXITO

MONROE, Washington, 21 (UP) — Os guardas da prisão local começaram hoje a fechar os sentenciados em suas celas, depois de terem sido obrigados a disparar contra quatro deles para sufocar uma revolta, quando os presidiários se lançaram contra o principal edifício da penitenciária como se se tratasse de uma carga de infantaria.

Uma nuvem de fumo continua fluindo sobre o presidio. Procede de doze edifícios de madeira incendiados pelos detentos, um dos quais morreu e três outros ficaram feridos durante o motim. As brigadas de choque, nas quais participaram 90 patrulheiros do governo do Estado, tiveram que entrar em ação para restabelecer a ordem. O levante dos presos, segundo o superintendente do cárcere, Paul Squires, verificou-se devido ao tratamento dado a um preso de cor negra.

Quase todos os patrulheiros se mantiveram na expectativa durante toda a noite, esperando que os amotinados, finalmente obrigados a retirar-se até o campo de esportes da penitenciária, se rendessem para serem recolhidos às suas celas.

Alguns dos presidiários quiseram que os distúrbios prosseguissem já no interior de suas celas, destruindo tudo e que se encontrava à mão, mas foram obrigados a acalmar-se.

Segundo Paul Squires, o negro causador da rebelião, negou-se a trabalhar ontem e foi enviado à

O sequestro de navios argentinos na Italia

ROMA, 21 (ANSA) — Está sendo comentada de modo reticente nesta capital a notícia de que o tribunal de Milão concedeu autorização à firma "Silpa" para proceder ao sequestro de quatro navios argentinos que deverão escalar em portos italianos, para garantia de vultosos créditos que tem com o governo de Buenos Aires. Sabe-se que o embaixador da Argentina em Roma, intervindo na questão exigiu o reconhecimento do princípio legal que subordina à especial autorização do Ministério da Justiça a autorização judicial para o sequestro dos referidos navios.

Considera-se que a decisão do tribunal de Milão poderá acarretar consequências graves às relações entre os dois países, além de privar os emigrantes italianos e suas famílias de quatro unidades destinadas a seu transporte para aquele país. Se não desses navios, o "Corrientes", deverão embarcar 300 pessoas em Genova e 400 em Nápoles, muitas das quais já liquidaram seus negócios na expectativa da viagem para a Argentina.

AS GREVES FRANCESAS

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — A situação na França ainda é extremamente confusa, mas é justamente essa confusão que a faz parecer mais perigosa do que é. A interrupção parcial das comunicações contribui para aumentar a confusão e, talvez, para o aparente perigo. De qualquer maneira, parece ainda muito cedo para falar em greve geral, no sentido revolucionário que a tradição histórica e a teoria política têm dado à expressão.

A greve se propaga das repartições do governo e indústrias nacionalizadas às empresas particulares. Mas, isto tem acontecido de maneira desordenada. A maior parte dos serviços públicos e privados parecem continuar, embora com pessoal reduzido. Não há, ao que parece, uma direção central na greve. Ao contrário, as três principais organizações sindicais estão em árdua competição, cada qual com o recelo de perder a iniciativa para as outras. Talvez seja este o motivo pelo qual os sindicatos cristãos decidiram aderir às organizações comunistas e socialistas na greve. Mas, as três parecem mais preocupadas em acompanhar as massas do que em empurrá-las.

No que se refere às finalidades da greve, não se trata mais de uma campanha contra as economias propostas pelo governo. A exigência, agora, é de um aumento geral dos salários. Com a reunião do Parlamento, segundo os desejos dos socialistas e comunistas, haverá sem dúvida uma tentativa para formar um governo "à esquerda do centro", o qual por um triz não surgiu quando da candidatura Mendes-France, em junho.

Os motivos da greve são mais econômicos do que políticos. Não tem havido violência e não há uma atmosfera revolucionária. Tal situação revolucionária criaria mesmo dificuldades para os comunistas, na sua atual posição como apostolos da "paz" e "dos interesses materiais da classe trabalhadora".

Além disso, meados de agosto não é um momento oportuno para forçar o governo a tomar decisões por meio de greves. Embora tenham sido criadas dificuldades a numerosos viajantes, os serviços essenciais não são tão essenciais nesta época do ano. A economia já está reduzida ao mínimo. Ao que parece, a greve apenas criou dificuldades, sem produzir uma desorganização intolerável nas cidades.

Tudo isto sugere que o movimento grevista é em grande parte espontâneo, desconhecido. Não dá a impressão de ser um passo decisivo no caminho para a guerra de classe ou um acontecimento político de profunda importância. Parece antes ser parte do processo pelo qual a Quarta República se agita e permanece no mesmo lugar.

E' uma situação difícil e, se o programa de reforma do governo for cancelado, o problema se agravará ainda mais. Apesar de tudo, o centro continua a manter-se, embora em situação precária, talvez em virtude de seus recursos materiais e de outras espécies. — (APLA).

Debatida na Assembléia da ONU a participação da India na proxima conferencia de paz coreana

Disse o delegado de Cuba que a Russia deve ser considerada como beligerante por sua atuação no conflito da Coreia — Procura o representante dos Estados Unidos obter o apoio do bloco latino-americano na campanha contra a proposição sovietica

NOVA YORK, 21 (ANSA) — Na reunião de hoje da Comissão Política da Assembléia Geral da ONU, o delegado da Suécia, Sander, declarou esperar que a Índia seja admitida aos trabalhos da conferência de paz, da qual aliás a Suécia julga oportuno não participar.

Por outro lado, o delegado dinamarquês se pronunciou favoravelmente à participação da Rússia. Também o delegado norueguês admitiu que tanto a Rússia como a Índia participem da conferência sobre a Coreia, enquanto o delegado polonês submeteu à severa crítica o acordo concluído entre Syngman Rhee e o secretário de Estado Foster Dulles.

O delegado holandês requereu que na reunião regular convocada para o dia 15 de setembro seja tomada a decisão de revisão da Carta da ONU.

RUSSIA PAIS BELIGERANTE
NACIONES UNIDAS, 21 (U.P.) — Cuba anunciou hoje às Nações Unidas que votará em favor da resolução aliada, para convocar para a próxima Conferência de Paz no Extremo Oriente todas as nações que combateram na Coreia. Ao mesmo tempo rechaçou categoricamente o projeto de resolução "da Rússia sobre sua adesão à Conferência e informou que votará contra o convite à Índia.

O delegado cubano Emilio Nuñez

Portuondo, falando esta manhã na reunião da Comissão Política da Assembléia Geral, lançou vigoroso ataque contra a Rússia, por sua participação no conflito coreano.

"A Rússia forneceu armas e munições aos exércitos comunistas. Avios de produção soviética, canhões, tanques, rifles e munições capturados não deixam lugar a dúvidas acerca da intervenção do governo de Moscou em apoio da agressão. Não é um segredo para ninguém o que já repetimos muitas vezes aqui, que a Rússia deve ser considerada como beligerante. Continuamos acreditando que sem a Rússia, a Coreia do Norte não teria agido a Coreia do Sul".

APÓIO DOS PAÍSES LATINO-AMERICANOS
NACIONES UNIDAS, Nova York, 21 (U.P.) — O embaixador Henry Cabot Lodge Jr. continuou em sua vigorosa campanha destinada a impedir a participação da Índia na próxima Conferência de Paz Coreana.

Lodge deixou claro não ter qualquer coisa contra a Índia em si, porém, frisou considerar que somente as nações beligerantes no conflito coreano deverão ter direito a participar daquele convênio.

O representante norte-americano está procurando obter o apoio do bloco latino-americano, o qual até agora vinha se mantendo alheio à questão da Índia. Fontes

Expansão da capacidade geradora das usinas da Light and Power

A Companhia canadense terá que despende 1 bilhão e 500 milhões de dólares para fornecer eletricidade e gás às cidades brasileiras

TORONTO, 21 (UP) — A "Brazilian Traction, Light and Power Company", que constitui

o maior emprego de capital canadense no exterior, terá que gastar 1 bilhão e 500 milhões de dólares nos próximos dez anos para fornecer eletricidade e gás às cidades brasileiras cujo crescimento industrial é enorme — afirmou Henry Borden, presidente daquela companhia.

O sr. Borden afirmou que a maior parte daquela verba será levantada no Brasil e cerca de 75 por cento dela será empregada na expansão da capacidade geradora das usinas hidroelétricas.

Três grandes projetos estão atualmente em andamento no Brasil e o sr. Borden afirmou que a atual capacidade dos geradores da "Light and Power" será quase que duplicada antes de 1955.

"O programa iniciado pela "Brazilian Traction, Light and Power Company" requer a mais íntima colaboração e cooperação entre a companhia e as autoridades públicas do Brasil", afirmou o sr. Borden. "O programa imporá também uma carga nas necessidades gerais brasileiras de câmbio."

O presidente da "Light and Power" afirmou ainda que a expansão industrial do Brasil "está agora começando" e que o governo do Rio de Janeiro está encorajando todas as companhias que contribuam para o desenvolvimento industrial brasileiro.

Auxílio do mundo inteiro à Grecia

ATENAS, 21 (ANSA) — A contribuição do mundo inteiro para a obra de socorro às vítimas dos abalos sísmicos nas ilhas jônicas aumenta cada dia que passa. A Santa Sé colocou à disposição do marechal Papagos 10.000 dólares, e enviou também 500 quilos de produtos farmacêuticos. O presidente do Conselho de Ministros da Grecia transmitiu no Sumo Pontífice o comovido reconhecimento de seu povo.

O imperador da Etiópia, Haile Selassie, mandou 50.000 dólares e 500 quilos de produtos farmacêuticos. O primeiro da Índia, arcebispo Makarios, enviou 10.000 esterlinos. O governo austríaco ofereceu 500.000 "shillings" austríacos e o Conselho Municipal de Viena, 100.000 florins.

O ministro da Previdência da Grecia, Adamopoulos, elogiou publicamente o auxílio oferecido pela Organização Internacional de Proteção à Infância, da ONU, nos momentos trágicos que a Grecia está atravessando. Essa organização colocou à disposição do governo grego tudo o que possuía naquele país, somando os auxílios fornecidos por ela, até o momento, cerca de 600.000 dólares.

Até o momento não se tem notícias de que o capitão Peter Townsend, plebeu, divorçado e muito mais alto que a princesa, com a qual teria tido um "entendimeto", haja enviado seus parabéns à princesa Margareth.

Prepara o povo do Irã festiva recepção ao soberano que retorna do exílio

O "xá" Mohamed Reza Pahlevi já chegou a Bagdad por via aérea — Mossadegh continua detido no Clube dos Oficiais até que seja entregue aos tribunais para julgamento

TEHRAN, 21 (UP) — O povo levantou ontem à noite grandes arcos triunfais nas principais ruas de Teerã, sob os quais deverá passar o "xá" Mohammed Reza Pahlevi quando regressar ao país.

Entretanto, a rádio de Teerã anunciou que a situação se mantém em calma. Soldados, policiais e tanques tomaram posições nos pontos estratégicos da cidade para agir prontamente, caso os nacionalistas ou os comunistas se decidam a lançar-se à rebelião.

O coronel Ahmed Montaz, oficial de tanques que defendeu a residência de Mossadegh até que a multidão enfurecida derrubasse as portas, entregou-se à polícia. Correram rumores de que ele havia sido assassinado pelo povo.

RUMO A PATRIA

A BORDO DO AVIAO "FLYING DUTCHMAN" COM O "XÁ" DO IRÃ, 21 (UP) — O "xá" Mohammed Reza Pahlevi e sua esposa, a imperatriz Soraya, saíram de Roma de retorno ao Irã.

"Nós havíamos decidido chegar a Teerã esta tarde — disse o "xá" — mas agora terrei que pensar num novo plano. Decidirei o que fazer durante o voo".

O soberano tencionava ir a Bagdad antes de regressar ao Irã.

A companhia de aviação KLM não queria permitir que os jornalistas acompanhassem porque o governo do Iraque, cuja capital é Bagdad, lhe havia informado que confiscaria o avião se nele chegassem outras pessoas sem o necessário "visto" nos passaportes. A última hora, o monarca decidiu que não lhe acompanhasse nenhum jornalista britânico. Os jornalistas, porém, romperam o cordão de isolamento policial, no aeroporto de Roma, para ouvir o "xá" antes do seu embarque. Nessa ocasião, disse o monarca: "Quero agradecer à imprensa de todo o mundo o interesse que demonstraram por meu país e por sua liberdade

e independência. Quero também agradecer às autoridades italianas o cortês tratamento que dispensaram a mim e à minha esposa".

O "XÁ" CHEGOU A BAGDAD

BAGDAD, 21 (UP) — O "xá" do Irã chegou hoje procedente de Roma à bordo de um avião especialmente fretado da K. L. M. e imediatamente iniciou os preparativos de seu regresso triunfante a Teerã.

O príncipe herdeiro Abdullah chefiou o de representantes oficiais do governo irano que apresentou as boas vindas ao "xá" Reza Pahlevi à sua chegada ao aeroporto de Bagdad.

O "xá" se manteve em posição de sentido quando uma banda militar executou o hino nacional de seu país. Mais tarde, se negou a receber a qualquer membro da embaixada do Irã, possivelmente, por considerar que todos eles foram partidários do deposto Mohammad Mossadegh.

A SITUAÇÃO DE MOSSADEGH
TEHRAN, 21 (UP) — Mohammad Mossadegh, o primeiro ministro deposto do Irã, passou a noite no "Clube dos Oficiais" de Teerã, sob a vigilância de guardas armados até os dentes com ordens de proteger contra a fúria das turbas monarquistas.

Mossadegh é acusado de desobedecer as ordens do "xá" e de se rebelar contra o governo legítimo do Irã. Foi ele levado num caminhão para o "Clube dos Oficiais", juntamente com um grupo de seus partidários. Aí, encontrava-se o general Fazollah Zahedi, novo chefe do governo.

"Veja o senhor como se inventaram os papéis — disse sorrindo o general Zahedi a Mossadegh. O senhor pensava que poderia fazer o que quisesse sem contar com a vontade do povo que adora o "xá".

Mossadegh não será conduzido a prisão alguma. Será mantido num edifício público, protegido contra o povo, até que seja entregue aos tribunais para que o julguem. Foi o próprio "xá" Reza Pahlevi que lhe salvou a vida. De Roma, cidade em que se encontrava, o "xá" enviou uma mensagem aos seus partidários, logo que soube da reviravolta no Irã, pedindo-lhes que pousassem a vida do ex-primeiro ministro que lhe havia obrigado a deixar o país.

CONTINUAM PARALISADOS OS SERVIÇOS DE TELEFONES EM SEIS ESTADOS AMERICANOS

53.000 trabalhadores permanecem em greve pleiteando aumento de salários

SAN LOUIS, Missouri, 21 (U.P.) — Os telefonistas em greve nos seis Estados onde opera a "Southwestern Bell Telephone Company" montaram guarda hoje nas centrais e edifícios afetados pelo movimento paralisista.

Mas, há notícias de que em Indiana, os membros da Guarda Nacional estão recebendo instrução especial, com balonetas, para enfrentar a possibilidade de que o movimento degenerasse em tumultos.

Cerca de 53 mil trabalhadores e empregados das cidades companhias, filiadas à União dos Trabalhadores em Comunicações dos Estados Unidos, dependente do Congresso de Organização Industrial, abandonaram o serviço on-

tem em Missouri, Texas, Kansas, Arkansas, Oklahoma e as principais cidades de Illinois, exigindo maiores salários.

Em Indiana, as autoridades receberam informações de que numerosos cabos de telecomunicações foram cortados por indivíduos desconhecidos, constituindo esse ato um atentado às vias federais de comunicação. Nessa mesma cidade registraram-se outros destinos de proporções mais ou menos graves.

Os trabalhadores em greve ganhavam de 40 a 90 dólares semanais e exigem um aumento de 7 e meio centavos de dólar por hora. A companhia somente chegou a oferecer-lhes 4 e meio centavos.

O informante da chancelaria, Joseph Reap, observou que nenhum princípio constitucional foi (Conclui na 6.ª página).

COLUNA CATHOLICA

OS SANTOS DO DIA 22 DE AGOSTO

Santo Antonino, martirizado em Roma, no quarto século, na última grande perseguição movida aos cristãos. Pela sua dedicação e bravura na defesa da fé cristã, no ano 183, logo depois de ter sido um dos mais violentos perseguidores dos cristãos, figura que nunca faltava, durante as torturas e em face das mortes cruéis a que eram condenados. Mas, na contemplação desse mesmo espetáculo bárbaro que ele cometeu a admirar o heroísmo dos mártires, a sua serenidade e, por conseguinte, a impossibilidade e a intangibilidade de seus corpos nos mártires. Tudo isto o levou, primeiro a admirar os mártires, depois a deles se compadecer; e, por último, a estudar aquela religião que produzia mártires sem conta e que cada dia era mais amada entre o povo romano. Conhecendo a fé cristã, adorou o Cristo, confessou-o publicamente e também no mesmo modo se penitenciou de seu erro, e da sua antiga ferocidade para com eles. Como era fácil, foi por sua vez feito prisioneiro, para que fosse castigado aquela fé incompreendida pelos pagãos. Recusou-se e fez mais: exultou e glorificou a Jesus Cristo, proclamando-o o seu único Deus e Senhor em face dos que o deviam julgar.

Tive o destino daqueles que ele mesmo injuriava: nos mártires, foi torturado e, por fim, deram-lhe a morte pela decapitação a machado.

Toda a vida tem sido dos martirizados por um nome ideal o qual tem triunfado de toda a fúria dos seus perseguidores.

Ainda agora, é do sangue e dos sofrimentos dos mártires na Espanha.

São Bernardo Tolomei, nascido no ano de 1272 em Siena e aí falecido em 1348. Fundou no ano de 1313 a Ordem da Santa Maria de Monte Olivete, chamada dos Oliveteiros. O culto desse santo foi confirmado a 10 de junho de 1664.

Comemoramos também hoje, São Timoteu, martirizado em Roma, o primeiro no ano 266 e o segundo em 312. Santo Hildegardo, bispo de Bagnore, no período de 861 a 868; Santo André, diácono da igreja de Plesio-la, no século IX; Santo Hipólito, Santo Atanasio e seus companheiros: São Carlos, São Neofito, São Marcelino, São Saturnino, Santo Eufrelio, São Magrilo, São Félix e seus companheiros, Santo Antônio e seus companheiros, Santo Otício, São Mauro e seus companheiros: São Fabiano, São Felisberto, São Guntor, Santa Antônia, mártires.

MISSA PONTIFICIAL PELO 150.º ANIVERSÁRIO DO NASCIMENTO DO DUQUE DE CAXIAS

Em comemoração do 150.º aniversário do nascimento do marechal Luiz Alves de Lima e Silva, — Duque de Caxias — patrono do Exército nacional, e correspondente ao convite da 2.ª Região Militar, a arquidiocese de São Paulo fará, celebrar solene missa pontificial, amanhã, às 10 horas, na catedral provisória, Igreja de Sta. Ifigênia.

Será oficiante, d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar do Jm. sr. cardeal-arcebispo, devendo pregar ao Evangelho mons. dr. José de

NECROLOGIA

Castro Neri, conego catedralício do Colégio Cabido Metropolitano. Esta solenidade contará com a presença dos conegos do Cabido e será abençoada pela "Schora Cantorum" do Seminário Central da Imaculada Conceição do Ipiranga.

Uma comissão de conegos recebeu, à entrada do referido templo, o exmo. sr. governador do Estado, exmos. generais comandantes da Zona e da Região, exmos. presidentes da Assembleia Legislativa, do Tribunal de Justiça e da Câmara Municipal, secretários de Estado, corpo consular e demais autoridades civis e militares.

RECOMENDAÇÃO DA CURIA METROPOLITANA

Recomenda a Curia Metropolitana a quem interessar possa, que não sejam atendidos os pedidos e solicitações feitas em nome do sr. cardeal-arcebispo dos srs. bispos auxiliares e da Curia, a não ser que sejam formulados por escrito e devidamente autenticados, a fim de se evitarem abusos sempre possíveis. — a. Conego J. Lafayette Alvares, chanceler, do Arcebispo.

CRISMA EM SANTA CECILIA

Amanhã, às 14 horas, o sacramento do crisma será ministrado por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar em São Paulo, na igreja-matriz de Santa Cecília. Os cartões devem ser retirados, com antecedência, no referido templo.

FESTIVIDADES NO SEMINÁRIO METROPOLITANO

Em louvor ao Imaculado Coração de Maria, seu titular e patrono, o Seminário Médio da Arquidiocese de São Paulo promoverá, hoje e segunda-feira, as solenidades seguintes:

Hoje, às 6 horas, missa festiva que será celebrada por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar do Jm. sr. cardeal-arcebispo; às 8 horas, missa solene, cantada pelo Rev. Venâncio de São Luiz, superior dos PP. Carmelitas Descalços em São Roque; às 16 h. 30, "Te Deum" e renovação da Consagração do Seminário ao Imaculado Coração de Maria; às 19 h. 30, sessão cinematográfica segunda-feira, às 6 horas, alvorada pela banda de música do Seminário; às 9 horas, missa solene a ser celebrada por d. Antônio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar do em. cardeal Loureiro; às 12 horas, almoço festivo; às 18 h. 30, sessão cenico-musical, na qual tomarão parte o corpo cênico e a Orquestra "Santa Cecília", do Seminário Médio. Para essas solenidades, a reitoria convida especialmente os parcos, vizinhos e demais sacerdotes do arcebispo. Para os srs. pais dos alunos, está marcada uma festa para o dia 30 do corrente.

CHANCELERIA DO ARCEBISPADO

Expediente da Curia

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou os despachos seguintes:

CONDICÕES PROPÍCIAS AO INCREMENTO

(Conclusão da última página)

Sendo mais ou menos recente, Salientou ainda que a Alemanha Ocidental estava disposta a empregar boa parte de suas disponibilidades resultantes de seus saldos comerciais em investimentos no território brasileiro, mas que era do seu maior interesse que as aquisições de máquinas e acessórios tivessem uma garantia da parte do Brasil.

BENS DE PRODUÇÃO

Usou da palavra, a seguir, o ministro Pio Correia, salientando que os pontos de vista dos representantes brasileiros coincidiam perfeitamente com aqueles que acabavam de ser expostos pelo representante da Alemanha Ocidental. Todo mundo — acrescentou — o ministro Pio Correia — conhece as dificuldades por que estamos passando com referência às nossas relações comerciais com a Alemanha Ocidental, mas essas dificuldades estão sendo removidas, pois o Brasil deseja assinar acordos exequíveis e se esforçará para cumprir as cláusulas que forem estabelecidas.

Em prosseguimento, o sr. Felix Prentzel, respondendo a várias perguntas, esclareceu que a transferência de bens de produção alemã para o Brasil seria em parte incluídos no orçamento do Tratado Comercial, em vista da falta de capitais que enfrenta a Alemanha Ocidental, porém, esse assunto estava sendo objeto de estudo no Rio de Janeiro. Quanto ao problema da essencialidade achava que deviam ser considerados aqueles produtos dos quais o Brasil mais precisa no momento e aqueles que a Alemanha pode exportar atualmente. Referindo-se ao problema dos produtos têxteis, esclareceu que a delegação alemã estava pensando em quotas trimestrais, para maior facilidade do intercâmbio, excetuando-se os produtos que interessam à lavoura e que estão sujeitos a problemas de periodicidade de produção.

REUNIÃO DE HOJE

Em vista da delegação alemã ter outros compromissos que devia atender amanhã, o dia 17, as reuniões da comissão de trabalho daquela reunião, ficando marcada nova sessão que deverá realizar-se hoje às 9.30 na sede do FIESP-CIESP, Viaduto D. Paulina, 80.

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Proseguindo em seu contato com as classes produtoras de São Paulo, a Missão Econômica Alemã, que visita esta capital, esteve ontem na sede da Associação Comercial, onde foi recebida por essa entidade e pela Federação do Comércio.

INTERCÂMBIO TEUTO-BRASILEIRO

Saudando os membros da Missão Alemã, falou o sr. João Batista Leopoldo Figueiredo, que disse:

— Temos a grata satisfação de receber aqui, em nome da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, o sr. barão Von Maltzan, chefe da Delegação Econômica que nos visita e que, juntamente com o sr. ministro João Alberto — que infelizmente não pôde comparecer — o ministro Pio Correia e outros membros do Itamarati, vieram a esta capital tomar contato com as classes trabalhadoras de São Paulo no desenvolvimento dos trabalhos que trouxeram esta missão ao país.

OLEAGINOSAS

Em prosseguimento, foi debatido o problema das oleaginosas. As dificuldades do Brasil, nesse sentido, são grandes e infelizmente não havia possibilidade de se aumentar a exportação dos vários produtos oleaginosos posto que, o consumo interno de matérias graxosas estava aumentando.

MINERAIS

Proseguindo-se nos trabalhos, entrou em pauta de discussão os produtos minerais. Após trocas de esclarecimentos entre representantes brasileiros e germanicos, ficou resolvido que a Alemanha Ocidental poderia triplicar sua aquisição de ferro, passando a quota para 9 milhões de toneladas. Quanto a outros produtos como minério de cristal de rocha e berílio, dependia de especificações pois as especificações que interessavam à Alemanha, estavam sendo adquiridas em sua totalidade pelos Estados Unidos. Quanto ao titânio, cujo futuro era grande, disse o representante alemão que as firmas germanicas estavam interessadas em colaborar no sentido do aproveitamento desse mineral. No que diz respeito ao zinco, esclareceu ainda o representante da Missão Alemã que a Alemanha estava interessada em importar esse mineral do Brasil, desde que pudesse exportar para aqui os silicatos. Com referência a magnésita, considerou possível aumentar a quota de exportação por parte da Alemanha Ocidental.

ESTÍMULO A TRANSFERÊNCIA DE BENS DE PRODUÇÃO PARA O BRASIL

As 15.30 horas foram reabertos os trabalhos da reunião da Missão Econômica Alemã, classes produtoras e representação oficial do Brasil, assumindo a presidência o ministro Pio Correia, do Itamarati.

SUPRIMENTO DE PEÇAS

Usando da palavra o representante da Delegação alemã, sr. Felix Prentzel, disse que sabia perfeitamente que o Brasil precisava de numerosos artigos para o desenvolvimento de sua economia, mas que não possuía divisas nem contava com grandes grupos de mercadorias para exportar. Considerava por isso que era de interesse para as autoridades de ambos os países combinarem formas de licenciamento. Salientou ainda que os importadores brasileiros de máquinas alemãs deveriam ter garantido o suprimento de peças sobressalentes indispensáveis. Acrescentou, em continuação, o delegado alemão, que compreendia perfeitamente as dificuldades do Brasil, porque o seu país passou por essas mesmas dificuldades em pas-

AGUA FIGARO

tinge os cabelos instantaneamente em preto ou castanho. AGUA FIGARO meio século de existência

OCORRENCIAS POLICIAIS

ONZE INCENDIOS NA CAPITAL EM CONSEQUENCIA DO CALOR

Trabalhos o dia de ontem para os bombeiros — Destruída completamente a plantação de eucaliptos — Transeunte acidentado — Morreu queimado — Agredido a tiros

Sem dúvida o dia de ontem foi dos mais trabalhosos para os bombeiros da nossa capital em virtude dos diversos incêndios que se verificaram em bairros diferentes.

Às 15 horas, num matazal existente nas proximidades do hangar n.º 20, do Campo de Marte, manifestou-se o primeiro sinistro. Imediatamente os bombeiros seguiram para lá e, depois de árduo trabalho, conseguiram dominar as chamas que já ameaçavam a atingir aquele hangar.

À mesma hora, outra guarnição rumou para a rua Tagipuru, 242 onde está instalada uma serraria, na qual um curto-circuito deu origem ao fogo. Após alguns instantes as chamas foram dominadas facilmente pelos bombeiros.

O proprietário da serraria, prestando declarações no inquérito aberto a respeito, declarou que os prejuízos são de pequena monta. Às 15.30 horas, num terreno baldio existente na rua Vergueiro, junto ao Quartel do 2.º Batalhão de Caçadores da Força Pública, irrompeu um incêndio em materiais que ali se encontravam abandonados.

AGRADECIMENTO

Após agradecer as referências pessoais, o barão Von Maltzan disse que a primeira visita feita ao Brasil constituía para ele e para o seu país uma aventura que não lhe parecia destituída de riscos, pois a situação, após a guerra, era inteiramente obscura e não se podia prever qual seria a reação da comunidade brasileira. Demais, achava-se a Alemanha a retomar contato com o mercado mundial, de cujas condições ainda não se podia falar com perfeito conhecimento. Ao dirigirem-se ao Brasil, os homens que então acompanhavam a delegação alemã e para os quais a acolhida da nação brasileira, cujas possibilidades limitadas não desconheciam, representava algo muito importante, sentiram-se tomados de justificáveis apreensões.

Essas apreensões — continuou — desvaneceram-se, porém, ao contato com o país, principalmente com São Paulo, que os impressionou sobremaneira. Encontraram tal cordialidade, que o restabelecimento do intercâmbio entre o Brasil e a Alemanha tornou novo impulso. No momento, as circunstâncias apresentam algum desequilíbrio, mas a mútua boa vontade demonstrada o fazia acreditar que, dentro em pouco, as conversações estabeleceriam bases capazes de satisfazer ambas as partes. Tanto assim — frisou — que as dificuldades, a princípio notadas, já haviam diminuído, tendo aliado, como uma prova do espírito de cooperação da Alemanha, a redução de imposto que ali pesava sobre o café, redução essa que baixou o seu preço à quase metade do que era anteriormente.

Quanto ao futuro das relações comerciais entre o Brasil e o seu país, o barão Von Maltzan afirmou que o governo, o comércio e a indústria da Alemanha Ocidental demonstravam a melhor disposição em colaborar no desenvolvimento da economia brasileira. Observou que ao Brasil cabia sobretudo desenvolver esforços para incrementar a exportação, tendo revelado que, nas conversações que se processam nesta capital, já se chegaram a resultados concretos com referência à remessa de minérios brasileiros para o exterior. Ressaltou, por isso, ao finalizar, a sua confiança no êxito dos entendimentos que estão em curso em São Paulo.

XIV Festival Cinematográfico Internacional de Veneza

VENEZA, 21 (U. P.) — O Decimo-terto Festival Cinematográfico Internacional iniciou-se esta noite, em Veneza, com a exibição da película norte-americana "Roman Holiday", e prosseguirá amanhã à noite com a apresentação do filme argentino "La Fúria Demente", e da produção soviética "O Regresso de Vassily Bortnikov".

"Roman Holiday" é uma das quatro películas que os Estados Unidos apresentam ao concurso, e foi quase que inteiramente filmada na Itália, em 1952. O filme é estrelado por Gregory Peck e Audrey Hepburn.

No próximo domingo será apresentado o filme brasileiro "Sinhá Moça", dirigido por Tom Payne e estrelado por Anselmo Duarte e Elaine Lage.

DESPERTOU CURIOSIDADE

(Conclusão da última página.)

pesando suspeitas também sobre seu companheiro e amigo, foram eles detidos, em seus camarotes, enquanto o navio esteve no porto, para impedir qualquer tentativa de desembarque.

Ambos protestaram veementemente contra a detenção preventiva, alegando O'Brien ser engenheiro e pretendendo de Buenos Aires voltar e desembarcar no Rio de Janeiro, onde deseja exercer sua profissão. Levinsky disse que conheceu O'Brien a bordo, que se destina à capital argentina, a convite da ONU, para exercer missão que ainda ignora.

AGUA FIGARO

tinge os cabelos instantaneamente em preto ou castanho. AGUA FIGARO meio século de existência

OCORRENCIAS POLICIAIS

ONZE INCENDIOS NA CAPITAL EM CONSEQUENCIA DO CALOR

Trabalhos o dia de ontem para os bombeiros — Destruída completamente a plantação de eucaliptos — Transeunte acidentado — Morreu queimado — Agredido a tiros

Sem dúvida o dia de ontem foi dos mais trabalhosos para os bombeiros da nossa capital em virtude dos diversos incêndios que se verificaram em bairros diferentes.

Às 15 horas, num matazal existente nas proximidades do hangar n.º 20, do Campo de Marte, manifestou-se o primeiro sinistro. Imediatamente os bombeiros seguiram para lá e, depois de árduo trabalho, conseguiram dominar as chamas que já ameaçavam a atingir aquele hangar.

À mesma hora, outra guarnição rumou para a rua Tagipuru, 242 onde está instalada uma serraria, na qual um curto-circuito deu origem ao fogo. Após alguns instantes as chamas foram dominadas facilmente pelos bombeiros.

O proprietário da serraria, prestando declarações no inquérito aberto a respeito, declarou que os prejuízos são de pequena monta. Às 15.30 horas, num terreno baldio existente na rua Vergueiro, junto ao Quartel do 2.º Batalhão de Caçadores da Força Pública, irrompeu um incêndio em materiais que ali se encontravam abandonados.

AGRADECIMENTO

Após agradecer as referências pessoais, o barão Von Maltzan disse que a primeira visita feita ao Brasil constituía para ele e para o seu país uma aventura que não lhe parecia destituída de riscos, pois a situação, após a guerra, era inteiramente obscura e não se podia prever qual seria a reação da comunidade brasileira. Demais, achava-se a Alemanha a retomar contato com o mercado mundial, de cujas condições ainda não se podia falar com perfeito conhecimento. Ao dirigirem-se ao Brasil, os homens que então acompanhavam a delegação alemã e para os quais a acolhida da nação brasileira, cujas possibilidades limitadas não desconheciam, representava algo muito importante, sentiram-se tomados de justificáveis apreensões.

Essas apreensões — continuou — desvaneceram-se, porém, ao contato com o país, principalmente com São Paulo, que os impressionou sobremaneira. Encontraram tal cordialidade, que o restabelecimento do intercâmbio entre o Brasil e a Alemanha tornou novo impulso. No momento, as circunstâncias apresentam algum desequilíbrio, mas a mútua boa vontade demonstrada o fazia acreditar que, dentro em pouco, as conversações estabeleceriam bases capazes de satisfazer ambas as partes. Tanto assim — frisou — que as dificuldades, a princípio notadas, já haviam diminuído, tendo aliado, como uma prova do espírito de cooperação da Alemanha, a redução de imposto que ali pesava sobre o café, redução essa que baixou o seu preço à quase metade do que era anteriormente.

Quanto ao futuro das relações comerciais entre o Brasil e o seu país, o barão Von Maltzan afirmou que o governo, o comércio e a indústria da Alemanha Ocidental demonstravam a melhor disposição em colaborar no desenvolvimento da economia brasileira. Observou que ao Brasil cabia sobretudo desenvolver esforços para incrementar a exportação, tendo revelado que, nas conversações que se processam nesta capital, já se chegaram a resultados concretos com referência à remessa de minérios brasileiros para o exterior. Ressaltou, por isso, ao finalizar, a sua confiança no êxito dos entendimentos que estão em curso em São Paulo.

XIV Festival Cinematográfico Internacional de Veneza

VENEZA, 21 (U. P.) — O Decimo-terto Festival Cinematográfico Internacional iniciou-se esta noite, em Veneza, com a exibição da película norte-americana "Roman Holiday", e prosseguirá amanhã à noite com a apresentação do filme argentino "La Fúria Demente", e da produção soviética "O Regresso de Vassily Bortnikov".

"Roman Holiday" é uma das quatro películas que os Estados Unidos apresentam ao concurso, e foi quase que inteiramente filmada na Itália, em 1952. O filme é estrelado por Gregory Peck e Audrey Hepburn.

No próximo domingo será apresentado o filme brasileiro "Sinhá Moça", dirigido por Tom Payne e estrelado por Anselmo Duarte e Elaine Lage.

DESPERTOU CURIOSIDADE

(Conclusão da última página.)

pesando suspeitas também sobre seu companheiro e amigo, foram eles detidos, em seus camarotes, enquanto o navio esteve no porto, para impedir qualquer tentativa de desembarque.

Ambos protestaram veementemente contra a detenção preventiva, alegando O'Brien ser engenheiro e pretendendo de Buenos Aires voltar e desembarcar no Rio de Janeiro, onde deseja exercer sua profissão. Levinsky disse que conheceu O'Brien a bordo, que se destina à capital argentina, a convite da ONU, para exercer missão que ainda ignora.

AGUA FIGARO

tinge os cabelos instantaneamente em preto ou castanho. AGUA FIGARO meio século de existência

OCORRENCIAS POLICIAIS

ONZE INCENDIOS NA CAPITAL EM CONSEQUENCIA DO CALOR

Trabalhos o dia de ontem para os bombeiros — Destruída completamente a plantação de eucaliptos — Transeunte acidentado — Morreu queimado — Agredido a tiros

Sem dúvida o dia de ontem foi dos mais trabalhosos para os bombeiros da nossa capital em virtude dos diversos incêndios que se verificaram em bairros diferentes.

Às 15 horas, num matazal existente nas proximidades do hangar n.º 20, do Campo de Marte, manifestou-se o primeiro sinistro. Imediatamente os bombeiros seguiram para lá e, depois de árduo trabalho, conseguiram dominar as chamas que já ameaçavam a atingir aquele hangar.

À mesma hora, outra guarnição rumou para a rua Tagipuru, 242 onde está instalada uma serraria, na qual um curto-circuito deu origem ao fogo. Após alguns instantes as chamas foram dominadas facilmente pelos bombeiros.

O proprietário da serraria, prestando declarações no inquérito aberto a respeito, declarou que os prejuízos são de pequena monta. Às 15.30 horas, num terreno baldio existente na rua Vergueiro, junto ao Quartel do 2.º Batalhão de Caçadores da Força Pública, irrompeu um incêndio em materiais que ali se encontravam abandonados.

AGRADECIMENTO

Após agradecer as referências pessoais, o barão Von Maltzan disse que a primeira visita feita ao Brasil constituía para ele e para o seu país uma aventura que não lhe parecia destituída de riscos, pois a situação, após a guerra, era inteiramente obscura e não se podia prever qual seria a reação da comunidade brasileira. Demais, achava-se a Alemanha a retomar contato com o mercado mundial, de cujas condições ainda não se podia falar com perfeito conhecimento. Ao dirigirem-se ao Brasil, os homens que então acompanhavam a delegação alemã e para os quais a acolhida da nação brasileira, cujas possibilidades limitadas não desconheciam, representava algo muito importante, sentiram-se tomados de justificáveis apreensões.

Essas apreensões — continuou — desvaneceram-se, porém, ao contato com o país, principalmente com São Paulo, que os impressionou sobremaneira. Encontraram tal cordialidade, que o restabelecimento do intercâmbio entre o Brasil e a Alemanha tornou novo impulso. No momento, as circunstâncias apresentam algum desequilíbrio, mas a mútua boa vontade demonstrada o fazia acreditar que, dentro em pouco, as conversações estabeleceriam bases capazes de satisfazer ambas as partes. Tanto assim — frisou — que as dificuldades, a princípio notadas, já haviam diminuído, tendo aliado, como uma prova do espírito de cooperação da Alemanha, a redução de imposto que ali pesava sobre o café, redução essa que baixou o seu preço à quase metade do que era anteriormente.

Quanto ao futuro das relações comerciais entre o Brasil e o seu país, o barão Von Maltzan afirmou que o governo, o comércio e a indústria da Alemanha Ocidental demonstravam a melhor disposição em colaborar no desenvolvimento da economia brasileira. Observou que ao Brasil cabia sobretudo desenvolver esforços para incrementar a exportação, tendo revelado que, nas conversações que se processam nesta capital, já se chegaram a resultados concretos com referência à remessa de minérios brasileiros para o exterior. Ressaltou, por isso, ao finalizar, a sua confiança no êxito dos entendimentos que estão em curso em São Paulo.

XIV Festival Cinematográfico Internacional de Veneza

VENEZA, 21 (U. P.) — O Decimo-terto Festival Cinematográfico Internacional iniciou-se esta noite, em Veneza, com a exibição da película norte-americana "Roman Holiday", e prosseguirá amanhã à noite com a apresentação do filme argentino "La Fúria Demente", e da produção soviética "O Regresso de Vassily Bortnikov".

"Roman Holiday" é uma das quatro películas que os Estados Unidos apresentam ao concurso, e foi quase que inteiramente filmada na Itália, em 1952. O filme é estrelado por Gregory Peck e Audrey Hepburn.

No próximo domingo será apresentado o filme brasileiro "Sinhá Moça", dirigido por Tom Payne e estrelado por Anselmo Duarte e Elaine Lage.

DESPERTOU CURIOSIDADE

(Conclusão da última página.)

pesando suspeitas também sobre seu companheiro e amigo, foram eles detidos, em seus camarotes, enquanto o navio esteve no porto, para impedir qualquer tentativa de desembarque.

Ambos protestaram veementemente contra a detenção preventiva, alegando O'Brien ser engenheiro e pretendendo de Buenos Aires voltar e desembarcar no Rio de Janeiro, onde deseja exercer sua profissão. Levinsky disse que conheceu O'Brien a bordo, que se destina à capital argentina, a convite da ONU, para exercer missão que ainda ignora.

AGUA FIGARO

tinge os cabelos instantaneamente em preto ou castanho. AGUA FIGARO meio século de existência

OCORRENCIAS POLICIAIS

ONZE INCENDIOS NA CAPITAL EM CONSEQUENCIA DO CALOR

Trabalhos o dia de ontem para os bombeiros — Destruída completamente a plantação de eucaliptos — Transeunte acidentado — Morreu queimado — Agredido a tiros

Sem dúvida o dia de ontem foi dos mais trabalhosos para os bombeiros da nossa capital em virtude dos diversos incêndios que se verificaram em bairros diferentes.

Às 15 horas, num matazal existente nas proximidades do hangar n.º 20, do Campo de Marte, manifestou-se o primeiro sinistro. Imediatamente os bombeiros seguiram para lá e, depois de árduo trabalho, conseguiram dominar as chamas que já ameaçavam a atingir aquele hangar.

À mesma hora, outra guarnição rumou para a rua Tagipuru, 242 onde está instalada uma serraria, na qual um curto-circuito deu origem ao fogo. Após alguns instantes as chamas foram dominadas facilmente pelos bombeiros.

O proprietário da serraria, prestando declarações no inquérito aberto a respeito, declarou que os prejuízos são de pequena monta. Às 15.30 horas, num terreno baldio existente na rua Vergueiro, junto ao Quartel do 2.º Batalhão de Caçadores da Força Pública, irrompeu um incêndio em materiais que ali se encontravam abandonados.

AGRADECIMENTO

Após agradecer as referências pessoais, o barão Von Maltzan disse que a primeira visita feita ao Brasil constituía para ele e para o seu país uma aventura que não lhe parecia destituída de riscos, pois a situação, após a guerra, era inteiramente obscura e não se podia prever qual seria a reação da comunidade brasileira. Demais, achava-se a Alemanha a retomar contato com o mercado mundial, de cujas condições ainda não se podia falar com perfeito conhecimento. Ao dirigirem-se ao Brasil, os homens que então acompanhavam a delegação alemã e para os quais a acolhida da nação brasileira, cujas possibilidades limitadas não desconheciam, representava algo muito importante, sentiram-se tomados de justificáveis apreensões.

Essas apreensões — continuou — desvaneceram-se, porém, ao contato com o país, principalmente com São Paulo, que os impressionou sobremaneira. Encontraram tal cordialidade, que o restabelecimento do intercâmbio entre o Brasil e a Alemanha tornou novo impulso. No momento, as circunstâncias apresentam algum desequilíbrio, mas a mútua boa vontade demonstrada o fazia acreditar que, dentro em pouco, as conversações estabeleceriam bases capazes de satisfazer ambas as partes. Tanto assim — frisou — que as dificuldades, a princípio notadas, já haviam diminuído, tendo aliado, como uma prova do espírito de cooperação da Alemanha, a redução de imposto que ali pesava sobre o café, redução essa que baixou o seu preço à quase metade do que era anteriormente.

Quanto ao futuro das relações comerciais entre o Brasil e o seu país, o barão Von Maltzan afirmou que o governo, o comércio e a indústria da Alemanha Ocidental demonstravam a melhor disposição em colaborar no desenvolvimento da economia brasileira. Observou que ao Brasil cabia sobretudo desenvolver esforços para incrementar a exportação, tendo revelado que, nas conversações que se processam nesta capital, já se chegaram a resultados concretos com referência à remessa de minérios brasileiros para o exterior. Ressaltou, por isso, ao finalizar, a sua confiança no êxito dos entendimentos que estão em curso em São Paulo.

XIV Festival Cinematográfico Internacional de Veneza

VENEZA, 21 (U. P.) — O Decimo-terto Festival Cinematográfico Internacional iniciou-se esta noite, em Veneza, com a exibição da película norte-americana "Roman Holiday", e prosseguirá amanhã à noite com a apresentação do filme argentino "La Fúria Demente", e da produção soviética "O Regresso de Vassily Bortnikov".

"Roman Holiday" é uma das quatro películas que os Estados Unidos apresentam ao concurso, e foi quase que inteiramente filmada na Itália, em 1952. O filme é estrelado por Gregory Peck e Audrey Hepburn.

No próximo domingo será apresentado o filme brasileiro "Sinhá Moça", dirigido por Tom Payne e estrelado por Anselmo Duarte e Elaine Lage.

DESPERTOU CURIOSIDADE

(Conclusão da última página.)

pesando suspeitas também sobre seu companheiro e amigo, foram eles detidos, em seus camarotes, enquanto o navio esteve no porto, para impedir qualquer tentativa de desembarque.

Ambos protestaram veementemente contra a detenção preventiva, alegando O'Brien ser engenheiro e pretendendo de Buenos Aires voltar e desembarcar no Rio de Janeiro, onde deseja exercer sua profissão. Levinsky disse que conheceu O'Brien a bordo, que se destina à capital argentina, a convite da ONU, para exercer missão que ainda ignora.

AGUA FIGARO

tinge os cabelos instantaneamente em preto ou castanho. AGUA FIGARO meio século de existência

OCORRENCIAS POLICIAIS

ONZE INCENDIOS NA CAPITAL EM CONSEQUENCIA DO CALOR

Trabalhos o dia de ontem para os bombeiros — Destruída completamente a plantação de eucaliptos — Transeunte acidentado — Morreu queimado — Agredido a tiros

Sem dúvida o dia de ontem foi dos mais trabalhosos para os bombeiros da nossa capital em virtude dos diversos incêndios que se verificaram em bairros diferentes.

Às 15 horas, num matazal existente nas proximidades do hangar n.º 20, do Campo de Marte, manifestou-se o primeiro sinistro. Imediatamente os bombeiros seguiram para lá e, depois de árduo trabalho, conseguiram dominar as chamas que já ameaçavam a atingir aquele hangar.

À mesma hora, outra guarnição rumou para a rua Tagipuru, 242 onde está instalada uma serraria, na qual um curto-circuito deu origem ao fogo. Após alguns instantes as chamas foram dominadas facilmente pelos bombeiros.

O proprietário da serraria, prestando declarações no inquérito aberto a respeito, declarou que os prejuízos são de pequena monta. Às 15.30 horas, num terreno baldio existente na rua Vergueiro, junto ao Quartel do 2.º Batalhão de Caçadores da Força Pública, irrompeu um incêndio em materiais que ali se encontravam abandonados.

AGRADECIMENTO

Após agradecer as referências pessoais, o barão Von Maltzan disse que a primeira visita feita ao Brasil constituía para ele e para o seu país uma aventura que não lhe parecia destituída de riscos, pois a situação, após a guerra, era inteiramente obscura e não se podia prever qual seria a reação da comunidade brasileira. Demais, achava-se a Alemanha a retomar contato com o mercado mundial, de cujas condições ainda não se podia falar com perfeito conhecimento. Ao dirigirem-se ao Brasil, os homens que então acompanhavam a delegação alemã e para os quais a acolhida da nação brasileira, cujas possibilidades limitadas não desconheciam, representava algo muito importante, sentiram-se tomados de justificáveis apreensões.

Essas apreensões — continuou — desvaneceram-se, porém, ao contato com o país, principalmente com São Paulo, que os impressionou sobremaneira. Encontraram tal cordialidade, que o restabelecimento do intercâmbio entre o Brasil e a Alemanha tornou novo impulso. No momento, as circunstâncias apresentam algum desequilíbrio, mas a mútua boa vontade demonstrada o fazia acreditar que, dentro em pouco, as conversações estabeleceriam bases capazes de satisfazer ambas as partes. Tanto assim — frisou — que as dificuldades

NA CAMARA FEDERAL

Mais de 9 bilhões deve a União ao Instituto de Aposentadoria dos bancários

Poderes às Comissões Parlamentares de Inquerito para que atinjam a órbita estadual e municipal — Outros assuntos tratados na sessão realizada ontem — Notas

RIO, 21 ("Correio") — No início da sessão de hoje da Câmara Federal, usaram da palavra para breves comunicações, os seguintes deputados: Guilherme Xavier, transmitindo apelo das classes conservadoras de Anápolis em favor da melhoria dos transportes ferroviários naquela região de Goiás; Manuel Ribas, pedindo melhoria de serviços postais-telegráficos no interior do Estado do Paraná; Nestor Duarte, manifestando pesar pelo falecimento ontem ocorrido na capital da República, do prof. Luiz Castiglioni; Antonio de Oliveira, solicitando assistência em favor das populações em Ribeirão do Amazonas, cujas águas entraram em declínio, após as maiores cheias ali registradas nos últimos anos; Muniz Falcão, associando-se à manifestação de pesar pelo falecimento do prof. Luiz Castiglioni; Aarão Stenbruch, dirigindo apelo ao Banco do Brasil, a fim de que este estabeleça, na qualidade de maior credor da Fábrica de Tecidos Santo Amaro, de Magé, requiera a falência dessa empresa de sorte que, passando o estabelecimento a outros mãos, possa assegurar trabalho aos tecelões daquela cidade fluminense, e ainda fazendo apelo ao Ministério da Guerra, a fim de que adiante verba para pagamento de ex-empregados habilitados na falência da Cia. Brasileira de Explosivos e Munições — Fábrica da Estrela; Medeiros Neto, fazendo apelo em favor do rápido andamento do projeto que dispõe sobre a federalização dos serviços de estatística; Valdemar Rupp, dando conhecimento a Casa de um manifesto dos madeireiros de Santa Catarina, sobre a concessão de vagões preferenciais para o transporte de madeira pela Rede de Viação Parana-Santa Catarina e agradecendo ao ministro da Viação, sr. José Americo, as providências tomadas por s. ex.ª, a respeito daquele problema; e Raineri Mazilli, rendendo homenagem à memória do médico Luiz Capriglioni.

O chamado "grande expediente" foi dedicado à comemoração do centenário da morte de Maria Quitéria de Jesus, tendo ocupado a tribuna os deputados Carlos Valadares, Rui Santos e Almirante Requião que recordaram a vida e a contribuição daquela heroína brasileira, nas lutas travadas na Bahia pela independência do Brasil.

Ocupou a tribuna o sr. Aziz Maron para comunicar a Casa a passagem do 2.º aniversário da

O GRANDE EXPEDIENTE

O chamado "grande expediente" foi dedicado à comemoração do centenário da morte de Maria Quitéria de Jesus, tendo ocupado a tribuna os deputados Carlos Valadares, Rui Santos e Almirante Requião que recordaram a vida e a contribuição daquela heroína brasileira, nas lutas travadas na Bahia pela independência do Brasil.

Ocupou a tribuna o sr. Aziz Maron para comunicar a Casa a passagem do 2.º aniversário da

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente

Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário

Plínio de Castro Prado — 2.º secretário

José Soares Hangria — Tesoureiro

Altino Arantes

Antonio Carlos de Salles

Cândido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Dervil Alorgetti

Eduardo Rodrigues Alves

José V. Alvares Rubião

Olegário de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira.

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3as e 5as-feiras das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã.

As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diretamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes

1.º vice-presidente: Cândido Motta Filho

2.º vice-presidente: (Vago pelo falecimento do dr. Didio Iralin Afonso da Costa)

1.º secretário: Amando Fontes

2.º secretário: José Pereira Lira

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 12 às 17 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Comemorações do centenário de Maria Quitéria na Bahia

Serão presididas pelo ministro da Guerra as cerimônias cívicas

SALVADOR, 21 (Asapress) — A Bahia está engastada para celebrar, com grandes festas, o primeiro centenário da "Maria Quitéria", a heroína das lutas pela independência do Brasil.

As comemorações cívicas serão presididas pelo ministro da Guerra, general Ciro do Espírito Santo Cardoso, que desde ontem se encontra nesta capital. Tais comemorações foram iniciadas com preleções no Instituto Normal Colegiado da Bahia, Ginásio da Liberdade e Ginasio Nazareth, falando os profs. Adolfo Ribeiro Costa, Conceição Menezes, Doria Gomes e Orlando Monteiro.

As 14 horas de ontem, foi inaugurado o retrato de Maria Quitéria pelo gal. Espírito Santo Cardoso, no Quartel General da Sexta Região Militar.

PERSONALIDADES PRESENTES

SALVADOR, 21 (Asapress) — Em dois aviões especiais da P. A. B., chegaram a esta capital o ministro da Guerra, general Ciro do Espírito Santo Cardoso, acompanhado de sua esposa e comitiva, da qual fazem parte o jornalista Herbert Moses, presidente da A. B. I., o prof. Pedro Calmon e senhora, reitor da Universidade do Brasil e outros.

No aeroporto militar, o ministro da Guerra foi recebido pelo governador Regis Pacheco e senhora, pelo gal. Nio Suecupira, comandante da Sexta Região Militar: vice-almirante Guimarães Roxo, comandante do II Distrito Naval, e outras altas autoridades.

Excusou-se o ministro Ciro do Espírito Santo Cardoso a fazer

categoria negativa, tendo-lhe então afirmado o representante mineiro que apenas uma de suas primeiras audiências com o sr. Getúlio Vargas comunicara a este que o citado jornalista lhe pedira que se tornasse acionista da "Última Hora" e que ele, Euváldo Lodi, se recusara, só concordando com o empréstimo solicitado depois de insistentes apelos do sr. Samuel Wainer, que o presidente da República se limitara a elogiar o sr. Samuel Wainer, achando interessantes os planos do jornal.

Esclareceu o depoente haver comparecido ao encontro com o sr. Lodi em nome do sr. Carlos Lacerda, diretor da "Tribuna da Imprensa", da qual é redator chefe, e de quem tudo comunicara, depois, exceto a conversa do sr. Euváldo Lodi com o sr. Getúlio Vargas, por se tratar de detalhe que não estava interessando ao citado jornalista. Respondendo ao sr. Castilho Cabral, o sr. Aloisio Alves declarou que o encontro tivera com o sr. Euváldo Lodi, fora combinado por intermédio do dr. Jaci Macielhães, alto funcionário do SESI. Informou ainda que no citado encontro, o sr. Euváldo Lodi não lhe dissera porque iria omitir em seu discurso perante a Câmara ou em seu depoimento na Comissão, a conversa que tivera com o sr. Getúlio Vargas.

OUTRO DEPOENTE

Também depois hoje, o sr. Adauto Lucio Cardoso. Declarou entre outras coisas que a propósito de uma referência feita ao nome do deputado Alomar Baleiro, com referência ao caso da "Última Hora", pouco se recordava mas procurando rememorar os fatos, com o citado deputado, este lhe lembrara trechos de uma palestra dada em São Paulo, na chacara do sr. Tito Fonseca, quando o jornalista revelara que um industrial daquele Estado teria dito que o sr. Getúlio Vargas influíra no financiamento da "Última Hora" e que na viagem de regresso, para o aeroporto, um dos deputados paulistas, possivelmente o sr. Pereira Lima, completara a confidência do jornalista Julio de Mesquita Filho, dizendo que o industrial era o sr. Francisco Matarazzo Junior. Fria então o depoente que na realidade pouco se recordava de tudo isso mas que posteriormente em contato com os estudantes Murilo Ferraes de Oliveira e José Carlos Wagner, que lhe recordaram os fatos com viveza de pormenores, pôde então reconstituir. Assim, continuou o sr. Adauto Lucio Cardoso, apoiado na versão do primeiro daqueles estudantes, podia dar à Comissão um relato mais ou menos fiel do que se passou uma vez que ele depoente e o deputado Alomar Baleiro não davam lembrança muito segura a respeito; que efetivamente em um grupo do qual faziam parte os dois citados estudantes e outras pessoas e jornalista Julio de Mesquita Filho, segundo observou o sr. Murilo Ferraes de Oliveira, dissera que o sr. Samuel Wainer era um pobre diabo, instrumento da corrupção do governo e que a campanha precisava atingir o verdadeiro responsável, que era o sr. Getúlio Vargas, que em apoio de sua afirmativa, ainda segundo o estudante Murilo Ferraes de Oliveira, o jornalista Julio de Mesquita Filho dissera que fora procurado pelo sr. Francisco Matarazzo Junior e que esse industrial paulista com ele se aconselhara, alegando que chegara ao Catele pelo sr. Getúlio Vargas, ouvira de seu presidente da República o conselho de dar apoio financeiro ao empreendimento do

grupo econômico interessado no minério paraibano

JOAO PESSOA, 21 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o marquês Francisco de Rovin, membro do grupo econômico internacional Dupont. Sua visita a João Pessoa está ligada à instalação de uma filial daquela firma na Paraíba, onde pretende fomentar a mineração, adquirindo grandes quantidades de minérios para exportação. Ouvia sobre o assunto, o sr. Corallo Soares Oliveira, presidente da Federação do Comércio da Paraíba e grande exportador de minérios, disse: "Estamos efetivamente no limiar de uma nova era para a mineração do nordeste. Até hoje, como assinalamos recentemente, apenas temos arranhado os depósitos de minerais da nossa província mineral. A presença do marquês Francisco desperta interesse e apoio, pelas intenções que reúne para o melhor aproveitamento das atividades de mineração".

OS REGISTROS CIVIS

RIO, 21 (ASAPRESS) — O ministro Antonio Balbino solicitou ao ministro da Justiça providências no sentido de que todos os cartórios do interior do país deixem de expedir certidões de registro civil de nascimento com expressões "filho natural" e "filho legítimo". Segundo verificado procedida pelo Departamento Nacional da Criança vários cartórios estão desobedecendo o decreto-lei n.º 3.200 de 19 de abril de 1941, cujo artigo 14 dispõe: "Nas certidões de registro civil não se mencionará a circunstância de ser legítima ou não a filiação, salvo a requerimento do próprio interessado, em virtude da determinação judicial".

O comércio exterior do Brasil

RIO, 21 (Asapress) — Reintegrando seu ponto de vista favorável ao controle do comércio exterior sem aprovação, entretanto, do uso de técnicas empíricas, o sr. Osvaldo Benjamin Azevedo, sob cuja presidência reuniu-se o Conselho Diretor da Associação Nacional de Maquiagem, Veículos e Peças disse que a CEXIM tem dedicado restrinções à importação e sem cuidar das exportações. "Sem exportação incentivada não é possível desenvolver o comércio exterior do Brasil, obtendo disponibilidades suficientes não só para pagar a importação como para fazer face às obrigações financeiras".

Mandado de segurança contra um concurso do DASP

RIO, 21 (AN) — O DASP forneceu nota informando que, por ordem do juiz José de Aguiar Diniz, suspensa "sine die" a realização da prova de habilitação para assistente sindical, até que seja decidido o mandado de segurança impetrado pelos atuais ocupantes provisórios da função. Nessa prova, que se deveria realizar domingo próximo em todo o Brasil, estão inscritos 3.070 candidatos.

Eleição complementar na Irlanda

DUBLIN, 21 (U. P.) — Trinta mil eleitores de Galway Municipal compareceram hoje às urnas em uma eleição complementar, para decidir se o Partido "Fianna Fail", do Primeiro Ministro Eamon de Valera, continuará no poder.

De Valere tem atualmente 73 cadeiras no Parlamento, contra uma oposição combinada de 72 cadeiras, depois de três derrotas consecutivas nas eleições complementares de Dublin. Cork e Wicklow.

Se o governo for derrotado nas eleições de hoje, em Galway Meridional, isto significará a convocação a eleições gerais.

Eleição complementar na Irlanda

DUBLIN, 21 (U. P.) — Trinta mil eleitores de Galway Municipal compareceram hoje às urnas em uma eleição complementar, para decidir se o Partido "Fianna Fail", do Primeiro Ministro Eamon de Valera, continuará no poder.

De Valere tem atualmente 73 cadeiras no Parlamento, contra uma oposição combinada de 72 cadeiras, depois de três derrotas consecutivas nas eleições complementares de Dublin. Cork e Wicklow.

Se o governo for derrotado nas eleições de hoje, em Galway Meridional, isto significará a convocação a eleições gerais.

Eleição complementar na Irlanda

DUBLIN, 21 (U. P.) — Trinta mil eleitores de Galway Municipal compareceram hoje às urnas em uma eleição complementar, para decidir se o Partido "Fianna Fail", do Primeiro Ministro Eamon de Valera, continuará no poder.

De Valere tem atualmente 73 cadeiras no Parlamento, contra uma oposição combinada de 72 cadeiras, depois de três derrotas consecutivas nas eleições complementares de Dublin. Cork e Wicklow.

Se o governo for derrotado nas eleições de hoje, em Galway Meridional, isto significará a convocação a eleições gerais.

Eleição complementar na Irlanda

DUBLIN, 21 (U. P.) — Trinta mil eleitores de Galway Municipal compareceram hoje às urnas em uma eleição complementar, para decidir se o Partido "Fianna Fail", do Primeiro Ministro Eamon de Valera, continuará no poder.

De Valere tem atualmente 73 cadeiras no Parlamento, contra uma oposição combinada de 72 cadeiras, depois de três derrotas consecutivas nas eleições complementares de Dublin. Cork e Wicklow.

Se o governo for derrotado nas eleições de hoje, em Galway Meridional, isto significará a convocação a eleições gerais.

NA SESSÃO DO SENADO

Movimento subterrâneo contra a ordem publica visando o presidente Vargas

DENUNCIA, DA TRIBUNA, APRESENTADA PELO SR. DOMINGOS VELASCO — CONCESSÃO DE VARIOS CREDITOS

RIO, 21 ("Correio") — Coube ao sr. Domingos Velasco iniciar os trabalhos de hoje, do Senado, denunciando, da tribuna, a existência de um movimento subterrâneo contra a ordem publica, visando diretamente o presidente Getúlio Vargas. Opondo-se a tal movimento, o orador declarou: "intransigentemente contra qualquer demonstração de força em detrimento dos fundamentos da democracia; o primeiro magistrado da nação deverá, a todo o custo, terminar o mandato que o povo livremente lhe confiou. Aludindo ao processo contra as empresas Última Hora "et cetera", pelo rádio e pela imprensa, qualificou-o de nada mais nada menos de um perigoso ardil contra o chefe do governo, pretendendo obrigá-lo a uma renúncia, injuste sob "a caricata ameaça de impeachment".

Seguiu-se o sr. Mozart Lago para fazer o necrologio do prof. Luiz Capriglioni, ontem falecido, recuperando um voto de pesar pelo desaparecimento desse ilustre homem publico.

Depois, o sr. Alvaro Adolfo repeliu o editorial de "Nossa Imprensa", que atacou não só o Senado, como pessoalmente o orador, pelo desfecho da lei do salário dos jornalistas que transitou pelo Senado, sendo rejeitado.

ORDEM DO DIA

No ordem do dia constou o projeto de lei da Câmara n.º 158, de 1952, que dispõe sobre vantagens concedidas aos militares que servem nas guarnições insalubres e distantes da civilização. Esse projeto foi rejeitado pelas Comissões de Finanças e de Segurança Nacional. Por falta de "quorum" não houve votação no plenário.

NAS COMISSÕES

Na Comissão de Finanças, o sr. Durval Cruz leu pareceres contrários, aprovados, aos projetos de lei da Câmara, n.º 253, de 1952, que concede isenção de direitos aduaneiros e firma Standard Oil Company of Brazil, para importação de 250 mil exemplares de mapas turísticos da América do Sul, e projeto de lei da Câmara n.º 171, de 1950, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Fazenda, do crédito especial de Cr\$ 554.495,00, para ocorrer as despesas com o fornecimento do papel-moeda.

O sr. Ferreira de Sousa apresentou parecer favorável ao projeto de lei da Câmara n.º 195, de 1952, que modifica o artigo 7.º, da lei n.º 1.815, de 18-2-53.

Visita do diretor geral da UNESCO ao Brasil

RIO, 21 (Asapress) — Está sendo esperado amanhã, nesta capital, o sr. Harris Evans, diretor geral da UNESCO, e que vem em missão ordinária, devendo entrar em contato com as autoridades governamentais, a fim de continuar as consultas sobre seu plano.

Segunda-feira próxima, o sr. Harris Evans deverá conceder uma entrevista coletiva a imprensa.

As águas do rio Paraíba baixaram 40 centímetros

CAMPOS, 21 (Asapress) — As águas do rio Paraíba estão baixando. Nas últimas 24 horas baixaram 40 centímetros, ocasionando a falta do preceito no aproveitamento do referido rio pela Light, que para isso obteve recentemente concessão do governo.

Congresso Brasileiro de Folklore

RIO, 21 (ASAPRESS) — Instalase amanhã no Salão Nobre do Colégio Estadual de Curitiba, o II Congresso Brasileiro de Folklore, convocado pelo Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, comemorativo do 1.º Centenário da Instalação da província do Paraná.

Aniversário do Batalhão de Guardas

Em comemoração ao transcurso do XVII aniversário da fundação do Batalhão de Guardas da Força Publica do Estado de São Paulo, no dia 1.º de setembro, foi organizado o seguinte programa: — às 5,30 horas, alvorada pela Banda de Corneteiros e Tambores; às 7,45 horas, revista geral; às 7,45 horas, recepção às autoridades; às 8 horas, hasteamento da Bandeira Nacional; leitura do Boletim; Canção do Batalhão de Guardas; inauguração do retrato do coronel Guilherme Rocha, na Galeria dos antigos comandantes do Batalhão; às 9 horas, na praça dos Espórtos do Batalhão — prova "Cel. Otaviano Gonçalves da Silveira"; apresentação e demonstração de ginástica por atletas e pela Escola de Educação Física da Força Publica; ginástica de solo; esgrima ornamental; balizado de "Joinville Le Pont".

Eleição complementar na Irlanda

DUBLIN, 21 (U. P.) — Trinta mil eleitores de Galway Municipal compareceram hoje às urnas em uma eleição complementar, para decidir se o Partido "Fianna Fail", do Primeiro Ministro Eamon de Valera, continuará no poder.

De Valere tem atualmente 73 cadeiras no Parlamento, contra uma oposição combinada de 72 cadeiras, depois de três derrotas consecutivas nas eleições complementares de Dublin. Cork e Wicklow.

Se o governo for derrotado nas eleições de hoje, em Galway Meridional, isto significará a convocação a eleições gerais.

Eleição complementar na Irlanda

DUBLIN, 21 (U. P.) — Trinta mil eleitores de Galway Municipal compareceram hoje às urnas em uma eleição complementar, para decidir se o Partido "Fianna Fail", do Primeiro Ministro Eamon de Valera, continuará no poder.

De Valere tem atualmente 73 cadeiras no Parlamento, contra uma oposição combinada de 72 cadeiras, depois de três derrotas consecutivas nas eleições complementares de Dublin. Cork e Wicklow.

Se o governo for derrotado nas eleições de hoje, em Galway Meridional, isto significará a convocação a eleições gerais.

Eleição complementar na Irlanda

DUBLIN, 21 (U. P.) — Trinta mil eleitores de Galway Municipal compareceram hoje às urnas em uma eleição complementar, para decidir se o Partido "Fianna Fail", do Primeiro Ministro Eamon de Valera, continuará no poder.

De Valere tem atualmente 73 cadeiras no Parlamento, contra uma oposição combinada de 72 cadeiras, depois de três derrotas consecutivas nas eleições complementares de Dublin. Cork e Wicklow.

Se o governo for derrotado nas eleições de hoje, em Galway Meridional, isto significará a convocação a eleições gerais.

Eleição complementar na Irlanda

DUBLIN, 21 (U. P.) — Trinta mil eleitores de Galway Municipal compareceram hoje às urnas em uma eleição complementar, para decidir se o Partido "Fianna Fail", do Primeiro Ministro Eamon de Valera, continuará no poder.

De Valere tem atualmente 73 cadeiras no Parlamento, contra uma oposição combinada de 72 cadeiras, depois de três derrotas consecutivas nas eleições complementares de Dublin. Cork e Wicklow.

Se o governo for derrotado nas eleições de hoje, em Galway Meridional, isto significará a convocação a eleições gerais.

Eleição complementar na Irlanda

DUBLIN, 21 (U. P.) — Trinta mil eleitores de Galway Municipal compareceram hoje às urnas em uma eleição complementar, para decidir se o Partido "Fianna Fail", do Primeiro Ministro Eamon de Valera, continuará no poder.

De Valere tem atualmente 73 cadeiras no Parlamento, contra uma oposição combinada de 72 cadeiras, depois de três derrotas consecutivas nas eleições complementares de Dublin. Cork e Wicklow.

Se o governo for derrotado nas eleições de hoje, em Galway Meridional, isto significará a convocação a eleições gerais.

Eleição complementar na Irlanda

DUBLIN, 21 (U. P.) — Trinta mil eleitores de Galway Municipal compareceram hoje às urnas em uma eleição complementar, para decidir se o Partido "Fianna Fail", do Primeiro Ministro Eamon de Valera, continuará no poder.

De Valere tem atualmente 73 cadeiras no Parlamento, contra uma oposição combinada de 72 cadeiras, depois de três derrotas consecutivas nas eleições complementares de Dublin. Cork e Wicklow.

Se o governo for derrotado nas eleições de hoje, em Galway Meridional, isto significará a convocação a eleições gerais.

missão ao projeto de lei da Câmara n.º 205, de 1953, que autoriza o Poder Executivo a abrir pelo Ministério da Fazenda o crédito especial de Cr\$ 486.664,30, para pagamento das despesas efetuadas pela delegação representativa do Brasil, na 7.ª Reunião das Partes Contratantes do Acordo Sobre Tarifas Aduaneiras e Comerciais.

JUROS DE 8,04% AO ANO

Pagos mensalmente

DEBENTURES DO Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.

Rua Álvares Penteado, 143

Rua Vergueiro, 2.177 (L. Ana Rosa)

Av. 9 de Julho, 70 (P. da Bandeira)

Rua Conceição, 377 (Luz)

R. Cincinato Pompeu, 228 (Lapa)

R. Teodoro Sampaio, 206/7 (Pinheiros)

R. Augusta, 2938 (Jardim América)

Avenida Celso Garcia, 496 (Brás)

Rua Cardoso de Almeida, 302 (Perdizes)

NOVO HORÁRIO!

De 2as às 4as feiras

8:15 às 17:30 hs sem interrupção

Aos sábados: 8:15 às 11:00 hs

Para pagamentos de impostos: até 16:00 hs

VOLTAM OS EXIBIDORES A PLEITEAR AUMENTO DE PREÇO PARA OS CINEMAS

A COAP só examinará o assunto depois da apresentação de memorial pelos interessados

Pracassando em suas tentativas anteriores para conseguir o aumento de preço dos ingressos de cinemas, tanto na COAP, na COPAF e através de recurso ao Poder Judiciário, voltam os exibidores a se dirigir ao organismo controlador de São Paulo, novamente solicitando majoração para as entradas daquelas casas de espetáculo. A esse sentido, representantes do Sindicato dos Exibidores Cinematográficos estiveram ontem no gabinete do presidente da COAP, pleiteando uma elevação de 50% sobre os preços atuais.

Sobre a questão da competência da COAP para tratar do assunto, disse o presidente daquele órgão que o problema seria estudado ao seu tempo pela consultoria jurídica, quando a ela fosse enviado o respectivo processo.

lhe fora formulada, o sr. Osmar Cavalcanti declarou aos interessados que o pedido devia ser feito através dos canais competentes, ou seja, os exibidores deveriam elaborar um memorial, contendo as reivindicações da classe, caso o desejassem, memorial esse que deveria ser devidamente examinado pelos órgãos da COAP, para posterior apreciação por parte do plenário do organismo controlador.

PELOS CANAIS COMPETENTES

Em resposta à solicitação que

ESTIMATIVA DA SAFRA CAFEIEIRA PARANAENSE

RIO, 21 (Asapress) — O governador do Estado do Paraná encaminhara ao ministro da Fazenda, o relatório da Secretaria da Agricultura daquele Estado sobre os efeitos das geadas de 5 de julho p. p. nos cafezais paranaenses. Esclareceram as autoridades que a safra prevista para 1954 era de 7.500.000 sacas. Mostram nesse documento, que o levantamento feito revela a redução de 29,261% sobre a estimativa da colheita.

O secretário da Agricultura considera necessário o auxílio de Cr\$ 18.000.000,00, para a execução do plano de fomento de emergência.

NA INDOCHINA

REBELDES COMUNISTAS DIZIMADOS PELAS FORÇAS DA UNIÃO FRANCESA

170 mortos e 60 prisioneiros deixados pelos guerrilheiros em fuga

HANOI, 21 (U. P.) — As forças da União Francesa "limparam" de guerrilheiros comunistas o delta do rio Boi, obrigando-os a fugir por mar, depois de furiosa luta nas selvas em que foram mortos 170 rebeldes.

O Estado Major francês — que foi quem forneceu essa informação — acrescentou que tal operação, denominada "Tarentaise", está se desenvolvendo na região de Buichu, a uns 115 quilômetros a sudeste de Hanoi e que até agora já foram feitos 60 prisioneiros.

EM PAN MUN JON SERÃO LIBERTADOS MAIS 437 PRISIONEIRO ALIADOS

ENTRE OS CATIVOS FIGURA UM COLOMBIANO QUE SERÁ ENTREGUE COM O 2.º GRUPO DE HOJE

PAN MUN JON, Coreia, 21 — Sexta-feira — (U. P.) — Os comunistas anunciaram que amanhã libertarão 437 prisioneiros aliados, entre os quais figura um colombiano.

Esses cativos são constituídos, no total, de 94 norte-americanos, 22 britânicos, 13 canadenses, 3 australianos, 2 franceses, 1 turco e 300 sul-coreanos.

O colombiano será libertado com o segundo grupo. O primeiro grupo chegará à aldeia da Liberdade às 9 horas da manhã, e o segundo, quarenta e cinco minutos depois.

"Auxíliai o Hospital "Clemente Ferreira", da "LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE" — A Avenida Jabaquara, 2286 — Caixa Postal n.º 6634 — Fone 70-2062 — São Paulo".

CESSOU O MOVIMENTO DE GREVE NA FRANÇA

O segredo de um tirano

FRANCISCO PATI

O poeta israelita Abraam Sutzkewer, uma das principais testemunhas de acusação no "processo de Nuremberg", está no Rio e falando aos jornalistas declarou que não pretende nunca mais pôr os pés na Alemanha. O neo-nazismo — disse — é uma realidade. Constitui um perigo tão grande quanto o comunismo.

Quase todos os chefes alemães cuidaram, na hora da fixação das responsabilidades, em Nuremberg, de fazer aquilo que a nossa história riosamente chama "desaparecer para a esquerda". "Não fui eu; foi ele" — eis a senha. Ninguém nos campos de concentração, trucidou os prisioneiros por conta própria: a ordem veio do alto. Hitler assim o queria. Ninguém quis invadir a Polónia e exterminar os poloneses: Hitler assim o determinou. Ninguém bombardeou cidades indefesas por prazer. Ninguém destruiu monumentos, bibliotecas, museus. Ninguém arrasou plantações e indústrias. Ninguém perseguiu os judeus. Ninguém invadiu e dominou a França. Tudo foi ordenado a todos por uma só pessoa: Hitler.

Dizendo, no entanto, como disse aos jornalistas carícos, que o neo-nazismo é uma realidade e um perigo, o poeta Abraam Sutzkewer nega totalmente a tese sustentada em Nuremberg pelos comandantes hitleristas. A hecatombe não foi obra de uma só cabeça. Hitler não é, perante a História, o único responsável pela Segunda Condição Universal. Contou o tirano com a colaboração, com a solidariedade, com o entusiasmo do seu povo. Tanto que, desaparecido o chefe, isto é, morto Hitler, um grande movimento subterrâneo se processou na Alemanha em prol da reabilitação do nazismo. Ora, quer fazer ressurgir o nazismo, ainda que com roupagens novas, equivale a querer reabilitar o nazismo. Reabilitar o nazismo é, por sua vez, glorificar a memória de quem o concebeu e pôs em prática.

Informa o jornalista sr. Ferdinando Vargas, em crônica publicada em "L'Europeo", ter sido publicado na Inglaterra o mais completo ensaio sobre Hitler. Chama-se, em inglês, "Hitler — A Study in Tyranny". Seu autor é o sr. Alan Bullock, de Oxford. Editora: Odhams Press, Londres, 1952.

Contem o volume cerca de oitocentas páginas. No dizer de Alan Bullock os chefes que em Nuremberg "desapareceram para a esquerda" tiveram razão. Hitler nunca foi um boneco às mãos dos poderosos senhores feudais da Alemanha. Preciso contar, sem dúvida, para conquista do poder, com a adesão das classes conser-

vadoras. Alcançado todavia o poder, entrou a agir por conta própria. Reduziu todo mundo a situação de escravidão da sua vontade (ou dos seus caprichos). A partir de 1933, ensina o historiador de Oxford, Hitler não conheceu padrões e implantou na Alemanha um governo arbitrário de tal intensidade como não houve em parte alguma do mundo. Sob o regime nazista só mandava uma vontade: a vontade de Hitler.

O sr. Ferdinando Vargas, que me dá notícia do livro do professor Alan Bullock, não diz se o historiador chega à conclusão de que existe o perigo de renascimento do regime ditatorial nascido à mesa de um bar de Munique. Depois de responder afirmativamente à pergunta sobre a responsabilidade exclusiva de Hitler (responsabilidade proclamada e invocada pelos réus de Nuremberg), estuda o historiador inglês a personalidade do chefe. Tenta, então, responder a esta outra interrogação:

— Quais as virtudes que fizeram de Hitler o dominador exclusivo da Alemanha? "Não podia (escreve o sr. Ferdinando Vargas, antecipando-se às conclusões de Alan Bullock) não podia Hitler ser o louco que, surgindo do nada, conseguira subjugar uma classe dirigente das mais habéis, como a dos conservadores alemães, e desmantelar no decorrer de poucos anos o sistema do equilíbrio europeu, enfrentar, um por um, estadistas da envergadura de um Churchill, de um Stalin, de um Roosevelt. Nem tão pouco inteligente devia ser aquele que calculou políticos, diplomatas e militares foram que, sem ser confirmados pela prática". E então? perguntaremos. Hitler pertence, no dizer de Alan Bullock, a uma categoria de indivíduos que, para felicidade do gênero humano, só aparecem raras vezes na terra: os genios da destruição. Hitler foi um novo Attila.

Bullock serve-se de um epíteto a bem dizer inédito: analfabeto moral.

Nessas condições, conclui, tanto o neo-nazismo na Alemanha como o neo-fascismo na Itália são movimentos condenados ao insucesso. São paródias de regimes políticos que, tendo sido chefes à altura da sua insensatez, tiveram, também, a sua oportunidade.

Não quero com isso dizer que o perigo não exista. Existe. Ele é tanto maior quando se trata de reedições a bem dizer anônimas. Em lugar, porém, de falar em neo-nazismo ou em neo-fascismo falo simplesmente em "despotismo". O despotismo continua a existir, sem embargo do desaparecimento de Mussolini e Hitler.

O combate à carestia

O problema angustiante do alto custo da vida depende principalmente de ação do Governo Federal que para isso instituiu e mantém um organismo controlador de preços, a COFAP, que vinha apresentando pessi-mos, contraproducentes resultados pela notória incapacidade da sua direção, só recentemente substituída, diante do clamor da opinião popular, quanto muito mal já havia feito.

O Brasil possui admirável tradição de fartura. Mas, tem crescido com rapidez e, á sua lavra nada se dá. Falta crédito, transporte, armazenagem. A assistência técnica está bem longe da amplitude que seria de desejar. Isto, porém, não justifica a ousadia crescente dos chamados tubarões. A mentalidade do enriquecimento súbito, tão disseminada, é imoral e extremamente prejudicial ao interesse coletivo e tem de ser combatida e vencida. Há indivíduos que, como todos os dias se vê, por terem nas mãos um punhado de trigo, uma caixa de cebolas, ou um saco de arroz, querem com isso realizar fortuna imediata, como num conto das Mil e uma noites. E investem contra o necessitado e desamparado consumidor, exigindo-lhe os olhos da cara. Os flagelos naturais, como as enchentes, as secas e as geadas, e os financeiros, resultantes de administração errada, como a inflação, são menos perigosos e temíveis que o apetite imoderado do lucro, exercido contra a miséria alheia.

Qualquer exame da situação dos preços fornece dados de estorrecer. No momento acha-se em foco a cebola, de que se anuncia safra de abundância sem precedentes, que chegou ao monstruoso absurdo de ser paga a trinta cruzeiros o quilo, quando o similar argentino, excelente, pôde ser oferecido no varejo a pouco mais de sete cruzeiros. No caso, como se vê, a importação foi um grande bem. Mas a ação oficial, infelizmente, nunca aparece completa. Já se publica que por falta de presteza nos despachos ha toneladas do artigo ameaçadas de apodrecer nos armazéns de Santos. Quando se libertará o Brasil das complicações burocráticas que tudo emperram e acabam estragando tudo?

Abordando o premente problema da carestia esta coluna citou casos como o da batata doce, possuidora de alto teor alimentar, que vendida pelo produtor a um cruzeiro o quilo só por seis é entregue na porta do consumidor. Para exemplificar, porém, qualquer artigo serve. Frutas, legumes, cereais, carne, quanto, enfim, é imprescindível à alimentação do povo torna-se objeto de desenfreada especulação. E em promover direto e proveitoso contacto entre produtores e consumidores muito conseguirá fazer localmente, se firmemente desenvolvida, a ação municipal.

E', pois, das mais alvareiras a reportagem do "CORREIO PAULISTANO", de ontem, segundo a qual o prefeito Janio Quadros vai expedir ordem interna ao titular da Secretaria dos Negócios Internos e Jurídicos, sr. Marrey Junior, no sentido de ser preparada portaria "determinando a imediata desocupação de todas as dependências ocupadas pelos comissários (atravessadores) do Entrepósito Municipal de Verduras, sob pena de serem adotadas, para esse fim, as providências legais".

A aludida reportagem divulgou estas expressões textuais:

— "Não se justifica a permanência de tais atravessadores no Entrepósito, cujas atividades, exercidas a título precário, são nocivas ao interesse público, como das principais causas dos aumentos de preços dos gêneros alimentícios. E' de ponderar ainda, que em face da lei n.º 4.162, de 1951, esse ramo de atividade perdeu o amparo da legislação municipal".

E concluiu o governador da cidade:

— "Desocupadas as dependências, estas serão destinadas de preferência a produtores, mediante concorrência pública, para, dessa forma, venderem, diretamente, os seus produtos à população".

Vê-se que esta medida de combate aos tubarões, oportuna e legítima por defender a bolsa do povo, tem inteiro apoio legal. Em todas as esferas da administração ha imenso que fazer pelo bem popular, para enfrentar vitoriosamente as crises que nos assobrem. Para conseguir-lo basta compreender, querer, agir. Basta que os dirigentes se coloquem à altura da sua missão.

Abordando o premente problema da carestia

esta coluna citou casos como o da batata doce, possuidora de alto teor alimentar, que vendida pelo produtor a um cruzeiro o quilo só por seis é entregue na porta do consumidor.

Para exemplificar, porém, qualquer artigo serve. Frutas, legumes, cereais, carne, quanto, enfim, é imprescindível à alimentação do povo torna-se objeto de desenfreada especulação.

E em promover direto e proveitoso contacto entre produtores e consumidores muito conseguirá fazer localmente, se firmemente desenvolvida, a ação municipal.

E', pois, das mais alvareiras a reportagem do "CORREIO PAULISTANO", de ontem, segundo a qual o prefeito Janio Quadros vai expedir ordem interna ao titular da Secretaria dos Negócios Internos e Jurídicos, sr. Marrey Junior, no sentido de ser preparada portaria "determinando a imediata desocupação de todas as dependências ocupadas pelos comissários (atravessadores) do Entrepósito Municipal de Verduras, sob pena de serem adotadas, para esse fim, as providências legais".

A aludida reportagem divulgou estas expressões textuais:

— "Não se justifica a permanência de tais atravessadores no Entrepósito, cujas atividades, exercidas a título precário, são nocivas ao interesse público, como das principais causas dos aumentos de preços dos gêneros alimentícios. E' de ponderar ainda, que em face da lei n.º 4.162, de 1951, esse ramo de atividade perdeu o amparo da legislação municipal".

E concluiu o governador da cidade:

— "Desocupadas as dependências, estas serão destinadas de preferência a produtores, mediante concorrência pública, para, dessa forma, venderem, diretamente, os seus produtos à população".

Vê-se que esta medida de combate aos tubarões, oportuna e legítima por defender a bolsa do povo, tem inteiro apoio legal. Em todas as esferas da administração ha imenso que fazer pelo bem popular, para enfrentar vitoriosamente as crises que nos assobrem. Para conseguir-lo basta compreender, querer, agir. Basta que os dirigentes se coloquem à altura da sua missão.

Abordando o premente problema da carestia

esta coluna citou casos como o da batata doce, possuidora de alto teor alimentar, que vendida pelo produtor a um cruzeiro o quilo só por seis é entregue na porta do consumidor.

Para exemplificar, porém, qualquer artigo serve. Frutas, legumes, cereais, carne, quanto, enfim, é imprescindível à alimentação do povo torna-se objeto de desenfreada especulação.

E em promover direto e proveitoso contacto entre produtores e consumidores muito conseguirá fazer localmente, se firmemente desenvolvida, a ação municipal.

E', pois, das mais alvareiras a reportagem do "CORREIO PAULISTANO", de ontem, segundo a qual o prefeito Janio Quadros vai expedir ordem interna ao titular da Secretaria dos Negócios Internos e Jurídicos, sr. Marrey Junior, no sentido de ser preparada portaria "determinando a imediata desocupação de todas as dependências ocupadas pelos comissários (atravessadores) do Entrepósito Municipal de Verduras, sob pena de serem adotadas, para esse fim, as providências legais".

A aludida reportagem divulgou estas expressões textuais:

— "Não se justifica a permanência de tais atravessadores no Entrepósito, cujas atividades, exercidas a título precário, são nocivas ao interesse público, como das principais causas dos aumentos de preços dos gêneros alimentícios. E' de ponderar ainda, que em face da lei n.º 4.162, de 1951, esse ramo de atividade perdeu o amparo da legislação municipal".

E concluiu o governador da cidade:

— "Desocupadas as dependências, estas serão destinadas de preferência a produtores, mediante concorrência pública, para, dessa forma, venderem, diretamente, os seus produtos à população".

Vê-se que esta medida de combate aos tubarões, oportuna e legítima por defender a bolsa do povo, tem inteiro apoio legal. Em todas as esferas da administração ha imenso que fazer pelo bem popular, para enfrentar vitoriosamente as crises que nos assobrem. Para conseguir-lo basta compreender, querer, agir. Basta que os dirigentes se coloquem à altura da sua missão.

Abordando o premente problema da carestia

esta coluna citou casos como o da batata doce, possuidora de alto teor alimentar, que vendida pelo produtor a um cruzeiro o quilo só por seis é entregue na porta do consumidor.

Para exemplificar, porém, qualquer artigo serve. Frutas, legumes, cereais, carne, quanto, enfim, é imprescindível à alimentação do povo torna-se objeto de desenfreada especulação.

E em promover direto e proveitoso contacto entre produtores e consumidores muito conseguirá fazer localmente, se firmemente desenvolvida, a ação municipal.

E', pois, das mais alvareiras a reportagem do "CORREIO PAULISTANO", de ontem, segundo a qual o prefeito Janio Quadros vai expedir ordem interna ao titular da Secretaria dos Negócios Internos e Jurídicos, sr. Marrey Junior, no sentido de ser preparada portaria "determinando a imediata desocupação de todas as dependências ocupadas pelos comissários (atravessadores) do Entrepósito Municipal de Verduras, sob pena de serem adotadas, para esse fim, as providências legais".

A aludida reportagem divulgou estas expressões textuais:

— "Não se justifica a permanência de tais atravessadores no Entrepósito, cujas atividades, exercidas a título precário, são nocivas ao interesse público, como das principais causas dos aumentos de preços dos gêneros alimentícios. E' de ponderar ainda, que em face da lei n.º 4.162, de 1951, esse ramo de atividade perdeu o amparo da legislação municipal".

E concluiu o governador da cidade:

— "Desocupadas as dependências, estas serão destinadas de preferência a produtores, mediante concorrência pública, para, dessa forma, venderem, diretamente, os seus produtos à população".

Vê-se que esta medida de combate aos tubarões, oportuna e legítima por defender a bolsa do povo, tem inteiro apoio legal. Em todas as esferas da administração ha imenso que fazer pelo bem popular, para enfrentar vitoriosamente as crises que nos assobrem. Para conseguir-lo basta compreender, querer, agir. Basta que os dirigentes se coloquem à altura da sua missão.

Abordando o premente problema da carestia

esta coluna citou casos como o da batata doce, possuidora de alto teor alimentar, que vendida pelo produtor a um cruzeiro o quilo só por seis é entregue na porta do consumidor.

Para exemplificar, porém, qualquer artigo serve. Frutas, legumes, cereais, carne, quanto, enfim, é imprescindível à alimentação do povo torna-se objeto de desenfreada especulação.

E em promover direto e proveitoso contacto entre produtores e consumidores muito conseguirá fazer localmente, se firmemente desenvolvida, a ação municipal.

E', pois, das mais alvareiras a reportagem do "CORREIO PAULISTANO", de ontem, segundo a qual o prefeito Janio Quadros vai expedir ordem interna ao titular da Secretaria dos Negócios Internos e Jurídicos, sr. Marrey Junior, no sentido de ser preparada portaria "determinando a imediata desocupação de todas as dependências ocupadas pelos comissários (atravessadores) do Entrepósito Municipal de Verduras, sob pena de serem adotadas, para esse fim, as providências legais".

A aludida reportagem divulgou estas expressões textuais:

— "Não se justifica a permanência de tais atravessadores no Entrepósito, cujas atividades, exercidas a título precário, são nocivas ao interesse público, como das principais causas dos aumentos de preços dos gêneros alimentícios. E' de ponderar ainda, que em face da lei n.º 4.162, de 1951, esse ramo de atividade perdeu o amparo da legislação municipal".

E concluiu o governador da cidade:

— "Desocupadas as dependências, estas serão destinadas de preferência a produtores, mediante concorrência pública, para, dessa forma, venderem, diretamente, os seus produtos à população".

Vê-se que esta medida de combate aos tubarões, oportuna e legítima por defender a bolsa do povo, tem inteiro apoio legal. Em todas as esferas da administração ha imenso que fazer pelo bem popular, para enfrentar vitoriosamente as crises que nos assobrem. Para conseguir-lo basta compreender, querer, agir. Basta que os dirigentes se coloquem à altura da sua missão.

Abordando o premente problema da carestia

esta coluna citou casos como o da batata doce, possuidora de alto teor alimentar, que vendida pelo produtor a um cruzeiro o quilo só por seis é entregue na porta do consumidor.

Para exemplificar, porém, qualquer artigo serve. Frutas, legumes, cereais, carne, quanto, enfim, é imprescindível à alimentação do povo torna-se objeto de desenfreada especulação.

E em promover direto e proveitoso contacto entre produtores e consumidores muito conseguirá fazer localmente, se firmemente desenvolvida, a ação municipal.

E', pois, das mais alvareiras a reportagem do "CORREIO PAULISTANO", de ontem, segundo a qual o prefeito Janio Quadros vai expedir ordem interna ao titular da Secretaria dos Negócios Internos e Jurídicos, sr. Marrey Junior, no sentido de ser preparada portaria "determinando a imediata desocupação de todas as dependências ocupadas pelos comissários (atravessadores) do Entrepósito Municipal de Verduras, sob pena de serem adotadas, para esse fim, as providências legais".

A aludida reportagem divulgou estas expressões textuais:

— "Não se justifica a permanência de tais atravessadores no Entrepósito, cujas atividades, exercidas a título precário, são nocivas ao interesse público, como das principais causas dos aumentos de preços dos gêneros alimentícios. E' de ponderar ainda, que em face da lei n.º 4.162, de 1951, esse ramo de atividade perdeu o amparo da legislação municipal".

E concluiu o governador da cidade:

— "Desocupadas as dependências, estas serão destinadas de preferência a produtores, mediante concorrência pública, para, dessa forma, venderem, diretamente, os seus produtos à população".

Vê-se que esta medida de combate aos tubarões, oportuna e legítima por defender a bolsa do povo, tem inteiro apoio legal. Em todas as esferas da administração ha imenso que fazer pelo bem popular, para enfrentar vitoriosamente as crises que nos assobrem. Para conseguir-lo basta compreender, querer, agir. Basta que os dirigentes se coloquem à altura da sua missão.

Abordando o premente problema da carestia

esta coluna citou casos como o da batata doce, possuidora de alto teor alimentar, que vendida pelo produtor a um cruzeiro o quilo só por seis é entregue na porta do consumidor.

Para exemplificar, porém, qualquer artigo serve. Frutas, legumes, cereais, carne, quanto, enfim, é imprescindível à alimentação do povo torna-se objeto de desenfreada especulação.

E em promover direto e proveitoso contacto entre produtores e consumidores muito conseguirá fazer localmente, se firmemente desenvolvida, a ação municipal.

E', pois, das mais alvareiras a reportagem do "CORREIO PAULISTANO", de ontem, segundo a qual o prefeito Janio Quadros vai expedir ordem interna ao titular da Secretaria dos Negócios Internos e Jurídicos, sr. Marrey Junior, no sentido de ser preparada portaria "determinando a imediata desocupação de todas as dependências ocupadas pelos comissários (atravessadores) do Entrepósito Municipal de Verduras, sob pena de serem adotadas, para esse fim, as providências legais".

A aludida reportagem divulgou estas expressões textuais:

— "Não se justifica a permanência de tais atravessadores no Entrepósito, cujas atividades, exercidas a título precário, são nocivas ao interesse público, como das principais causas dos aumentos de preços dos gêneros alimentícios. E' de ponderar ainda, que em face da lei n.º 4.162, de 1951, esse ramo de atividade perdeu o amparo da legislação municipal".

E concluiu o governador da cidade:

— "Desocupadas as dependências, estas serão destinadas de preferência a produtores, mediante concorrência pública, para, dessa forma, venderem, diretamente, os seus produtos à população".

Vê-se que esta medida de combate aos tubarões, oportuna e legítima por defender a bolsa do povo, tem inteiro apoio legal. Em todas as esferas da administração ha imenso que fazer pelo bem popular, para enfrentar vitoriosamente as crises que nos assobrem. Para conseguir-lo basta compreender, querer, agir. Basta que os dirigentes se coloquem à altura da sua missão.

Abordando o premente problema da carestia

esta coluna citou casos como o da batata doce, possuidora de alto teor alimentar, que vendida pelo produtor a um cruzeiro o quilo só por seis é entregue na porta do consumidor.

Para exemplificar, porém, qualquer artigo serve. Frutas, legumes, cereais, carne, quanto, enfim, é imprescindível à alimentação do povo torna-se objeto de desenfreada especulação.

E em promover direto e proveitoso contacto entre produtores e consumidores muito conseguirá fazer localmente, se firmemente desenvolvida, a ação municipal.

E', pois, das mais alvareiras a reportagem do "CORREIO PAULISTANO", de ontem, segundo a qual o prefeito Janio Quadros vai expedir ordem interna ao titular da Secretaria dos Negócios Internos e Jurídicos, sr. Marrey Junior, no sentido de ser preparada portaria "determinando a imediata desocupação de todas as dependências ocupadas pelos comissários (atravessadores) do Entrepósito Municipal de Verduras, sob pena de serem adotadas, para esse fim, as providências legais".

A aludida reportagem divulgou estas expressões textuais:

— "Não se justifica a permanência de tais atravessadores no Entrepósito, cujas atividades, exercidas a título precário, são nocivas ao interesse público, como das principais causas dos aumentos de preços dos gêneros alimentícios. E' de ponderar ainda, que em face da lei n.º 4.162, de 1951, esse ramo de atividade perdeu o amparo da legislação municipal".

E concluiu o governador da cidade:

— "Desocupadas as dependências, estas serão destinadas de preferência a produtores, mediante concorrência pública, para, dessa forma, venderem, diretamente, os seus produtos à população".

Vê-se que esta medida de combate aos tubarões, oportuna e legítima por defender a bolsa do povo, tem inteiro apoio legal. Em todas as esferas da administração ha imenso que fazer pelo bem popular, para enfrentar vitoriosamente as crises que nos assobrem. Para conseguir-lo basta compreender, querer, agir. Basta que os dirigentes se coloquem à altura da sua missão.

Abordando o premente problema da carestia

esta coluna citou casos como o da batata doce, possuidora de alto teor alimentar, que vendida pelo produtor a um cruzeiro o quilo só por seis é entregue na porta do consumidor.

Para exemplificar, porém, qualquer artigo serve. Frutas, legumes, cereais, carne, quanto, enfim, é imprescindível à alimentação do povo torna-se objeto de desenfreada especulação.

E em promover direto e proveitoso contacto entre produtores e consumidores muito conseguirá fazer localmente, se firmemente desenvolvida, a ação municipal.

E', pois, das mais alvareiras a reportagem do "CORREIO PAULISTANO", de ontem, segundo a qual o prefeito Janio Quadros vai expedir ordem interna ao titular da Secretaria dos Negócios Internos e Jurídicos, sr. Marrey Junior, no sentido de ser preparada portaria "determinando a imediata desocupação de todas as dependências ocupadas pelos comissários (atravessadores) do Entrepósito Municipal de Verduras, sob pena de serem adotadas, para esse fim, as providências legais".

A aludida reportagem divulgou estas expressões textuais:

— "Não se justifica a permanência de tais atravessadores no Entrepósito, cujas atividades, exercidas a título precário, são nocivas ao interesse público, como das principais causas dos aumentos de preços dos gêneros alimentícios. E' de ponderar ainda, que em face da lei n.º 4.162, de 1951, esse ramo de atividade perdeu o amparo da legislação municipal".

E concluiu o governador da cidade:

— "Desocupadas as dependências, estas serão destinadas de preferência a produtores, mediante concorrência pública, para, dessa forma, venderem, diretamente, os seus produtos à população".

Vê-se que esta medida de combate aos tubarões, oportuna e legítima por defender a bolsa do povo, tem inteiro apoio legal. Em todas as esferas da administração ha imenso que fazer pelo bem popular, para enfrentar vitoriosamente as crises que nos assobrem. Para conseguir-lo basta compreender, querer, agir. Basta que os dirigentes se coloquem à altura da sua missão.

Abordando o premente problema da carestia

esta coluna citou casos como o da batata doce, possuidora de alto teor alimentar, que vendida pelo produtor a um cruzeiro o quilo só por seis é entregue na porta do consumidor.

Para exemplificar, porém, qualquer artigo serve. Frutas, legumes, cereais, carne, quanto, enfim, é imprescindível à alimentação do povo torna-se objeto de desenfreada especulação.

E em promover direto e proveitoso contacto entre produtores e consumidores muito conseguirá fazer localmente, se firmemente desenvolvida, a ação municipal.

E', pois, das mais alvareiras a reportagem do "CORREIO PAULISTANO", de ontem, segundo a qual o prefeito Janio Quadros vai expedir ordem interna ao titular da Secretaria dos Negócios Internos e Jurídicos, sr. Marrey Junior, no sentido de ser preparada portaria "determinando a imediata desocupação de todas as dependências ocupadas pelos comissários (atravessadores) do Entrepósito Municipal de Verduras, sob pena de serem adotadas, para esse fim, as providências legais".

A aludida reportagem divulgou estas expressões textuais:

— "Não se justifica a permanência de tais atravessadores no Entrepósito, cujas atividades, exercidas a título precário, são nocivas ao interesse público, como das principais causas dos aumentos de preços dos gêneros alimentícios. E' de ponderar ainda, que em face da lei n.º 4.162, de 1951, esse ramo de atividade perdeu o amparo da legislação municipal".

E concluiu o governador da cidade:

— "Desocupadas as dependências, estas serão destinadas de preferência a produtores, mediante concorrência pública, para, dessa forma, venderem, diretamente, os seus produtos à população".

Vê-se que esta medida de combate aos tubarões, oportuna e legítima por defender a bolsa do povo, tem inteiro apoio legal. Em todas as esferas da administração ha imenso que fazer pelo bem popular, para enfrentar vitoriosamente as crises que nos assobrem. Para conseguir-lo basta compreender, querer, agir. Basta que os dirigentes se coloquem à altura da sua missão.

Abordando o premente problema da carestia

esta coluna citou casos como o da batata doce, possuidora de alto teor alimentar, que vendida pelo produtor a um cruzeiro o quilo só por seis é entregue na porta do consumidor.

Para exemplificar, porém, qualquer artigo serve. Frutas, legumes, cereais, carne, quanto, enfim, é imprescindível à alimentação do povo torna-se objeto de desenfreada especulação.

E em promover direto e proveitoso contacto entre produtores e consumidores muito conseguirá fazer localmente, se firmemente desenvolvida, a ação municipal.

E', pois, das mais alvareiras a reportagem do "CORREIO PAULISTANO", de ontem, segundo a qual o prefeito Janio Quadros vai expedir ordem interna ao titular da Secretaria dos Negócios Internos e Jurídicos, sr. Marrey Junior, no sentido de ser preparada portaria "determinando a imediata desocupação de todas as dependências ocupadas pelos comissários (atravessadores) do Entrepósito Municipal de Verduras, sob pena de serem adotadas, para esse fim, as providências legais".

A aludida reportagem divulgou estas expressões textuais:

— "Não se justifica a permanência de tais atravessadores no Entrepósito, cujas atividades, exercidas a título precário, são nocivas ao interesse público, como das principais causas dos aumentos de preços dos gêneros alimentícios. E' de ponderar ainda, que em face da lei n.º 4.162, de 1951, esse ramo de atividade perdeu o amparo da legislação municipal".

E concluiu o governador da cidade:

— "Desocupadas as dependências, estas serão destinadas de preferência a produtores, mediante concorrência pública, para, dessa forma, venderem, diretamente, os seus produtos à população".

Vê-se que esta medida de combate aos tubarões, oportuna e legítima por defender a bolsa do povo, tem inteiro apoio legal. Em todas as esferas da administração ha imenso que fazer pelo bem popular, para enfrentar vitoriosamente as crises que nos assobrem. Para conseguir-lo basta compreender, querer, agir. Basta que os dirigentes se coloquem à altura da sua missão.

Abordando o premente problema da carestia

esta coluna citou casos como o da batata doce, possuidora de alto teor alimentar, que vendida pelo produtor a um cruzeiro o quilo só por seis é entregue na porta do consumidor.

Para exemplificar, porém, qualquer artigo serve. Frutas, legumes, cereais, carne, quanto, enfim, é imprescindível à alimentação do povo torna-se objeto de desenfreada especulação.

E em promover direto e proveitoso contacto entre produtores e consumidores muito conseguirá fazer localmente, se firmemente desenvolvida, a ação municipal.

E', pois, das mais alvareiras a reportagem do "CORREIO PAULISTANO", de ontem, segundo a qual o prefeito Janio Quadros vai expedir ordem interna ao titular da Secretaria dos Negócios Internos e Jurídicos, sr. Marrey Junior, no sentido de ser preparada portaria "determinando a imediata desocupação de todas as dependências ocupadas pelos comissários (atravessadores) do Entrepósito Municipal de Verduras, sob pena de serem adotadas, para esse fim, as providências legais".

A aludida reportagem divulgou estas expressões textuais:

— "Não se justifica a permanência de tais atravessadores no Entrepósito, cujas atividades, exercidas a título precário, são nocivas ao interesse público, como das principais causas dos aumentos de preços dos gêneros alimentícios. E' de ponderar ainda, que em face da lei n.º 4.162, de 1951, esse ramo de atividade perdeu o amparo da legislação municipal".

E concluiu o governador da cidade:

— "Desocupadas as dependências, estas serão destinadas de preferência a produtores, mediante concorrência pública, para, dessa forma, venderem, diretamente, os seus produtos à população".

Vê-se que esta medida de combate aos tubarões, oportuna e legítima por defender a bolsa do povo

PALACETE PRATES

Prefeito e vereadores tratarão hoje da defesa da autonomia do governo da cidade

ACÇÃO EM JUÍZO PARA DEFINIR ESSE DIREITO — O GOVERNO ESTADUAL E A QUESTÃO DA ENERGIA ELÉTRICA, NUM REQUERIMENTO DO SR. CANTIDIO SAMPAIO — CONTRA O "PEBOLIM" — O ESTRANHO RETARDAMENTO DA APECIAÇÃO DAS CONTAS DO "PREFEITO" ADEMARISTO PAULO LAURO

Sob a presidência do sr. Cantídio Nogueira Sampaio, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O primeiro orador do expediente, sr. José de Moura, pediu providências das autoridades competentes para acabar com o jogo de "pebolim" nos bares, boquins e estabelecimentos congêneres. O sr. Gabriel Quadros condenou a distribuição da carne congelada, referindo-se à reunião realizada anteontem na Câmara Municipal, na sala da presidência. Protestou o sr. Elias Shammas contra a demissão do funcionário municipal Darci Franco Freire, determinada pelo prefeito e apresentou projeto de lei que dá o nome de Francisco de Haro, geólogo, nascido em 1880 e falecido em 1947, pai do vereador João Francisco de Haro à rua "20", no Alto da Mooca. O sr. Agénor Lino de Matos pediu providência da COAP quanto à distribuição de arroz de boa qualidade e condenou a atividade alista de comerciantes que estão vendendo lâmpadas por preços extorsivos, aproveitando a crise de energia elétrica. Pleiteou o sr. Silva Azevedo melhoramentos para o bairro do Cambui, especialmente a colocação de guias nas ruas Marañez, André Monteiro, Botelho, Porto Militar e Mariano Procópio.

ENTENDIMENTOS COM O PREFEITO

O presidente da Câmara Municipal, conforme entendimentos com o prefeito, fará hoje com uma comissão especial de vereadores visite o sr. Janio Quadros e trate da questão da ação que está proposta em juízo para defender a posição autônoma do governo da cidade em suas relações com a Light. A comissão especial é integrada pelos srs. Cantídio Nogueira Sampaio, João Sampaio e Toledo Piza e será recebida hoje às 10 horas pelo prefeito, em seu gabinete.

OUTROS ASSUNTOS

Protestou o sr. Silva Azevedo contra a atitude do sr. Mario Marques, diretor do Instituto de Educação "Cafelano de Campos", afirmando que esse titular aboliu o sistema de ingresso no jardim da infância daquele estabelecimento de crianças que prestaram concurso de habilitação. Contra o pretendido aumento do preço do açúcar falou o sr. William Salem. Pediu o sr. Toledo Piza a conservação do leite caracolado da rua Muniz de Sousa e apresentou projeto de lei que autoriza a Prefeitura a instalar na parte exterior

de edifícios onde forem colocados telefones públicos placas que indiquem a existência de tais aparelhos. O sr. Anselmo Parabulini Junior, comentando notícia publicada por um jornal anunciando que existem falsas entidades assistenciais que se organizam apenas para receber auxílios da Prefeitura e do Estado, acobertados por representantes do povo, defendeu a opinião de que as entidades assim constituídas, bem como os parlamentares que as protegem devem ter seus nomes divulgados. O sr. André Franco Montoro encaminhou indicações solicitando ao prefeito a arborização da rua Bom Pastor, a instalação de uma agência postal na Casa Verde, extensão de energia elétrica às "A" e "B" na Vila Progresso, o aumento do número de ônibus que servem à Vila Deodoro e o início das obras de ampliação do Ginásio Estadual "Alexandre de Gusmão". A vereadora Ana Lamberga Zeglio apresentou indicação solicitando a construção de um parque infantil na Vila Nova Granada bem como a construção de um balão de retorno de bondes na Vila Prudente. Indicou o sr. Arruda Castanho a extensão da iluminação pública à rua Simão Álvares, reparos na rua Galeno de Almeida e à RAE da extensão da rede de água e esgoto à rua Medeiros de Albuquerque. O sr. Parabulini Junior requereu providências da Secretaria de Obras para que seja reconstruído o passeio frontal à rua Orville Derby, 284. O sr. Francisco de Haro pediu a inclusão da rua Boacéia no plano de emergência. Propôs o sr. Gabriel Quadros projeto de lei que amplia o quadro de meteorologistas municipais, projeto que autoriza a Prefeitura a criar a Cooperativa de Consumo destinada aos funcionários municipais e indicou também a fiscalização das feiras-livres, para evitar furtos no peso das mercadorias.

Segundo notícia a imprensa da vizinha cidade, o prefeito Antonio Feliciano não está disposto a renovar tais licenças, por não ver nenhuma vantagem, mas sim muitas desvantagens na proliferação do "pebolim". O jogo, em si, como já apontamos, talvez seja inocente, mas é praticamente impossível evitar o seu desvirtuamento. E assim considerando, o prefeito de Santos, até agora, não concedeu nenhuma licença. Sua determinação, a nosso ver, está certa. O "pebolim", sob a aparência de "jogo de habilidade", vem quase a ser um "papa-niqueis". O pior de tudo é que exerce atração muito maior sobre os menores, as grandes vítimas dessa praga. Na justificativa, portanto, a instalação de aparelhos de "pebolim" em bares e outros estabelecimentos semelhantes. Em última análise está desviando os jovens do estudo e de outras atividades úteis. Fez bem, muito bem o prefeito Feliciano em negar licença para a volta do pebolim. Bravos a, s. exa. Bravíssimos! Se a Prefeitura santista se vê desafiada de algumas centenas de cruzéis que poderia receber a título de imposto e emolumentos, presta real benefício à família, defendendo, como defende, a criança e a sociedade pois evita os malefícios que o pebolim ocasiona.

Quero fazer apelo ao digno prefeito da capital para que tome medidas energéticas contra o pebolim não mais fornecendo alvarás para o seu funcionamento uma vez que a polícia não olha os mafusos quanto mais os pebolins. Será, esse, mais um grande

serviço que o sr. Janio Quadros prestará ao povo que o elegeu."

CONTAS DE PAULO LAURO
O sr. João Sampaio interpeleu a mesa sobre o adiamento da discussão do projeto de resolução que autoriza a rejeição das contas do ex-prefeito Paulo Lauro. Verberou tal retardamento, assinalando que essas contas já deveriam ter sido há muito votadas e rejeitadas pela Câmara Municipal. O sr. Elias Shammas, da bancada pesista, disse que essa bancada também tem o maior interesse no apressamento da apreciação do assunto. A mesa, respondendo à interpelação do líder republicano, prometeu adotar providências quanto à inclusão desse assunto na pauta.

PROJETOS APROVADOS
Na ordem do dia, foram aprovados, em segunda discussão, os seguintes projetos de lei: do sr. Lino de Matos, que dá o nome de Guarda Civil à travessa Pedro Doll, em Santana; do sr. Valério Giuli, que autoriza a Prefeitura a erigir na praça da República, nas proximidades do Instituto de Educação "Cafelano de Campos", uma erma ao prof. J. E. de Macedo Soares e o do Executivo, que oficializa as ruas Almeida Pereira, Guimarães, Dr. Acácio Nogueira e outras na Consolação. Foi adiada por quatro sessões, a requerimento do sr. João Sampaio, a segunda discussão do projeto de lei que regulamenta a cobrança da contribuição de melhoria, para que a Comissão de Justiça se manifeste sobre as emendas apresentadas.

SERVIÇO MUNICIPAL DE TRANSITO
No expediente, falando sobre a tese de que a competência do município é inconstitucional em relação aos seus serviços de trânsito, o sr. José Domingos Ruiz citou acordado nesse sentido do Supremo Tribunal Federal sobre a matéria e defendeu a opinião de que o governo da cidade deve criar com urgência um órgão que tenha a tarefa de cuidar do trânsito na cidade.

HOMENAGEADA A MEMORIA DE CINCINATO BRAGA NA S. R. B.

DOIS SOCIOS DA ENTIDADE RELEMBRAM A VIDA DAQUELE HOMEM PUBLICO

Na última reunião da Sociedade Rural Brasileira o sr. Antonio de Queirós Teles fez as seguintes declarações:
"Com o desaparecimento de Cincinato Braga perdeu o Brasil um dos mais conspícuos representantes da sua inteligência no campo da economia e finanças, notável advogado, político e homem de Estado de larga e penetrante visão.
Desde o início da sua carreira política, jovem recém-formado na Faculdade de Direito de São Paulo, como representante do povo na Câmara Estadual e posteriormente no Congresso Federal, Cincinato Cesar da Silva Braga, distinguu-se entre seus pares pelo seu saber, grande decoro e alta visão dos problemas nacionais.
O longo período da sua atividade política deu-lhe o ensino para participar de várias legislações de nossas assembleias, inclusive de constituintes. Nas quais soube fazer valer o acervo de seus conhecimentos nesse setor, aliados a uma poderosa inteligência.
Paulista de veia cepa, e incansável cultor do pátrio idioma, dentre os inúmeros trabalhos deixados nos quais sobressaem monumentais discursos no Parlamento e eficaz ação no Ministério da Fazenda e na Diretoria do Banco do Brasil, deixa o insigne paulista a obra em que condensou os seus conhecimentos de patriota, desde o início da sua carreira pública como prefeito da cidade natal de Piracicaba, até as mais elevadas funções políticas, e que sintetizou em "Machos Problemas Econômicos de São Paulo", verdadeiro roteiro para um chefe executivo em termos de Piratininga, em que o autor, em linguagem castiça e mereceu os problemas de governo sob os aspectos político, econômico, financeiro e administrativo, com sábias conclusões sobre a gestão do núcleo basilar dos municípios.
Base repositório de consultas no manejo da coisa pública demonstra não só grande erudição como discernimento e coragem ao discutir os problemas do nosso Estado e oferecer-lhes soluções.
Essa, em rápidas linhas, a ação benéfica e construtiva desse paulista que quase onaganeramente desapareceu dentre os vivos deixando uma grata recordação da sua passagem pela vida, tão cheia de elevados e sãos ensinamentos.
Propondo que, em nome da cátedra paulista, nesta casa em que o seu culto é sua preciosa fundação, e a quem o morto presta relevantes serviços na sua trajetória pública, seja consignado em ata um voto de sincera condolência e se apresente aos membros da família enlutada as expressões do nosso profundo pesar pelo seu desaparecimento.
Logo, a seguir o dr. Henrique de Souza Queiroz, afirmou: "Cincinato Braga desapareceu do número dos vivos. Figura das mais destacadas do quadro político na-

cional do derradeiro constituinte de 91, salvo erro. Notável advogado, líder da bancada federal paulista, articulador de ação partidária e orientador de excepcional capacidade teve projeção política das maiores durante a campanha civilista. A esse tempo provocou de Pinheiro Machado o apelo de seu poder político e chefe do Partido Conservador expressos na administração pela campanha desenvolvida em prol da candidatura Rui Barbosa à presidência da República. Para os seus contemporâneos que ainda mais que as gerações seguintes bem conheciam a verdade do adágio popular "governo é governo" — não podia ser mais alta a homenagem de Pinheiro Machado ao seu eminente adversário. Entrou na campanha civilista, dedicou-se a estudos de nossa economia, do obsoleto e inorgânico fisco fiscal vigente, mais desinvolvidamente e da nossa economia rural, estudos estes continuadamente publicados no "O Estado de São Paulo". Desvalio que seja o nosso depoimento, ante as biografias de Cincinato Braga publicadas, seja-nos permitido recordar as impressões colhidas de uma sessão na Câmara Federal de deputados em que Cincinato Braga versou uma das suas teses econômicas mais debatidas naquela casa e na imprensa. Era ouvido com a máxima atenção e em certa altura de sua oração, havendo invocado em apoio de seu ponto de vista um publicista de renome, foi apertado por um seu colega com a afirmação calorosa de possuir o orador autoridade própria na matéria em debate e bem assim de muito elevar pela sua palavra a autoridade da bancada paulista. Impressionou-nos sobretudo o aparte, não apenas suas expressões que tantas vezes exprimem mera cortesia parlamentar e sim porque sentimos que traduziam o verdadeiro conhecimento da realidade econômica e financeira dos municípios, foi particularmente atento e lucidíssimo observador no que toca à economia rural. E não apenas observador dotado de rara acuidade de análise crítica de nossa errada orientação econômica, fiscal e tarifária. Foi ainda pelos seus escritos e pelos seus projetos parlamentares eloquente autor de reforma e iniciativas que, no plano dos debates, permanecem inquestionavelmente ligados ao seu nome e até o presente se recomendam si não mesmo se impõem aos nossos administradores públicos, que realmente aspirem a realizar obra de reconstrução e de organização de nossa economia sob muitos de seus aspectos.
Temos a convicção de haver sido Cincinato Braga, no plano de debate de nossos problemas econômicos, e mais notadamente no setor agrícola, a mais alta figura projetada no cenário político de São Paulo e do Brasil republicano. Por essa forma julgamos haver plenamente justificado a proposta que fazemos de ser lançada à ata de nossos trabalhos um voto de profundo pesar pelo desaparecimento do notável paulista, comunicando-se esta deliberação à sua excelentíssima família."

REGISTRO POLITICO

Há dias noticiamos a formação, no P. S. P. de um grupo a que, desde o início, se convencionou chamar de "grupo dos nove" e que era integrado pelos deputados que, deixando o partido pelo qual foram eleitos, passaram a pertencer às fileiras da agremiação situacionista.

As informações que a respeito foram prestadas por um dos elementos do referido grupo dizem que sua constituição se originou da necessidade que tiveram os colaboradores de se unirem para que pudessem ter voz ativa dentro do partido, para que vissem atendidas suas reivindicações, o que seria possível porque representavam, ao ver de cada um, uma força política.

Mas, posteriormente, vieram a ser conhecidos novos detalhes ligados à formação do grupo que não visava, como se pretendia, constituir uma força dentro do partido, trabalhando em um sentido comum, procurando concretizar medidas de interesse da agremiação.

A realidade é um pouco diferente. Resolveram aqueles deputados colaboradores unirem-se porque, na verdade, muito pouco eram ouvidos dentro do partido onde se abrigaram. Começaram a se sentir extremamente deslocados porque suas reivindicações partidárias, com extrema dificuldade e muito raramente, chegavam a ser atendidas.

A força, então, que pretendiam representar, seria mostrada em outra situação, ou seja, perante o governador do Estado, a quem solicitaram, para o grupo, uma secretaria na reforma que se processa.

Com representante no Executivo, teriam possibilidades de levar a cabo uma política, em particular no sentido eleitoral, que dissesse respeito a todos os nove deputados e se apresentariam — assim pensavam — perante os dirigentes situacionistas com mais autoridade.

Essa pretensão, entretanto, não foi acolhida, porque a reforma do secretariado será feita visando os partidos e não os grupos. No dia em que isso ocorresse, as demais agremiações que são formadas por correntes, alas, chefes políticos e diversas que se encontram nessa situação em São Paulo, também se achariam no direito de exigir tantas secretarias quantos fossem os seus chefes ou pseudo chefes.

Além do mais, e isso se vem comentando de há muito nos círculos políticos, a posição de um colaboracionista é das mais delicadas, porque, deixando o partido pelo qual foram eleitos, desapontaram seus eleitores, esqueceram-se dos compromissos partidários, daí não sendo possível acolher qualquer pedido que transbordasse a situação de "crístãos novos" porque a dúvida, quanto à fidelidade partidária, sempre permanecerá.

DISSIDENCIA

Mais uma dissidência dentro do P. S. D. e que se segue a muitas já ocorridas na agremiação partidária.

Ontem renunciou à liderança da bancada na Assembleia Legislativa o sr. Ferreira Kefer, que justificou a atitude dizendo que a tanto fora levado por motivos de ordem pessoal.

Na realidade o que aconteceu foi o seguinte: conforme noticiamos oportunamente, a bancada estadual, não só junto à direção do partido como também junto ao governador do Estado, reivindicava, na reforma do secretariado, uma pasta que deveria ser ocupada por um representante do povo na Assembleia Legislativa.

Como isso seria dada uma atuação ao sr. Francisco de Haro, no Plenário do Palácio 9 de Julho, o sr. Ruy Batista Pereira, hoje primeiro suplente. Assim, entretanto, não quis entender o presidente do diretório regional, sr. Cirilo Junior, que, à revelia da bancada e dos companheiros de direção, tomou a iniciativa de indicar, ao governador do Estado, os nomes dos srs. Ulisses Guimarães e Antonio Feliciano se entrevistaram com o governador do Estado, dando-lhe conhecimento de que o ponto de vista da bancada era contrário ao do sr. Cirilo Junior. Pediu o governador que uma exposição, a respeito lhe fosse feita, por escrito, e que lhe fosse encaminhada, ontem mesmo por intermédio do secretário Carlos, secretário do segundo secretário da Mesa da Assembleia.

A crise, com isso, atingiu profundidade muito maior, principalmente dada a renúncia do sr. Ferreira Kefer, que preferiu ficar no lado do sr. Cirilo Junior. Nestas próximas vinte e quatro horas deverá o governador se pronunciar a respeito, podendo, em consequência, ser ainda mais retardada a constituição do novo diretório interno e, isso porque o indistinto futuro secretário da Justiça seria o sr. Ulisses Guimarães, que representa a partido na Câmara Federal.

ESCLARECENDO

Falando a propósito do problema pebolista, o sr. Antonio Feliciano declarou ontem à imprensa: "Tive hoje conhecimento, em fontes estranhas ao meu partido, que, em nome do P. S. D., tinha sido encaminhada ao então governador, uma indicação de três ou quatro nomes para a formação do secretariado paulista. Sou membro do diretório regional, um dos fundadores do P. S. D. em São Paulo, representante em duas legislaturas na Câmara Federal, ocupo a Prefeitura de Santos e jamais fui ouvido por uma indicação de tal importância. Desconheço que tenha havido reunião do diretório. Não tenho feito qualquer indicação. Não passaria de uma expressão de um grupo reduzido de membros do diretório, com forças de produzir séria crise em nosso partido. Neste momento, o que devemos desejar é a pacificação da família pebolista, com o retorno de eminentes companheiros como Macedo Soares, Cardoso de Melo, Vergueiro de Lorença, Caio Monteiro, Alcides Vilela e tantos outros e com a inclusão, na direção partidária, dos deputados federais, estaduais, sem qualquer exclusão. As atitudes exclusivistas desagregam, afastam, enfraquecem. Foco votos para que a tal indicação não passe de boato, pois seria uma triste, uma luta no P. S. D. neste momento decisivo da vida política de São Paulo."

Uma coisa eu proclamo: se a luta vier não será por culpa dos que estão colocados à margem nos minutos sérios da vida do partido."

SECRETARIADO

Está para ser anunciada, muito breve, a constituição do secretariado do Estado. Ontem, elemento bastante chegado ao governador do Estado nos declara-

todas as correntes em que se divide o P. T. B. estiveram, ontem, em um almoço, com o sr. João Goulart, presidente nacional do partido.

Nessa oportunidade, e como resultante dos entendimentos e conversações anteriormente mantidas, ficou assentado que as bancadas federal, estadual e municipal, líderes e vice-líderes e antigos dirigentes, se reunirão hoje, às 15 horas, a fim de proceder a uma escolha de cinco nomes, que serão enviados ao sr. João Goulart e que formarão a futura Comissão de Reestruturação. Essa Comissão terá por objetivo preparar a reestruturação do partido, no menor prazo possível, em todo o Estado.

DIFFICULDADES

Segundo soube, em resultado da verificação pessoal levada a efeito pelos membros da Comissão de Divisão Administrativa e Judiciária do Estado, muito dificilmente os distritos de Magda e Brissos poderão ser elevados à municipalidade, porque não preenchem as exigências econômicas previstas pela Lei Orgânica.

REGRESSO

Nova reunião fizeram, ontem, os elementos ortodoxos udenistas para tomar conhecimento do acordo concretizado, durante a permanência nesta capital, do sr. Prádo Kely e que permitiu a volta, ao partido, dos dissidentes.

Conforme dissemos na última edição, os dissidentes atenderam ao apelo que lhes foi formulado pelos proceres dirigentes e destacados da agremiação udenista, permitindo, assim, que a paz voltasse a reinar nas fileiras da União Democrática Nacional.

MOVIMENTO

Grande foi o movimento de políticos, ontem, no Palácio dos Campos Eliseos, destacando-se os petebistas e posteriormente os possedistas.

Dentre os primeiros, estiveram com o governador do Estado representantes de todas as correntes que deram conhecimento ao chefe do Executivo dos entendimentos que se processaram para a pacificação partidária.

Quanto aos segundos, a questão foi a dissidência que começou a se fazer sentir, mais uma vez, entre os possedistas.

LIDERANÇA

Possivelmente na próxima segunda-feira, a bancada do P. S. D. na Assembleia Legislativa, se reunirá para eleger novo líder, que será o que tudo indica, o sr. Romero Pereira, apoiado pela quase totalidade dos possedistas. Dizemos quase totalidade, porque o sr. Ferreira Kefer não deverá se pronunciar, pois continua ao lado do sr. Cirilo Junior.

TERMINA NO PROXIMO DIA 28 O PRAZO DE TOMBAMENTO DOS SAMBAQUIS

Medidas severas deverão ser tomadas contra os exploradores clandestinos ou que não se tiverem posto dentro dos dispositivos da legislação estadual

Conforme publicação do "Diário Oficial" do Estado, divulgada também pela imprensa paulista, a Comissão de Prehistória de São Paulo está convidando por edital todos os proprietários ou concessionários de exploração de sambaquis e outros depósitos fossilíferos, localizados em território paulista, a comparecerem à sua sede, à rua Antonio de Godoi, Instituto Geográfico e Geológico do Estado, a fim de se proceder ao tombamento das respectivas jazidas.

Constituem os sambaquis, casqueiros ou concheiros, documentos de magna importância para o estudo de nossa prehistória, ricos que são em material de interesse paleontológico, arqueológico, antropológico e etnográfico. No meio das conchas calcárias, que representam apenas uma atração econômica para os exploradores interessados na produção de cal, preparação de adubos e de alimentos para aves e animais domésticos, encontram-se verdadeiros tesouros de valor cultural e científico, como instrumentos de pedra, utensílios e abundantes ossadas de homens enterrados seculares ou milenares atrás, representando documentos insubstituíveis para a história do homem pré-colombiano.

Para evitar que a exploração industrial desordenada cause a perda irreparável para a ciência, da totalidade dos sambaquis paulistas, criou o Governo do Estado, pelo decreto 21.833, de 19 de dezembro de 1932, a Comissão de Prehistória, atribuindo-lhe competência para relatar pela preservação desses monumentos prehistóricos. Pelo decreto n. 22.550, de 4 de agosto de 1933, foram os sambaquis reservados para fins de pesquisas de Prehistória, Paleontologia, Arqueologia e Antropologia, ficando a organização dessas pesquisas a cargo daquela Comissão. Esta, na forma do artigo 3.º do decreto que a instituiu, e do artigo 2.º da mesma lei, está procedendo no tombamento amigável dos sambaquis, referindo-se a providência tanto às jazidas já industrialmente exploradas, quanto aquelas ainda virgens ou intatas.

Terminando porém dia 28 próximo o prazo estabelecido, diversas empresas têm procurado a Comissão de Prehistória, interessadas no tombamento amigável das jazidas que vêm explorando. Algumas dessas empresas são titulares de autorização de pesquisa e lavra, outorgada por decreto federal, outras possuem apenas autorização de pesquisa; e há aquelas que, alegando ignorância, vêm procedendo à exploração clandestina, sem dispor de qualquer autorização para tanto. Se as primeiras, tendo iniciado legalmente a exploração do centesimamente ter guardados os direitos adquiridos, as demais não se encontram em condições de prosseguir na exploração.

A partir de 28 de agosto, ter-

mino o prazo para tombamento amigável dos sambaquis, passará a Comissão Prehistórica a proceder ao tombamento compulsório, sempre nos termos da letra "a", do Decreto 21.833.

Serão tomadas as mais energéticas providências contra os exploradores clandestinos, decidido que está o Governo do Estado a promover a preservação dos preciosíssimos monumentos prehistóricos representados pelos sambaquis de São Paulo. E por esse fim trabalharão em conjunto a Comissão de Prehistória, as Secretarias estaduais da Agricultura e da Segurança Pública e Ministério da Agricultura.

Não deve o Governo de S. Paulo esquecer na campanha que em tão boa hora encetou. Todas as medidas que tomar contra os responsáveis pela destruição ilegal dos sambaquis e as providências que adotar em prol de sua preservação, deverão ser tomadas, e as medidas terão o aplauso incondicional dos representantes da cultura paulista.

Gremio da Faculdade de Filosofia

O Gremio da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da Universidade de São Paulo, promoverá segunda-feira, às 20.30 horas, na Biblioteca Municipal, uma homenagem ao dr. Euripedes Simões de Paula, diretor da Faculdade, ocasião em que lhe será conferido o título de socio honorário do Gremio. O prof. Teodoro Henrique Maurer Junior, proferirá, a seguir, uma conferência, sob o tema "Aspectos de uma cultura integral".

Conferência Nacional de Trabalhadores de Agricultores

Dando início aos preparativos da Conferência Nacional de Trabalhadores de Agricultores, que se realizará em São Paulo, nos dias 8 e 9 de setembro, serão efetuadas as seguintes conferências municipais: dia 23 próximo, em Itapetininga, a Conferência Municipal de Trabalhadores Agrícolas de Itapetininga; dia 24, em São João do Rio Preto, a Conferência Municipal de Trabalhadores Agrícolas de São João do Rio Preto; dia 25, em São José do Rio Preto, a Conferência Municipal de Trabalhadores Agrícolas de São José do Rio Preto; dia 26, em São Carlos, a Conferência Municipal de Trabalhadores Agrícolas de São Carlos; dia 27, em Sorocaba, a Conferência Municipal de Trabalhadores Agrícolas de Sorocaba; dia 28, em Araraquã, a Conferência Municipal de Trabalhadores Agrícolas de Araraquã.

CONFERENCIAS

OSORIO A LANÇA DO IMPERIO
— Em comemoração do centésimo quinquagésimo aniversário do nascimento do marechal Luís Alves de Lima e Silva, o sr. Osório, ministro da Guerra, em nome do sr. Roberto Horta, uma conferência subordinada ao título "Osório, a lança do Império".

RESPIGOS E RECORTES

A FIRMEZA DO CAFÉ

"As previsões dos cafeicultores norte-americanos, sobretudo torradores, — adverte o "Correio da Manhã" — estão falhando em toda a linha, desorientando-os completamente. Conjeturavam, segundo informação de Nova York, que as cotizações do produto, em alta, não se poderiam manter, em virtude da expectativa a respeito da liquidação dos atrasados comerciais do Brasil. Devem estar decepcionados esses experientados homens de negócios.

"Os preços do café continuam em progressiva elevação no maior mercado do produto do mundo. Esse movimento, aliás, está em harmonia com o que se observa no mercado de Santos, onde sexta-feira última o tipo 4 subiu 5 cruzeiros por 10 quilos, fechando à Cr\$ 245,00. Uma alta que não pôde deixar de ter seguimento. No dia 17 manifestou-se nova alta de Cr\$ 1,50 por quilo, fechando a cotação de Cr\$ 246,50. Nas entregas diretas para o mês corrente, o mercado fechou a Cr\$ 255,00, com alta de 6 cruzeiros por quilo. A duas causas, é atribuída essa alta: a posição estatística do produto e a política cambial. Não há dúvida que as recentes geadas também contribuíram para essa elevação de preços. Demais, assinala-se que a atual safra paulista tem declinado muito e que a paraneação não proporciona o benefício esperado. No termo se operou uma alta, para o corrente mês.

"Em Nova York o Contrato S fechou no dia 16 com uma alta de 99 a 95 pontos. Como se vê, essa ascensão contraria o ponto de vista dos operadores em café da cidade, segundo os quais a liberação parcial das cambiais do café determinaria a queda do seu valor em dólares. O fato faz também admitir que os operadores estadunidenses já presentem as próximas dificuldades para o abastecimento do mercado, pelo menos quanto

ao produto de procedência brasileira.
"Ao mesmo tempo em que acontecem fatos tão significativos, com relação à firmeza dos preços do café, noticiase ter sido aprovado em primeira discussão, na Câmara, o projeto referente ao financiamento especial para as lavouras cafeais atingidas pelas geadas, devendo a medida entrar em vigor a 1.º de outubro de 1953 e 31 de outubro de 1957.

"A esse projeto foram apresentadas várias emendas, notadamente as que visam a regulamentar o que compete ao Instituto Brasileiro de Café e à Carteira Industrial e Agrícola do Banco do Brasil, com referência ao financiamento.

"No Boletim do Bureau Pan-Americano, de 14, encontramos a seguinte nota:
"Esta semana, a notícia de mais relevo e que exerceu considerável influência, no comportamento do mercado cafeeiro, foi sem dúvida a do decreto do governo brasileiro, da última semana. O novo regulamento fixa um mínimo da quantidade do valor em dólares, por saca exportada a ser trocada por seu equivalente em cruzeiros, à taxa do câmbio oficial. Cr\$ 18,36 por dólar. A medida adotada exige dos exportadores, por saca exportada, de Santos, Paraná ou Minas Gerais, a quantia de Cr\$ 98,00, negociada pela taxa oficial sendo negociado no mercado livre qual que exceda do valor em dólares".

SETE MESES DEPOIS
"Ao assim a presidência do Banco do Brasil internamente, de 14 de janeiro deste ano lembra o "Diário de Notícias" — o general Anápio Gomes declarou: "O Banco do Brasil, que é uma das componentes fundamentais do progresso econômico do país e o principal avalista do nosso crédito no exterior, vem de algum tempo a esta parte, suportando uma campanha como talvez não se verifique em qualquer outro país contra um estabelecimento de crédito. Os altos interesses do país exigem que essa campanha seja, pelo menos, amainada e, nesse sentido, emprehei o máximo dos meus esforços".

"Referia-se o novo presidente, então empossado, à repercussão obtida pela divulgação do relatório Miguel Teixeira, o qual levava, a fazer no mesmo momento, a seguinte advertência: "Grupos ou pessoas cujos débitos junto ao Banco estejam em situação irregular, ficam desde logo avisados de que deverão diligenciar no sentido de sua normalização."

"Sete meses depois ao transmiti o cargo ao sr. Marcos de Sousa Dantas, quando ainda permaneciam vivas as revelações daquele relatório, o Banco do Brasil se encontra de novo no pelourinho como as agravantes da reincidência.

"Infelizmente, porém, como sucedera da vez anterior, também nesta o que se passa não resulta de uma "campanha" classificatória que admite objetivos indefinidos, a menos que se entenda tal campanha como promovida pelo próprio Banco contra si mesmo.

"Seja, entretanto, como for, verificado que os fatos determinantes do primeiro, como do segundo escândalo ocorreram em administrações anteriores à do general Anápio Gomes, e que se, ao deixar a presidência daquela casa, pode afirmar que pusera todas as suas preocupações na defesa intransigente dos interesses do Banco, embora levado a tomar "medidas" que, por seu caráter de autoridade, se apresentavam menos simpáticas", e irreversíveis que se deve esperar tenham sido regularizadas aquelas situações irregulares a que aludiu sa, ao empossar-se, e que a nova administração se inicie num ambiente de confiança e de prestígio.

"Oxalá não haja mais clima para "campanhas" em torno do Banco do Brasil: mas cumpre que as lamentavelmente verificadas, até agora não se encerrarem ou, melhor não se abafem sob a invocação da necessidade de resguardar o nome do estabelecimento, porque justamente esse bom nome exige a apuração dos fatos e a responsabilização dos culpados".

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em m/m
	Max.	Min.	
21-8-933			
LITORAL			
Itanhem	23	—	0.0
Santos	28	15	0.5
Ubatuba	—	12	0.0
PLANALTO			
Agua Branca	—	13	0.0
Facul. de Higiene	33	—	0.0
Horto Florestal	28	11	1.0
Observatório	28	13	0.0
Araré	27	17	1.0
Campanha	30	16	0.0
Colina	33	16	0.0
Itapetininga	27	—	0.0
Itú	26	15	0.0
Rib. Preto	33	16	0.0
São Carlos	29	16	0.0
Sorocaba	—	14	0.0
Tatui	28	15	4.0
SERRA			
Guaratininga	31	11	0.0
Taubaté	30	12	0.0
Pin. d. m. o. m. h. g. a. m.	30	9	0.0
M. A. Sul	29	13	0.0
Francisco	—	15	0.0
OESTE			
Aracatuba	36	16	0.0
Bauri	30	—	0.0
Castanheira	34	17	0.0

PREVISÃO DO TEMPO
Até as 14 horas do hoje, para todo o Estado.
TEMPO — Bom, passando a instável.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De Norte com rajadas frescas.

Novamente adiada a votação da emenda que efetiva o sr. Bicudo no Instituto de Previdência

Não houve numero para tal — Renuncia do lider pessedista — Contra a especulação no comercio dos generos alimenticios — Ameaça de epidemia — Projetos aprovados

Acentuou o deputado Derville Allegretti ser dever imperioso de nossas autoridades prestar esclarecimentos convincentes sobre as manobras astutas que, sob suas vistas complacentes, praticam os comerciantes de cebola.

"Jamais esse produto — ponderou o representante do Partido Republicano — alcançou preço tão elevado. De 26 a 30 cruzeiros o quilo é o que pedem os detentores dessa utilidade, tão necessária à alimentação do povo, maximamente das classes menos privilegiadas economicamente. Nas vespéras da colheita em nosso Estado, a cebola desapareceu do mercado como por encanto, provocando a sua importação em escala apreciável.

A providencia, entretanto, não surtiu o efeito desejado. E' que a cebola estrangeira que deveria ser vendida a 7 cruzeiros o quilo, não é encontrada na praça, ou, quando exposta à venda, seu preço é o mesmo do exigido pelo produto bandeirante. Os agricultores gaúchos, por sua vez, enviaram para a nossa capital cebola suficiente para o abastecimento da população. No entanto, tal como sucedeu com o produto importado, não puderam as famílias paulistas adquiri-lo, por ter sido armazenado pelos exploradores, a fim de sustentar o preço extorsivo a que nos referimos. Preferem, assim, os inimigos da economia popular o apodrecimento do produto em seus armazens, do que vendê-lo a um preço compatível com as possibilidades econômicas do nosso povo. Nossos organismos de controle, seja a COFAP ou a COAP, alardeiam em comunicados pela imprensa que o assunto está prestes a ser regularizado, através de medidas drásticas a serem aplicadas contra os gananciosos comerciantes. Parece, no entanto, que as providências permanecem apenas no papel. E' que enquanto o povo fica aguardando o cumprimento da fiscalização prometida, mantem-se o preço da cebola ao sabor da exploração, que não abaxiara, por certo, até a safra paulista que deverá ocorrer nesses proximos 20 dias.

Até lá, porém, o organismo fiscalizador de abastecimento e preços continuará a prometer as providencias para a solução do caso presente.

Esse fato é mais um atestado eloquente da ineficiencia desses organismos que de há muito deviam ser extirpados".

AMEAÇA DE EPIDEMIA

Grave denuncia foi formulada pelo deputado Scalamarini Sorbino. Segundo esse parlamentar, que é também médico, as águas e esgotos provenientes dos predios residenciais da cidade de Dura, em numero de 1.600, mais ou menos, são despejados através de um córrego da chácara dos Mals, no reservatório da represa Guarapiranga, que abastece em grande parte de água potável a nossa capital. Se a represa estivesse com o nível de águas em estado de normalidade, o fato não teria muita gravidade, em virtude da diluição nos esgotos nas águas da represa e da depuração biológica natural oriunda da movimentação das águas. Infelizmente, tal não acontece, pois o nível da água está muito baixo e a prova disso está no racionalamento da energia elétrica, que está ameaçada de colapso mesmo, dada a exiguidade das águas das represas que movimentam as turbinas de energia elétrica do Cubatão.

"Estamos assim — advertiu — na iminência de uma epidemia de febre tifóide, nesta capital, pois que atualmente é pequeno o volume das águas na represa do Guarapiranga, que constitui o principal reservatório de água potável desta capital volume esse poluído pelas águas servidas e esgotos das 1.600 habitações da cidade de Dura.

Como se vê, o problema é grave, angustioso, necessitando de urgente solução.

Fazemos um apelo, desta tribuna, à Secretaria da Viação e Obras Públicas, ao seu órgão competente, a Repartição de Águas e Esgotos, para que providencie as medidas que o caso requer.

IDENTICO APELO FAZEMOS A SECRETARIA DA SAUDE, POIS, CASO CONTRARIO, TEREMOS INEVITAVELMENTE, UMA EPIDEMIA DE FEBRE TIFÓIDE E OUTRAS MOLESTIAS INTESTINAIS, NESTA CAPITAL, NOS PROXIMOS MESES.

PAGAMENTO DE IMPOSTO

Criticou o sr. Angelo Zanini a orientação seguida pela Fazenda do Estado, a qual está exigindo das sociedades cooperativas o pagamento do imposto de vendas e consignações, embora a Justiça não tenha resolvido, de maneira definitiva e definitiva, se tais entidades estão sujeitas ao tributo.

A propósito, o sr. Zanini referiu-se a um memorial encaminhado ao chefe do Executivo pelo União das Cooperativas do Estado a respeito da matéria. Concluiu encarecendo ao governo a conveniencia de ser o assunto reexaminado pelos órgãos técnicos competentes.

AUXILIO-DOENÇA

Encaminhou o sr. Pinheiro Junior projeto de lei, de sua autoria, que atribui ao funcionario publico o direito a um mês de vencimentos ou remuneração, a titulo de auxilio-doença, após período consecutivo de doze meses de licença para tratamento de saúde, em consequencia de tuberculose ativa, alienação mental, neoplasia maligna, cegueira, lepra, paralisia ou cardiopatia grave.

Determina a proposição, outrossim, que o pagamento do auxilio-doença seja autorizado a partir do dia imediato àquele em que o funcionario completar o período de doze meses de licença. Quando ocorrer o falecimento do funcionario, o auxilio-doença será pago de acordo com as normas que regulam o pagamento dos vencimentos ou remuneração não recebidos. O beneficio em questão será estendido aos extranumerarios, internos ou contratados.

ENERGIA ELÉTRICA

Ocupando a tribuna, justificou o sr. Hilário Torioni projeto de lei de sua autoria, autorizando o financiamento da aquisição de geradores por pequenas industrias.

"A melhor solução, a solução a longo prazo — acentuou — adotou-a o emérito governador Garcez, metendo ombros à empreitada de construir grandes usinas hidrelétricas no interior do Estado. Mas, estas turbinas entraram a funcionar cada uma a três ou quatro anos. Até lá, talvez não existia mais o parque industrial de São Paulo. Uma segunda so-

le mais de cinquenta funcionarios da Secretaria da Agricultura, reatuação que vem provar, de modo cabal, a inconveniencia das medidas apertadas.

Requeremos que o Poder Executivo Informe quais as razões em que se baseou para realizar as admissões e desligações a que se refere a presente proposição".

OUTROS ASSUNTOS

Reclamou o sr. Gilberto Chaves, do Executivo do Estado, providencias financeiras que permitam a instalação de uma biblioteca publica em Osasco, nos termos da lei já promulgada há tempos.

No decorrer da sessão fizeram intervenções e comunicações de natureza diversa os seguintes parlamentares: o sr. Carvalho Gomes, protestando contra a deliberação da Comissão de Justiça de ouvir o Executivo quanto ao projeto de lei de sua autoria, que isenta do pagamento do imposto de vendas e consignações as transações efetuadas com algodoão pelos proprios produtores; o sr. Vicente Botto, encarecendo ao governador a conveniencia de serem consignadas no orçamento de 1954 as dotações necessarias para a instalação dos institutos de

educação cuja criação já se concretizou.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Prossiguiu ontem a discussão em torno do projeto de lei, oriundo do Executivo, dispondo sobre o reajustamento dos vencimentos dos cargos integrantes do Quadro do Instituto de Previdencia do Estado, ao qual foi oferecido substitutivo.

Coerente com os pontos de vista que já formulou, a oposição do plenário combateu vivamente a emenda segundo a qual o cargo de presidente dessa autarquia passa a ser ocupado em caráter efetivo pelo seu ocupante.

Cerca das 19 horas foi apresentado requerimento de prorrogação da sessão por 10 horas. Contido, uma verificação de presença revelou não haver numero para deliberar, pelo que a matéria foi malis uma vez adiada.

RENUNCIOU A LIDERANÇA

Comunicou o deputado Ferreira Kaffer, à presidência da Mesa e ao plenário que, por motivos de ordem pessoal, renunciou a liderança da bancada do P. S. D. com assento na Assembléa Legislativa.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados os seguintes

projetos de lei: — Em redação final: — concedendo um auxilio de Cr\$ 128.000,00 ao municipio de Rio das Pedras; — alterando item de lei de auxilios; — facultando aos ocupantes dos cargos de direção optar pelo gozo parciais das férias regulamentares; — abrindo um credito especial de Cr\$ 1.850.000,00 ao Instituto Geografico e Geologico da Secretaria da Agricultura.

Em segunda discussão: — Integrando no Quadro da Secretaria da Agricultura, um cargo de Arquivista, do Quadro da Secretaria do Trabalho; — doando à Mitra Diocesana de Santos um terreno situado naquele municipio; — dispondo sobre elevação da gratificação a que fazem jus os membros da Delegação de Controle do Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo; — concedendo no corrente exercicio, um auxilio de Cr\$ 50.000,00 à Associação Paulista de Criadores de Bovinos; — dispondo sobre aquisição por doação de imóvel situado no municipio de Tabatinga, destinado ao funcionamento de escola rural.

Em primeira discussão — criando um Grupo Escolar em Vila Mafalda, nesta capital; — denominando "Rodrigo Soares de Oliveira", o atual Grupo Escolar de Barreira, em Jundiaí; — alterando item de lei de auxilios.

TERCEIRO GRUPO DE CAMARAS CÍVEIS

Embarcos em recurso: 57.344 — João — Fazenda do Estado vs. Companhia Agrícola e Preditária de Carvalho. Não concorreram dos embarcos.

QUINTA CAMARA CÍVEL

Mandado de segurança: 63.761 — Campos do Jordão — Jaime Perelman e sua mulher vs. Juiz do Direito de São Paulo. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CÍVEL

Apelação: 62.766 — Francisco Prudente vs. Paulo de Almeida. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CÍVEL

Apelação: 62.744 — Presidente Prudente vs. Paulo de Almeida. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CÍVEL

Apelação: 62.744 — Presidente Prudente vs. Paulo de Almeida. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CÍVEL

Apelação: 62.744 — Presidente Prudente vs. Paulo de Almeida. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CÍVEL

Apelação: 62.744 — Presidente Prudente vs. Paulo de Almeida. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CÍVEL

Apelação: 62.744 — Presidente Prudente vs. Paulo de Almeida. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CÍVEL

Apelação: 62.744 — Presidente Prudente vs. Paulo de Almeida. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CÍVEL

Apelação: 62.744 — Presidente Prudente vs. Paulo de Almeida. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CÍVEL

Apelação: 62.744 — Presidente Prudente vs. Paulo de Almeida. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CÍVEL

Apelação: 62.744 — Presidente Prudente vs. Paulo de Almeida. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CÍVEL

Apelação: 62.744 — Presidente Prudente vs. Paulo de Almeida. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CÍVEL

Apelação: 62.744 — Presidente Prudente vs. Paulo de Almeida. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CÍVEL

Apelação: 62.744 — Presidente Prudente vs. Paulo de Almeida. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CÍVEL

Apelação: 62.744 — Presidente Prudente vs. Paulo de Almeida. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CÍVEL

Apelação: 62.744 — Presidente Prudente vs. Paulo de Almeida. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CÍVEL

Apelação: 62.744 — Presidente Prudente vs. Paulo de Almeida. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CÍVEL

Apelação: 62.744 — Presidente Prudente vs. Paulo de Almeida. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CÍVEL

Apelação: 62.744 — Presidente Prudente vs. Paulo de Almeida. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CÍVEL

Apelação: 62.744 — Presidente Prudente vs. Paulo de Almeida. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CÍVEL

Apelação: 62.744 — Presidente Prudente vs. Paulo de Almeida. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CÍVEL

Apelação: 62.744 — Presidente Prudente vs. Paulo de Almeida. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CÍVEL

Apelação: 62.744 — Presidente Prudente vs. Paulo de Almeida. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CÍVEL

Apelação: 62.744 — Presidente Prudente vs. Paulo de Almeida. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CÍVEL

Apelação: 62.744 — Presidente Prudente vs. Paulo de Almeida. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CÍVEL

Apelação: 62.744 — Presidente Prudente vs. Paulo de Almeida. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CÍVEL

Apelação: 62.744 — Presidente Prudente vs. Paulo de Almeida. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CÍVEL

Apelação: 62.744 — Presidente Prudente vs. Paulo de Almeida. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CÍVEL

Apelação: 62.744 — Presidente Prudente vs. Paulo de Almeida. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CÍVEL

Apelação: 62.744 — Presidente Prudente vs. Paulo de Almeida. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CÍVEL

Apelação: 62.744 — Presidente Prudente vs. Paulo de Almeida. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CÍVEL

Apelação: 62.744 — Presidente Prudente vs. Paulo de Almeida. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CÍVEL

Apelação: 62.744 — Presidente Prudente vs. Paulo de Almeida. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CÍVEL

Apelação: 62.744 — Presidente Prudente vs. Paulo de Almeida. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CÍVEL

Apelação: 62.744 — Presidente Prudente vs. Paulo de Almeida. Não concorreram dos embarcos.

DA JUDICATÓRIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:

TERCEIRA CAMARA CRIMINAL

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

QUARTA CAMARA CRIMINAL

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

QUINTA CAMARA CRIMINAL

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CRIMINAL

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CRIMINAL

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CRIMINAL

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CRIMINAL

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CRIMINAL

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CRIMINAL

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CRIMINAL

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CRIMINAL

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CRIMINAL

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CRIMINAL

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CRIMINAL

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CRIMINAL

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CRIMINAL

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CRIMINAL

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CRIMINAL

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CRIMINAL

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CRIMINAL

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CRIMINAL

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CRIMINAL

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CRIMINAL

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CRIMINAL

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CRIMINAL

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CRIMINAL

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CRIMINAL

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CRIMINAL

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CRIMINAL

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CRIMINAL

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CRIMINAL

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CRIMINAL

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CRIMINAL

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CRIMINAL

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CRIMINAL

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CRIMINAL

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CRIMINAL

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CRIMINAL

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CRIMINAL

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CRIMINAL

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CRIMINAL

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CRIMINAL

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTA CAMARA CRIMINAL

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. Joaquim Bandeira de Melo, promotor publico, dr. Joaquim Ferreira de Oliveira e secretário, dr. Manoel de Almeida. Não concorreram dos embarcos.

PRIMEIRO JURY

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEGUNDO JURY

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

TERCEIRO JURY

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

QUARTO JURY

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

QUINTO JURY

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTO JURY

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTO JURY

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTO JURY

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTO JURY

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTO JURY

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTO JURY

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTO JURY

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTO JURY

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTO JURY

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTO JURY

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTO JURY

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTO JURY

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTO JURY

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTO JURY

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTO JURY

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTO JURY

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTO JURY

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTO JURY

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTO JURY

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTO JURY

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTO JURY

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTO JURY

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTO JURY

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTO JURY

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTO JURY

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTO JURY

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTO JURY

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.

SEXTO JURY

Revoações de medida de segurança: 39.391 — Santa Cruz das Palmeiras — Matilde Medeiros. Não concorreram dos embarcos.



IMPONENTE DEMONSTRAÇÃO DE FE' CRISTÁ — Conforme noticiamos com abundância de detalhes, alcançou grande êxito o Congresso levado a efeito em Belém do Pará, para onde se deslocou grande massa de fiéis. O flagrante acima foi obtido quando a procissão de encerramento do certame percorria a principal arteria da cidade, a Avenida XV de Agosto (foto remetida via Aerovias Brasil).

OS CATIVOS DA CORTINA DE FERRO TRABALHAM E SOFREM

Devido à baixa de produção e à redução de embarques de mercadorias para a URSS, os povos cativos da Europa nas nações satélites da Rússia estão sendo forçados ao mais baixo nível de vida que têm conhecido neste século

(Especial para o "Correio Paulistano")

Baixando os preços e aumentando os produtos, astutamente o Kremlin vai tratando a população da Rússia Soviética como cidadãos de "primeira classe" no mundo sob o regime dos vermelhos. Ao mesmo tempo, os povos cativos das seis nações da Europa Oriental sob a Cortina de Ferro estão sendo forçados ao mais baixo nível de vida que os seus países têm conhecido neste século. Da Polónia para baixo até a Bulgária, nunca o povo — desde que há memória — trabalhou tantas horas, sob pressões tão brutais e com tão pouco para comer ou para vestir.

O martírio comum de todos os habitantes sem partido daqueles pseudo estados soviéticos era a necessidade constante e a miséria e exploração sem alívio. Todos os salários dos operários na Polónia, Checoslováquia, Hungria e outros satélites não excedem, em média, uns \$12 ou \$15 até 32 dólares semanais. Uma grande proporção de operários tem de trabalhar de 10 a 12 horas por dia, seis dias por semana, para ganhar \$25.

Mesmo com os \$25 semanais é impossível comprar mantimentos, gorduras, frutas, café, chá, açúcar, pimenta e muitos outros artigos considerados simples necessidades nos países do mundo livre. Como vivem, então, esses cidadãos "de segunda classe" do sistema estalinista do Kremlin?

E' impressionantemente unânime o testemunho de refugiados, entrevistados em meses recentes por correspondentes do Rádio Europa Livre (REL), acerca das condições correntes de vida nos países da Europa subjugados pela Rússia. Do mesmo modo o são os testemunhos contidos em cartas passadas clandestinamente através da Cortina de Ferro. Igualmente elucidativas são as estatísticas cuidadosamente compiladas e avaliadas por economistas especializados do REL. Destes elementos tomados em conjunto emerge um quadro de 90.000.000 de pessoas reduzidas a uma pobre existência de mera sobrevivência. Os fatos são agora indiscutíveis. Examinem-se alguns deles:

Em qualquer dominado estado comunista, um operário ou um empregado público deve trabalhar de um a quatro dias para comprar um quilo de carne — se houver carne: de um a quatro dias para comprar meio quilo de manteiga (o que só muito raramente poderá conseguir). Um termo novo custará pelo menos um mês de salário.

NA CHECOSLOVÁQUIA

Na Checoslováquia, um metro de fazenda de lã vende-se por \$36 até \$54; meio quilo de café, \$12; meio quilo de chá, \$15. Na Bulgária, meio quilo de café autêntico custa \$26; um quarto sem mobilidade se arrenda por \$28,60 mensais e em muitos casos tem que acomodar a família. O poder de aquisição do operário rumeno é duas e meia vezes menos do que em 1939.

Os próprios produtos que os países da Cortina de Ferro costumavam produzir antes na maior abundância são agora os mais escassos de conseguir.

NA HUNGRIA

A Hungria exportava outros

salames e vinho por atacado. Hoje é praticamente impossível obter estes artigos, exceto para funcionários comunistas. Devido à coletivização forçada das fazendas, a produção dos países satélites diminuiu por toda a parte severamente. Mas, mesmo assim, da sua produção tão seriamente reduzida, a U.R.S.S. ainda extrai a maior parte, deixando os países produtores na mais horrível miséria.

No mês passado na Hungria meio quilo de feijão branco custava mais de \$2,50. Um polonês, se viver excepcionalmente bem, pode comprar meio quilo de manteiga por \$6,25.

Informa um refugiado recente que apareceram à venda em Praga, pela primeira vez em muitos meses, as cebolas, mas que só podiam comprar cinco por pessoa. A pimenta preta ordinária apareceu brevemente à venda em Praga em fins de 1952, ao preço de aproximadamente \$10 por meio quilo (equivalente ao salário médio de um mês de qualquer checoslovaco).

NA ALEMANHA

"Alguém que venha da Alemanha Ocidental para Praga pensará que se mudou de uma metrópole para uma povoação", informou um visitante regressado há pouco.

Os preços do mercado negro para meias de nylon (de pequenas peças enviadas como presente do mundo livre) eram de cerca de \$15 na Hungria, até \$100 na Polónia. Mas as meias de algodão custam \$2 na Checoslováquia e \$8,50 na Polónia. Calçado de primeira classe, bem feito para mulher vende-se a \$75 ou mais na Checoslováquia e \$175 na Polónia.

A NOVA CASTA

A nova elite — os "nouveaux riches" — são os membros do partido e suas famílias. Para eles vão todos os objetos de luxo, e as suas mulheres não lhes falta nada. Vivem em vilas e luxuosos apartamentos que antes pertenciam a barões milionários e magnates industriais. Na Eslovénia, a primeira casa de modas de Varsóvia, as "sachoras" dos patrões do partido pagam de \$1.500 a \$4.000 pelas últimas criações — alguns destes vestidos importados de Paris ou da Itália.

O contrabando de mercadorias de luxo do mundo livre, desde perfumes e dispendiosas bolsas de mão até modelos de Paris e nylons, são sancionados, mas oficialmente, em todos os países da Cortina de Ferro. As mulheres dos comunistas, como os seus homens, são os únicos habitantes "para quem a vida nunca foi tão boa".

Para se poder apreciar o cinismo da sua boa vida, no entanto, têm que se comparar com outro grupo de fatos bem estabelecidos. A tabela apresentada no fim deste artigo mostra o que os outros 90 por cento ou mais dos cidadãos dos Estados — subjugados são forçados a pagar por alguma das coisas que lhe são absolutamente necessárias para poderem viver — quando se as podem conseguir — nos três principais países da Cortina de Ferro.

Há apenas uma coisa a recordar acerca dos preços atuais dos artigos diariamente neces-

Por LELAND STOWE

Os povos cativos da Europa nas nações satélites da Rússia estão sendo forçados ao mais baixo nível de vida que têm conhecido neste século

CUSTO DE MERCADORIAS NA CORTINA DE FERRO

Estes preços pagos pela maior parte dos cidadãos por suas necessidades diárias, foram verificados cuidadosamente por economistas do Rádio da Europa Livre (R. F. E.).

Pão, meio quilo — Polónia, \$0,37; Checoslováquia, \$0,28; Hungria, \$0,40; Carne, meio quilo — P., \$3,25; C., \$2,00 a \$3,00; H., \$0,85 a \$1,50; Batatas, um quilo — P., \$0,25; C., \$0,6; H., \$0,25; Azeitão 1 litro — P., \$9,50; Ch., \$7,00; H., \$5,50; Café, artificial meio quilo — P., \$25,00; C., \$20,25; H., \$9,40; Sapatos — P., \$75,00 a \$200,00; H., \$5,00 a \$12,00; C., \$20,00 a \$30,00; Camisa de homem — P., \$11,00; C.,

salaries nos satélites governados pelos soviéticos: Eles têm que ser pagos por gente que ganha apenas de \$12 a \$32 por semana, que é o salário da maioria da população de cada país. E a maior parte destas pessoas têm que trabalhar de 10 a 12 horas por dia para ganhar aquelas quantias.

Dr. Orestes Menegazzo

Cirurgia Plástica e Reparadora
Praça da República, 64 — 9º andar — Tel. 34-56-21
S. PAULO

\$4,00; H., \$7,50; Sabão — P., \$2,00; C., \$4,50; H., \$3,00; Casaco — P., \$175,00 a \$300,00; C., \$80,00 a \$160,00; H., \$20,00 a \$75,00.

ESTA HORA DO MUNDO

O STALINISMO EM RECRUDESCENCIA?

J. N. MATHIAS

Os peritos nos assuntos soviéticos vão chamando a atenção à nova fraseologia dos senhores moscovitas. A rigor: a fraseologia não é nova, ao contrário, é bem conhecida. É o estilo da era staliniana. Estariam com a razão os que afirmam ter sido Beria o propagador do apaziguamento e constituir a sua queda retumbante a vitória da intransigência anterior? Conforme estes peritos em apêgo, a distensão geral, iniciada logo após a morte do "Imortal", em todos os países satélites trava-se às escondidas a luta encarniçada entre os dois grupos distintos dos "malenkovistas" e dos seguidores de Beria. O termo: "luta", não é exata, trata-se antes de um extenuante gradativo dos correligionários do "perigo so apaziguador e traidor" Beria. No outro país oprimido da órbita stalinista, a Bulgária, o Estado está ainda no meio da luta. Ali, os stalinistas são o amigo pessoal e íntimo de Malenkov, o primeiro-ministro Chervenkov; e o general de polícia Damjanov, ministro do interior, último abençoado político NKWD, instrumento entido de Beria. Assume entretanto proporções cada vez maiores o papel do chamado "grupo dos generais" (Majlors e os outros), todos cidadãos russos, membros do Exército Vermelho soviético e "nomeados" pelo Kremlin para "patriotas búlgaros".

Tais sintomas devem ser minuciosamente analisados se procurarmos sondar o verdadeiro significado do regime Malenkov que acaba de bater mais uma vez nas teclas marxistas de seu ídolo Stalin. Em todos os países satélites trava-se às escondidas a luta encarniçada entre os dois grupos distintos dos "malenkovistas" e dos seguidores de Beria. O termo: "luta", não é exata, trata-se antes de um extenuante gradativo dos correligionários do "perigo so apaziguador e traidor" Beria. No outro país oprimido da órbita stalinista, a Bulgária, o Estado está ainda no meio da luta. Ali, os stalinistas são o amigo pessoal e íntimo de Malenkov, o primeiro-ministro Chervenkov; e o general de polícia Damjanov, ministro do interior, último abençoado político NKWD, instrumento entido de Beria. Assume entretanto proporções cada vez maiores o papel do chamado "grupo dos generais" (Majlors e os outros), todos cidadãos russos, membros do Exército Vermelho soviético e "nomeados" pelo Kremlin para "patriotas búlgaros".

De fato, há indícios que parecem confirmar tais especulações. No breve período da rápida ascensão da boa est. de Beria, um após outro, foram depostos de seus cargos os ditadores lugar-tenentes nos Estados satélites. Estes "Stalins locais" foram os depositários dos princípios da ditadura pessoal e personificada, ligada ao supremo ditador, Senhor do Kremlin, com a incumbência de garantir a segurança do regime, a ser defendido em primeiro lugar por métodos policiais. Uma das quedas que desperteram a maior surpresa no seio das peritos especializadas, foi a destituição do "Stalin húngaro", do ministro-presidente Rakosi de todo o seu gabinete. Isso aconteceu na era "beriana". E logo depois, coincidindo com a destituição de Beria,

estas virtudes de um verdadeiro soldado. Em Caxias podemos verificar quão alto era o sentido intransigente da ordem, da disciplina, da lealdade e do respeito às leis; em Caxias bem aquilatamos quanto era rígida a compreensão do cumprimento do dever; admiramos o seu espírito de organização; a sua energia, a sua bravura, o seu gênio militar comprovado e o seu magnífico espírito de pacificação e a sua infinita magnanimidade após as vitórias.

Vindo ao mundo quando o Brasil mal despertava, nos tormentosos dias que antecederam a nossa emancipação política, Caxias, desde os cinco anos de idade até os setenta e sete, soube ser o militar energético, o estadista esclarecido e o cidadão exemplar. Graças à sua ação pronta e firme, à sua moral cívica e patriótica inabalável, pode esmagar todas as perturbações e malefícios movimentos tendentes a enfraquecer e mesmo esfacelar esta imensa pátria que os seus maiores haviam legado. Em todas as ocasiões em que foi chamado a cumprir o dever, Caxias o fez de maneira brilhante. Após regressar da Bahia, onde serviu às ordens de Labatut, que ali consolidava a obra da Independência, Caxias seguiu para o Maranhão, onde pôs fim à revolução chamada "Balaiada". Pacificada a província foi nomeado seu presidente. Restabelecendo a ordem pública, Caxias deixou esse posto, aceitando a incumbência da pacificar as províncias de São Paulo e de Minas, onde teve de combater Feijó, Tobias de Aguiar e Teófilo Otoni. Na infeliz guerra a que nos arrastou a ambição de Solano Lopez, Caxias deu inquebrantáveis provas de sua capacidade de como militar — Lomas Valentinas, Avaí, Tuiuti, Ipororó, Chaco, Humaitá, são marcos impercíveis de sua grandeza e capacidade de comandante de um exército, bem como político, após sua triunfal entrada em Assunção.

A simpática e nobre figura do único duque do Império; figura de bravo e de herói se plasma, hoje, 150 anos depois de seu nascimento, no largo panorama de nossa alentada e tempestuosa história, como personagem lendário, como entidade tutelar que não admite negação, pois seu espírito de guerreiro invencível e pacificador insuperável dá esplendidas lições de civismo às gerações que vão surgindo.

Escolhido patrono do Exército Brasileiro, os nossos homens públicos quiseram com isso reafirmar a permanência do espírito do grande soldado, pois a sua espada que defendeu o Império agita-se heroica e luzida na mente forte e moça da nação, como advertência àqueles que julgam poder impedir o curso ascensional da grande pátria brasileira.

Neste ano, em que se comemora o sequecentenário do nascimento de Caxias, nenhum brasileiro poderá deixar de meditar um pouco sobre o que o grande soldado realizou em sua longa vida pública. E' preciso que se lembre que Caxias com sua espada pacificou o Império; pacificou o Brasil, podendo, assim, receber o galardão de criador da unidade nacional. Com este feito, ele se tornou o modelo da ordem e da disciplina, dentro da lei.

As Caxias, portanto, a admirável perene e imorredoura das gerações contemporâneas; a Caxias, as homenagens dos brasileiros de boa vontade, que efetivamente creem no futuro grandioso da Pátria.

Em Caxias, portanto, a admirável perene e imorredoura das gerações contemporâneas; a Caxias, as homenagens dos brasileiros de boa vontade, que efetivamente creem no futuro grandioso da Pátria.

Outra e mais forte preocupação era a de deixar na sombra a valia o seu cabedal de cultura. Além dos conhecimentos jurídicos de ótimo advogado, que lhe valeram vir a ter excelente escritório dispendioso de larga erudição em matéria literária, orientada pelo bom gosto de dileitante de bela formação humanística.

Adquirira o perfeito domínio do francês e do italiano que falava com a maior facilidade e correção. E ao mesmo tempo dessas duas grandes línguas conhecia perfeitamente os escritores de prol graças à longa e larga convivência de sua obra. Paralelamente, e com o maior afincamento, mantinha-se na intimidade dos magnos mestres de nosso vernáculo.

CAXIAS E A UNIDADE NACIONAL

(Para o "Correio Paulistano")

GERALDO N. SERRA

O Brasil inteiro vai festejar de maneira condigna a passagem do 150.º aniversário de nascimento de um dos seus mais ilustres e grandes filhos — Luiz Alves de Lima e Silva, Duque de Caxias, patrono do Exército Brasileiro.

Tal efemeridade é mais que oportuna para se lembrar e se ressaltar que, à medida que o tempo recua, mais e mais se agiganta na história nacional a figura masculina de Luiz Alves de Lima e Silva. Assim sendo, na data máxima do Exército Brasileiro e da passagem do seu sequecentenário, não se pode de forma alguma deixar de rever o destino desse vulto cuja vida se confunde com a formação da própria nacionalidade.

Cultuando e consagrando a memória de quem se tornou um dos maiores vitalizadores da pátria, o Exército e a Nação evidenciam o seu claro reconhecimento ao exemplar soldado que, de maneira decidida e inconfundível, salvou o país da anarquia, consolidando as bases de nossa unidade política e territorial. Caxias, como nenhum outro, elevou e dignificou a sua classe, quer na paz quer na guerra, pondo, assim, em justo e destacado plano as excel-

"Semana de Caxias"

Iniciam-se hoje as comemorações da "Semana de Caxias" em São Paulo, promovidas pela Segunda Região Militar. As solenidades serão abertas às 10 horas de hoje com sessão na Biblioteca Municipal, sendo orador oficial o prof. Ernesto Leme, magnífico reitor da Universidade.

Domingo, às 10 horas, na catedral provisória, Igreja de Santa Ifigênia, missa pontifical, como homenagem da arquidiocese de São Paulo.

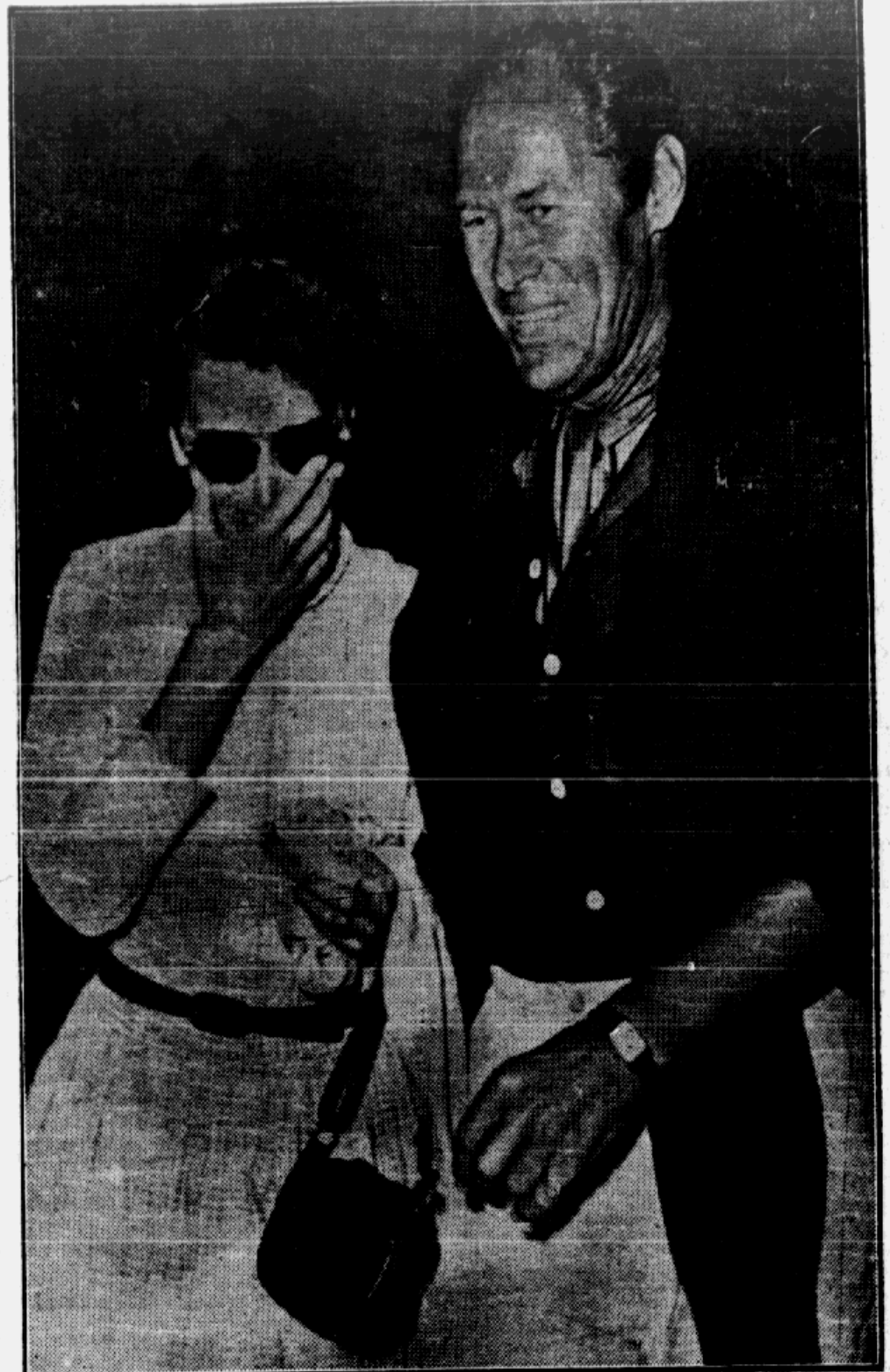
Segunda-feira às 17 horas, na Rádio Record, e às 17,30 horas, na Rádio Panamericana, palestras alusivas à Semana por oficiais da guarnição de São Paulo.

Terça-feira na praça fronteiria ao Estádio Municipal do Pacaembu, às 10 horas, efetuar-se-á o compromisso dos recrutas e a entrega de condecorações e medalhas. Às 14 horas, à rua Florencio de Abreu, 157, às 14 horas, será realizada homenagem do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo. Na avenida Anhangabá, às 20 horas, será efetuado um concerto sinfônico pela Banda da Força Pública do Estado.

Quarta-feira, será toda tomada pela homenagem do Circulo Militar de São Paulo.

Quinta-feira, na Rádio Record, às 17 horas, e na Rádio Panamericana às 21 horas, serão realizadas palestras por oficiais da guarnição de São Paulo.

Sexta-feira dar-se-á a sessão de encerramento, no auditório da Biblioteca Municipal, às 20 horas, falando na ocasião o prof. Canuto Mendes de Almeida, secretário do Governo.



RAPALLO, Italia — Foi uma verdadeira caçada humana essa em que se empenhou o fotógrafo da "United Press", à procura da estrela Greta Garbo e do ator Rex Harrison, cuja presença fora assinalada aqui. Depois de uma dia inteiro de fuga, a dupla julgava que o profissional da objetiva perdera afinal a pista. Dirigiram-se então os dois para um restaurante local, para refazer as forças, — quando lá no alto da escadaria surgiu o inimigo, de camera em punho... Então, com uma gargalhada, cederam e o "flash" espoucou. (Foto "United Press", via aerea).

Dr. Alípio de Moraes Canteiro

AFFONSO DE E. TAUNAY

Dentre o grande círculo dos que privaram com o recém desaparecido do mundo, cujo nome estas linhas epigráficas, não houve, certamente, quem não sentisse forte aperto de coração ao recordar quanto, com a sua ausência diminuiu o cabedal de inteligência, cordialidade, cultura e servilismo, de nossa sociedade com essa morte prematura e inesperada.

Desaparecera um amigo dominado acima de tudo por invencível fetiche: o da completa indiferença em se fazer valer; verdadeira incarnação da modestia e da despretenciosidade, ao par de predicados numerosos.

Cordial e gentil por excelência, referido de independência de caráter, jamais influenciável no trato, por quaisquer distinções de fortuna e de posição, era um protótipo dessa velha urbanidade brasileira igualitária que aos antigos visitantes de nossa terra tanto surpreendia.

Poucos homens terão, quanto ele dado mostras de tamanha e tão expontânea comunicabilidade e inalterável afabilidade. E, a par de tal feição demonstrando tanto interesse benévolo em servir, por todos os meios ao seu alcance, sempre obediente à preocupação de não dar o mínimo relevo a serviços oriundos da afetividade.

Outra e mais forte preocupação era a de deixar na sombra a valia o seu cabedal de cultura. Além dos conhecimentos jurídicos de ótimo advogado, que lhe valeram vir a ter excelente escritório dispendioso de larga erudição em matéria literária, orientada pelo bom gosto de dileitante de bela formação humanística.

Adquirira o perfeito domínio do francês e do italiano que falava com a maior facilidade e correção. E ao mesmo tempo dessas duas grandes línguas conhecia perfeitamente os escritores de prol graças à longa e larga convivência de sua obra. Paralelamente, e com o maior afincamento, mantinha-se na intimidade dos magnos mestres de nosso vernáculo.

Adquirira o perfeito domínio do francês e do italiano que falava com a maior facilidade e correção. E ao mesmo tempo dessas duas grandes línguas conhecia perfeitamente os escritores de prol graças à longa e larga convivência de sua obra. Paralelamente, e com o maior afincamento, mantinha-se na intimidade dos magnos mestres de nosso vernáculo.

Adquirira o perfeito domínio do francês e do italiano que falava com a maior facilidade e correção. E ao mesmo tempo dessas duas grandes línguas conhecia perfeitamente os escritores de prol graças à longa e larga convivência de sua obra. Paralelamente, e com o maior afincamento, mantinha-se na intimidade dos magnos mestres de nosso vernáculo.

Adquirira o perfeito domínio do francês e do italiano que falava com a maior facilidade e correção. E ao mesmo tempo dessas duas grandes línguas conhecia perfeitamente os escritores de prol graças à longa e larga convivência de sua obra. Paralelamente, e com o maior afincamento, mantinha-se na intimidade dos magnos mestres de nosso vernáculo.

Um de seus maiores prazeres consistia em surpreender os modismos desses consultados ilustres a quem incansavelmente anotava.

Enorme copia de alentados cadernos deixou documentando este labor íntimo e despretencioso, repletos de observações judiciosas, provocadas pelo exame da obra de vários dos mais fortes maneja-dores de nossa língua, brasileiros e portugueses.

Como o interpelasse sobre o destino daquilo que tanto tempo lhe consumira e consumia, invariavelmente contestava: "faço isto porque me divirto e só por isto".

Dotado de sólido fundo religioso encantava-o a poesia dos Salmos, pelos quais professava extraordinária admiração, e dos quais possuía o mais largo conhecimento.

Confortado pelos sacramentos derradeiros, cerca-

do pelo desvelo inextinguível da esposa, a amizade dos parentes, a afição dos amigos desolados, arrebatou-o violento mal subitito a que debalde combateu um dos mais reputados clínicos da nossa capital. E seus funerais deram a medida de quanto era estimado, apesar de não anunciados pela imprensa.

O grande erro de Canteiro, disse-me certa vez o eminente amigo Antonio Carlos de Sales Junior, "é o excesso da despretensão. Só nós, seus amigos íntimos, sabemos o que ele vale.

Impossível obter-se mais exato julgamento de uma personalidade a quem o temperamento impunha como que a volúpia da modestia. E neste fetiche, eminentemente cristão, reside talvez o maior relevo da saudade enorme que aos seus amigos deixou imperecível.

Inauguração da nova sede do IDORT

Realiza-se segunda-feira próxima, às 18 horas, a inauguração da nova sede do IDORT, instalada no 10.º andar da Edifício Thomas Edison, sito à Praça Dom José Gaspar, 38. Como convidado de honra, o prof. dr. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, presiderá a sessão que terá lugar no "Auditório José Ermirio de Moraes", assim denominado em homenagem ao ilustre industrial que ora está à frente da comissão promotora do X Congresso Internacional de Organização Científica, o qual se realizará em fevereiro de 1954, como parte do programa oficial de comemorações do centenário da cidade.

A sessão será aberta por um discurso do prof. dr. Moacyr E. Alvaro, que dirá dos trabalhos que o Instituto de Organização Nacional de Trabalho vem desenvolvendo com o objetivo de atender às necessidades como dos importantes compromissos que assumiu na esfera internacional, tendo em vista a realização daquele certame do CIOS, em nossa Capital. O dr. José Ermirio de Moraes falará sobre as atividades da comissão que trabalha sob sua presidência, devendo o sr. Governador do Estado proferir uma oração sobre a significação da solenidade que se efetua sob seu alto patrocínio.

Na mesma oportunidade, será feita a entrega de diplomas de sócios beneméritos às seguintes entidades, ultimamente recebidas no quadro social do IDORT: I.R.F. Matarazzo, Industrias Votorantim S.A., Companhia Nitro Química Brasileira, Companhia Gessy Industrial, Piril S. A., Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S.A., Serraria Almeida Porto S.A., Klabin & Irmãos, Fabril de Cigarros Sudan e José Ferraz Camargo.

Banco F. Munhoz S. A.
Realiza-se no dia 29, às 15 horas, à avenida Santa Marina, 2325, em Nossas Senhoras do O' o ato inaugural da nova agência do Banco F. Munhoz S. A.

Associação Paulista de Imprensa

CINEMA — A Empresa Fornecedora de Cinema escolheu para a sessão cinematográfica de amanhã, no auditório da Associação Paulista de Imprensa, o seguinte programa: "A grande simfonia" — "Adeus Mister Traca" (desenho) — "3 urros travessos" — "Ladrões descuidados" (comédia) — "Músicas mexicanas" — "A não partida" — (desenho) — "Esportes emocionantes" — "Ao pé da letra" (comédia). Também será exibido interessante filme educacional fornecido pela filmoteca do Consulado Geral Americano.

Como de costume, graças à gentileza da Cia. Antártica Paulista, será distribuído, aos leitores, o guarnição "Caculé".

BIBLIOTECA — Acaba de receber a Biblioteca da A.P.I. a valiosa doação das obras completas de Humberto de Campos, feita pelo seu associado Humberto de Campos Filho.

Esses gestos, que vão enriquecendo a Biblioteca da A.P.I., proporcionarão aos associados a oportunidade de conhecer de perto o incontestável valor da pena fulgurante do grande escritor que foi Humberto de Campos.

Estando em fase de reorganização a sua Biblioteca, a Diretoria da A.P.I. faz um apelo aos associados, no sentido de colaborar para o seu enriquecimento, ofertando obras de interesse geral.

EXCURSÕES

Está despertando grande interesse nos círculos sociais desta Capital e dos Estados a notícia da organização, para o mês de outubro próximo, de uma excursão turística promovida pelo Touring Club do Brasil às Repúblicas do Rio da Prata. Além de Montevideo, Buenos Aires, Laján, Eva Peron, etc. será visitada a região de Nahuel Huapi, das mais belas do mundo. O embarque far-se-á a 16 daquele mês pelo transatlântico "Brasil", da Cia. Moore-McCormack.

Informações e programa à rua Quirino de Andrade, 35, nesta Capital.

DISPOSTA A PONTE PRETA A SUPERAR O S. PAULO

Hoje à tarde, no Pacaembu, o cotejo — Escalação dos quadros — Confiada ao juiz Otavio Ritcher a direção da contenda

O São Paulo tentará, hoje à tarde, transpor mais um difícil obstáculo na estrada para a conquista do título. O clube das três cores enfrentará a representação da Ponte Preta.

Depois da brilhante vitória conquistada pela "veterana" sobre o Juventus, quando o "Garoto Traveiro" foi batido espetacularmente por 7 a 1, o "onze" de Bruminho, no compromisso seguinte, quando os seus admiradores aguardavam um novo e convincente sucesso contra a Portuguesa, embora desfrutando dos "handicaps" de campo e "torci-

da", não foi além de um empate sem abertura de contagem. Acontece, no entanto, que o ataque campineiro, contra a "brilhosa" jogou praticamente com três valores, Friaça e Gato, componentes da ala direita da Ponte Preta, jogaram adontados, o primeiro fortemente arripado, em estado febril e o último com forte luxação em um dos tornozelos. Ora, com dois avanços em precárias condições físicas, o quadro teria naturalmente de ter o rendimento diminuído. Agora, contra o São Paulo, a situação parece bem diferente. Gato, por exemplo, já se encontra completamente refel-

to. Infelizmente o mesmo não acontece com Friaça. O antigo defensor do Vasco, segundo notícias vindas da "Cidade das Andorinhas", ainda não se encontra completamente restabelecido. Todavia, Noca, que desfruta de invejável forma, está em condições de ocupar a ponta direita sem que o quadro tenha a produção afetada. Assim é que se acredita que a Ponte Preta, com as providências tomadas no correr desta semana, submetendo os seus profissionais a proveitosos ensaios, quase diariamente, deverá aparecer como um adversário temível para o "clube da fé".

CALMOS OS SAMPALINOS
Os companheiros de Bauer admitem que a pelega será das mais renhidas. Sabem ainda os defensores do tricolor que a "veterana" possui em suas fileiras alguns valores que, em jogadas pessoais, estão em condições de modificar o panorama da luta. Vale dizer que o "onze" sampaulino está preservado e entrará em campo disposto a pôr em prática um trabalho de marcação irrepreensível, capaz de anular a eficiência do magnífico ataque campineiro. Realmente, com o retorno de Mauro, o sexto defensivo melhorou consideravelmente. Contra

o Juventus, o "mais querido" viu-se na contingência de recorrer ao concurso de Pirani, para a zaga, uma vez que Mauro, o titular do posto, não podia participar da refrega por encontrar-se cumprindo penalidade disciplinar. O jovem Pirani, que possui indiscutíveis predicações para o posto, demonstrou necessidade de um longo treinamento a fim de que possa aparecer com destaque. A ausência de Pê de Valsa não será muito sentida. E' que Turcão vem jogando com apreciável acerto e se entende magnificamente com todos os valores do quadro.

O ATAQUE
O problema do tricolor reside no ataque. A ofensiva sampaulina ainda não conseguiu aparecer de modo a impôr-se à confiança de seus numerosos adeptos. Albelia, por exemplo, vem falhando lamentavelmente e duvidamos que Jim López o afaste do posto. Outro valor que vem atuando abaixo da crítica é o meia esquerda Negri. Pelo que parece, o conhecido "crack" portenho não se encontra em boas condições físicas. Depois de brindar os afeitos paulistas com memoráveis atuações, Negri exibiu-se nos últimos compromissos de maneira diferente, jogando quase parado, quando a sua principal característica é a velocidade. Comentando-se que, na contenda de hoje à tarde, o ataque será modificado, Gino e Nenê retornariam ao quadro. Como é sabido, o técnico Jim López dificilmente revela as suas intenções. Assim é que só mesmo depois do quadro entrar em campo é que se saberá quais os valores que terão a incumbência de defender o prestígio do "clube da fé" no difícil compromisso com a Ponte Preta.

OS QUADROS
Eis as equipes:
São Paulo — Poy; De Sordi e Mauro; Bauer, Alfredo e Turcão; Maurinho, Negri (Nenê), Albelia (Gino), Raulito e Teixeirainha.
Ponte Preta — Clasca; Bruminho e Valdir; Pitico, Carlotto e Rodrigues; Friaça (Noca), Gato, Nininho, Bibe e Jansen.

O ARBITRO
A direção do embate será confiada ao juiz Otavio Ritcher.

INICIA-SE HOJE, NO PAULISTANO, O CAMPEONATO DE "NOVOS"

UM PROGRAMA CHEIO DE ATRATIVOS PARA OS ADEPTOS DO ESPORTE-BASE — ESPERA-SE O REGISTRO DE BONS INDICES TECNICOS — OS HORARIOS PARA HOJE E AMANHÃ — OUTROS DADOS

Dentro de algumas horas teremos o início de mais um dos sugestivos concursos que a Federação Paulista de Atletismo programou para a presente temporada, e que nos reservará mais algumas demonstrações convincentes do aproveitável grau de progresso experimentado pelo esporte-base de nossa terra nestes últimos tempos.

O Campeonato de "Novos", anunciado para as tardes de hoje e de amanhã, representa um passo de particular importância na empolgante caminhada que os gremios paulistas vêm cumprindo para a decisão do troféu "Euriol Teixeira das Freitas", o visto ao prêmio que o Clube de Regatas Tietê instituiu para consagrar os esforços do primeiro classificado no "Torneio de Eficiência", a tradicional realização do atletismo paulista.

Desta feita o certame destinado à classe de "novos" se apresenta como uma incógnita. E' verdade que os trabalhos nas fileiras dos principais clubes transcorrem satisfatoriamente, contudo pouco ou nada se conhece em relação aos resultados práticos, que certamente influirão no teor técnico do confronto que dentro de algumas horas será iniciado na pista do Paulistano, no Jardim América.

Nestas últimas temporadas, a não ser o animador feito de Haroldo Guimarães, na prova de arremesso do martelo, no penúltimo ano de atividades, pouco ou

quase nada realizaram os militantes da classe de "novos" com o objetivo de modificar os índices anteriormente obtidos pelos seus antecessores. Não podemos também deixar de salientar o resultado de Hildendorff nos 110 metros com barreiras baixas, com 15"2, obtido já no crepúsculo da última temporada, porém, não devemos considerá-lo como uma "performance" excepcional.

Enquanto focalizamos estes índices, fruto das conquistas das últimas jornadas do atletismo na classe de "novos", devemos também considerar que outras marcas continuam desafiando as possibilidades da nova geração. Os feitos de Strevensky, Makino e Ishida, que já ultrapassaram uma década, a despeito de excelentes, representam o estacionamento de nossas realizações no terreno do esporte-base, refletindo, ao mesmo tempo, que os resultados obtidos na campanha de renovação de valores ainda não atingiram os níveis desejados, a despeito do empenho com que têm se conduzido mentes e militantes da salutar modalidade.

Muito se espera, pois, do cotejo a ser efetuado nas tardes de hoje e de amanhã, acontecimento que o certame atrairá ao estádio do Jardim América apreciável público, notadamente amanhã, quando o paulistano conta com poucos atrativos para as suas poucas horas de folga.

AS PROVAS
As provas a serem efetuadas

nas tardes de hoje e de amanhã, em disputa do Campeonato de "Novos" subordinam-se aos seguintes horários:

Hoje
A's 14,30 horas — 110 metros com barreiras — semifinais; salto em altura; e arremesso do martelo.
A's 15 horas — 100 metros rasos — semifinais.
A's 15,30 horas — 1.000 metros rasos — final.
A's 15,50 horas — arremesso do dardo.
A's 16,20 horas — 100 metros rasos — final.
A's 16,40 horas — salto triplice.
A's 17 horas — 110 metros com barreiras — final.
A's 17,20 horas — revezamento 4 x 100 metros — final.

Amãhã
A's 15 horas — 200 metros com barreiras — semifinais; e salto em vara.
A's 15,30 horas — 300 metros rasos — semifinais.
A's 16 horas — 3.000 metros rasos — final.
A's 16,30 horas — 300 metros rasos — final; e salto em extensão.
A's 17 horas — 200 metros com barreiras — final; e arremesso do peso.
A's 17,30 horas — revezamento 4 x 300 metros — final.

OS RECORDES
São recordistas das provas que constituem o programa desta tarde, os seguintes militantes:
100 metros rasos — Jairo Danton Reipert — Tietê — 16"9.
1.000 metros rasos — Sebastião de Sousa — Tietê — 2'37"0.
110 metros com barreiras — Edgard Hildendorff — Pinheiros — 15"2.
Revezamento 4 x 100 metros —

Turma do Tietê (Santos) — Viana — Mendes — Reipert — 43"8.
Salto em altura — Alberto Baican — Tietê — 1,88.
Salto triplice — Ademir Ferreira da Silva — São Paulo — 14,22.
Arremesso do dardo — Tonshinko Makino — Floresta — 56,63.
Arremesso do martelo — Haroldo Guimarães — Pinheiros — 53,88.

Uma competição, a maior no ge-

Com a participação de numerosas duplas, inicia-se hoje a prova motociclistica das vinte e quatro horas

A saída será dada às 17 horas, no autódromo de Interlagos — Concorrem à competição motociclistas uruguaios e brasileiros — Entre os nacionais, estarão em sugestivo cotejo os corredores paulistas, cariocas, mineiros, fluminenses, gaúchos e catarinenses — O representante da Federação Internacional de Motociclismo presenciara a prova — Valiosos

premios aos vencedores

ficaram em 2.º lugar, Otaviano Bueno, Decio Pani, Antonio Bueno, Pedro Tormato, Luiz Latorre, Valdomiro B. Pieski, Edgard Soares, Darwin Pires, Felipe Carmo, Antonio O. Guardino e Luiz Bezzi, nomes já consagrados no esporte do guidão, além de outros elementos que surgem em nossas pistas como promissoras esperanças.

Armando Pereira Carneiro, campeão carioca, e Joaquim Parreira, formando dupla, correrão representando os guianbarinos.

Das Alagoas, os mineiros mandaram para defendê-los as duplas formadas por Nilton e Nelson Volpini, Luiz Ottoni Galupo e Diem Ribeiro, Italo Decazini e Humberto Garbacio, e Armando Anastasia e Milton Lima Pais.

O prestígio do motociclismo das pampas está entregue à dupla formada por Nuno Pereira e Isaac Rodrigues.

Fritz Brunner e Ernesto Vetsch são os representantes dos "barriga-verdes", e os fluminenses contam com a dupla constituída por Cassio Gomes Portella e Claudio R. Aquino.

Merece encontros a atenção das nossas autoridades para a iniciativa do Centauro Moto Clube e Radio Panamericana, prestigando a prova com a inscrição de três duplas da Guarda-Civil, e de duas da Guarda-Noturna, na qual os milicianos dessas corporações estarão em confronto com os civis.

A luta pelas principais classificações será árdua, para as duplas formadas pelos paulistas Caio Marcondes Ferreira e Eduardo Pacheco, e Osvaldo Diniz e Franco Bezzi Neto, e a dos cariocas Arlindo Pereira Carneiro e Joaquim Parreira, são as que reúnem maiores probabilidades de conquista do triunfo.

Contudo, tratando-se de uma competição onde o fator mecânico influíu preponderantemente,



OSVALDO DINIZ, o popular "indio", que com Franco Bezzi Neto, forma uma dupla bastante cotada à vitória

ranço entre os corredores uruguaios e brasileiros.

Os nacionais serão representados por paulistas, cariocas, mineiros, gaúchos, fluminenses e catarinenses, os quais tudo farão a fim de que a vitória pertença aos brasileiros. Duas duplas de corredores uruguaios representam o esporte do guidão oriental.

Os paulistas contam com Caio Marcondes Ferreira e Eduardo Pacheco, a dupla vencedora da prova anterior, Osvaldo Diniz e Franco Bezzi Neto, que se classi-

ficaram em 2.º lugar, Otaviano Bueno, Decio Pani, Antonio Bueno, Pedro Tormato, Luiz Latorre, Valdomiro B. Pieski, Edgard Soares, Darwin Pires, Felipe Carmo, Antonio O. Guardino e Luiz Bezzi, nomes já consagrados no esporte do guidão, além de outros elementos que surgem em nossas pistas como promissoras esperanças.

Armando Pereira Carneiro, campeão carioca, e Joaquim Parreira, formando dupla, correrão representando os guianbarinos.

Das Alagoas, os mineiros mandaram para defendê-los as duplas formadas por Nilton e Nelson Volpini, Luiz Ottoni Galupo e Diem Ribeiro, Italo Decazini e Humberto Garbacio, e Armando Anastasia e Milton Lima Pais.

O prestígio do motociclismo das pampas está entregue à dupla formada por Nuno Pereira e Isaac Rodrigues.

Fritz Brunner e Ernesto Vetsch são os representantes dos "barriga-verdes", e os fluminenses contam com a dupla constituída por Cassio Gomes Portella e Claudio R. Aquino.

Merece encontros a atenção das nossas autoridades para a iniciativa do Centauro Moto Clube e Radio Panamericana, prestigando a prova com a inscrição de três duplas da Guarda-Civil, e de duas da Guarda-Noturna, na qual os milicianos dessas corporações estarão em confronto com os civis.

A luta pelas principais classificações será árdua, para as duplas formadas pelos paulistas Caio Marcondes Ferreira e Eduardo Pacheco, e Osvaldo Diniz e Franco Bezzi Neto, e a dos cariocas Arlindo Pereira Carneiro e Joaquim Parreira, são as que reúnem maiores probabilidades de conquista do triunfo.

Contudo, tratando-se de uma competição onde o fator mecânico influíu preponderantemente,

ficaram em 2.º lugar, Otaviano Bueno, Decio Pani, Antonio Bueno, Pedro Tormato, Luiz Latorre, Valdomiro B. Pieski, Edgard Soares, Darwin Pires, Felipe Carmo, Antonio O. Guardino e Luiz Bezzi, nomes já consagrados no esporte do guidão, além de outros elementos que surgem em nossas pistas como promissoras esperanças.

Armando Pereira Carneiro, campeão carioca, e Joaquim Parreira, formando dupla, correrão representando os guianbarinos.

Das Alagoas, os mineiros mandaram para defendê-los as duplas formadas por Nilton e Nelson Volpini, Luiz Ottoni Galupo e Diem Ribeiro, Italo Decazini e Humberto Garbacio, e Armando Anastasia e Milton Lima Pais.

O prestígio do motociclismo das pampas está entregue à dupla formada por Nuno Pereira e Isaac Rodrigues.

Fritz Brunner e Ernesto Vetsch são os representantes dos "barriga-verdes", e os fluminenses contam com a dupla constituída por Cassio Gomes Portella e Claudio R. Aquino.

Merece encontros a atenção das nossas autoridades para a iniciativa do Centauro Moto Clube e Radio Panamericana, prestigando a prova com a inscrição de três duplas da Guarda-Civil, e de duas da Guarda-Noturna, na qual os milicianos dessas corporações estarão em confronto com os civis.

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Somente após a revisão médica de hoje é que se saberá qual o "onze" da Portuguesa de Desportos que estará em atividade. Pode-se antecipar que a dúvida que havia no arco está praticamente desfeita, sendo mais viável a indicação de Meca. Dessa forma, o quadro deverá formar com Meca; Nena e Valter; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julinho, Renato, Osvaldinho. (Atis), Edmur e Gené.

Os jogadores da Portuguesa de Desportos, titulares e alguns reservas, na manhã de ontem, seguiram para a concentração de Tremembé, onde ficarão em repouso aguardando o momento de rumarem para o Pacaembu, a fim de enfrentar o Santos, numa partida que vem despertando a atenção do público.

LINENSE — Segundo conseguimos apurar, o Linense está interessado no concurso do meio fuad, que atualmente defende o Palmeiras. Os entendimentos entre o alvi-verde do Parque Antártica e o "Benjamim" da Federação Paulista de Futebol já foram iniciados e caminham satisfatoriamente.

NACIONAL — O meio Heli Leite, que não jogou na última quarta-feira por se encontrar fortemente contundido, deverá reaparecer no "onze" do Nacional, no jogo de amanhã contra a Portuguesa santista, em Santos, pois já está completamente restabelecido.

SANTOS — Os jogadores do Santos, concentrados desde ontem, nas dependências do Vila Belmiro, ali ficarão até o momento de seguirem para o Pacaembu, a fim de enfrentar a Portuguesa de Desportos.

PALMEIRAS — O técnico Ondino Vieira já escalou oficialmente o quadro do Palmeiras que dará combate ao Linense, amanhã: Será ele o seguinte: Furian; Rubens e Juvenal; Flume, Gerisio e Dema; Odair, Humberto, Liminha, Jair e Rodrigues.

XV DE NOVOEMBRO DE PIRACICABA — O quadro do XV de Piracicaba, para o jogo de amanhã contra o Ipiranga, será o mesmo que derrotou, quarta-feira última, o XV de Novembro de Jau: Fernandes; Pepino e Idarte; Armando, Tanga e Olavo; Santo Cristo, Moreno, Xixico, Alvaro (Rodrighinho) e Valter.

PORTUGUESA SANTISTA — Para o jogo de amanhã contra o Nacional, a Portuguesa santista deverá apresentar-se com a seguinte constituição: Laercio; Wilson e Jair; Procopio, Cornélio e Olegário; Afonso. Ponce de Leon, Joel, Canhotinho e Sabú. Como se vê o ex-meia do Palmeiras, deverá fazer sua estreia na equipe rubro-verde santista.

Credenciado o Corinthians a conquistar fácil triunfo sobre o XV de Jau

Amanhã, pela manhã, a luta — Concentrados os companheiros de Claudio — Querubim da Silva Torres, o juiz

O Corinthians deverá dar mais um passo, amanhã pela manhã, em direção ao tri-campeonato, a máxima aspiração de dirigentes e associados do campeão do torneio da Venezuela. O adversário do clube da "Fazendinha", o XV de Jau terá fatalmente de curvar-se ante a indiscutível superioridade do "onze" do Parque São Jorge.

TREINARAM OS CORINTIANOS
Ontem, os companheiros de Homero tomaram parte num leve ensaio de caráter individual, encerrando os preparativos para a refrega com o "Quinze". Felizmente, para gaudío dos afeitos corintianos, o técnico Rato não terá

qualquer problema a solucionar no quadro. Sousinha e Baltazar ainda não se encontram completamente refeitos. Sucede, porém, que, embora se reconheça o valor daqueles "cracks", a sua ausência não influíu no rendimento da equipe. E' que no "onze" corin-

tiano, todos são titulares. Assim é que, faltando Sossinha, Mario surge na ponta esquerda e o quadro rende normalmente. Baltazar, que chegou a ser apontado como o centro avançado mais eficiente do futebol brasileiro, não tem tomado parte nos últimos compromissos do alvi-verde e a equipe continua brilhando. Cumprida ainda acrescentar que, quando da conquista do título, em Caracas, o "onze" corintiano soube quase todos os compromissos sem o concurso do popular "cabeleira de ouro". Carbone e Vermelho são valores que atuam com desenvoltura em qualquer posição do ataque. Na defesa, a situação é idêntica. Assim é que, numa pelega normal, o XV de Jau, embora se reconheça o esforço de seus valores, dificilmente escapará ao revés. O "onze" visitante, na contenda de amanhã, poderá sofrer até uma "gozada". Os corintianos estão jogando muito e por isso, por mais que se esforcem os companheiros de Nestor naturalmente não evitarão que o bicampeão paulista reserve uns 20 minutos da luta para deliciar a numerosa "torcida" com primorosa exibição de classe.

Em prelio amistoso de hóquei, defrontam-se hoje o C. A. Ipiranga e o C. Internacional de Regatas

O JOGO SERÁ TRAVADO NO RINGUE DO CLUBE SANTISTA — FORMAÇÃO DOS QUADROS — AUTORIDADE E JUÍZ

Aprestando-se para a disputa do Campeonato Paulista de Hóquei, a ter início no mês vindouro, os clubes filiados à entidade mentora do esporte do estíque e do patim movimentam-se a fim de apresentarem seus quadros em boas condições.

Com esse objetivo, defrontam-se hoje à noite, em Santos, num prelio amistoso, o C. A. Ipiranga e o C. Internacional de Regatas, em cujas fileiras militam diversos jogadores que integraram a seleção brasileira na disputa do campeonato mundial, recém realizado em Genebra, na Suíça.

O encontro promete ser fértil em atrativos, pois o conjunto do clube da colina histórica conta com o concurso de Raul e Brenha, dois valiosos componentes da seleção brasileira, e do espanhol Fernandes, jogador internacional.

Na falange santista, os afeitos do hóquei terão o ensejo de apreciar a classe e valor de Nilson, guardião que se destacou no magno certame mundial, de

Mouza, e Edzar, elementos que contribuirão para prestigiar o hóquei nacional no campeonato do mundo.

A partida, dada a equivalência de forças dos antagonistas, não dá margem para que se possa fazer um prognóstico sobre o provável vencedor, devendo a vitória ser obtida a custa de ingentes esforços e sacrifícios.

No jogo a ser travado entre as equipes secundárias, as probabilidades de triunfo pendem mais para os ipirangistas, cuja falange é constituída por elementos de maior traquejo e experiência.

FORMAÇÃO DOS QUADROS
A formação dos quadros principais dos litigantes será a seguinte:

C. A. IPIRANGA — Brenha; Raul e Fernandes; Paulo e Zenon. Reserva — Ezio.

C. INTERNACIONAL DE REGATAS — Nilson; Beto e Moura; Rubens e Edzar. Reserva — Zequinha.

AUTORIDADES E JUÍZ
Indicados pela F. P. H. P. servirão como autoridade e juiz:



ANTONIO MORENO e OSVALDO BUENO, uma das duplas concorrentes

Representante — Edmar Porchat.
Juiz do 1.º quadro — Hyader Torlay.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 21 — Pelas eliminatórias do Campeonato Mundial, nada menos de 10 partidas já foram realizadas e seus resultados foram os seguintes: Iugoslavia 1 vs. Israel 3; Bélgica 4 vs. Finlândia 2; Bélgica 2 vs. Suécia 3; Sarre 2 vs. Noruega 2; Czechoslovakia 2 vs. Rumania 2 vs. Bélgica 1; Suécia 3 vs. Finlândia 3 e Noruega 1 vs. Alemanha 2.

Com o prestígio alcançado pelo America, tais suas vitórias recentes no Velho Mundo, o Nacional, de Montevideo, convidou os rubros para disputarem uma pelega, em benefício do Circulo dos Cronistas Uruguaios. Todavia, o America não pode atender ao convite, em virtude de seus compromissos no Campeonato Carioca de Futebol.

O Campeonato Brasileiro de Basquetebol terá início, impetritivamente, no dia 23 de outubro próximo, em Belo Horizonte.

Zizinho, atacante do Bangu' já iniciou seus treinos, após um período de repouso, pois sofreu extração do menisco.

As equipes do Fluminense e do Internacional, de Porto Alegre, jogarão, na próxima quarta-feira, à noite, no Estádio das Laranjeiras. O quadro gaúcho deverá chegar ao Rio, por via aérea, na próxima terça-feira.

O técnico Antonio Horta, do Minas Tênis Clube, foi escolhido para preparar a seleção mineira de boia ao cesto que intervirá no próximo certame brasileiro.

O terceiro Campeonato Fluminense de voleibol feminino e masculino terá o concurso de 12 masculinos e 12 femininos das respectivas ligas. Já confirmaram sua inscrição o Itaperuna, Friburgo, Niterói, Três Rios, Teresopolis, Macaé e Petropolis, todos com quadros femininos e masculinos. No setor masculino estão São Gonçalo, Magé e Arrauna, aguardando-se as adesões de Cabo Frio, Barra do Pirai e Barra Mansa. O local será a cidade de Três Rios e as provas serão realizadas no Ginásio do C.A.E.R.

A medida que se aproxima a data para a realização das provas finais do VI Campeonato Colegial de Esportes, a vitória inicial da Primeira Divisão, Portuguesa de Desportos e Santos.

A Portuguesa de Desportos, que no presente certame somente conseguiu um empate, perdendo todos os demais jogos em que interveio, espera, sobre o Santos, obter o primeiro triunfo da presente temporada. Nestes últimos

anos, aliás, os "lusos" têm vencido o gremio de "Urbano Caldeira" em seus próprios domínios, tendo, ainda, em partida correspondente ao certame da temporada passada, sobrejogado o seu antagonista de amanhã no estádio de Vila Belmiro, pela contenda de cinco a três.

O Santos, naturalmente, querendo o revide, tudo irá fazer no propósito de vencer os "lusos", lutando com denodo para não ba-

quear no compromisso em que poderá, inclusive, sair-se airosoamente.

A partida, diante das alternativas que oferece, promete um transcorrer dos mais interessantes e atraentes, devendo levar à praça de esportes da Municipalidade uma boa assistência na tarde de amanhã.

OS LOCAIS
Serão sedes dos jogos neste fim de semana as cidades seguintes, juntamente com os colegios que intervirão:

Em Sorocaba — Colegios de Sorocaba, Tietê, S. Roque, Itapeva e Botucatu.

Em Aracatuba — Colegios de Lins, Aracatuba, Pereira Barreto, Penapolis, Pirajui e Guararapes.

Em Mirassol — Colegios de Nova Granada, Novo Horizonte, Itapolis, Taquaritinga, Catanduva e Mirassol.

Em Mogi das Cruzes — Colegios de Pindamonhangaba, São

Na tarde de amanhã, no gramado do Estádio Municipal do Pacaembu, serão contadores dois tradicionais rivais do "soccer" da Primeira Divisão, Portuguesa de Desportos e Santos.

A Portuguesa de Desportos, que no presente certame somente conseguiu um empate, perdendo todos os demais jogos em que interveio, espera, sobre o Santos, obter o primeiro triunfo da presente temporada. Nestes últimos

anos, aliás, os "lusos" têm vencido o gremio de "Urbano Caldeira" em seus próprios domínios, tendo, ainda, em partida correspondente ao certame da temporada passada, sobrejogado o seu antagonista de amanhã no estádio de Vila Belmiro, pela contenda de cinco a três.

O Santos, naturalmente, querendo o revide, tudo irá fazer no propósito de vencer os "lusos", lutando com denodo para não ba-

quear no compromisso em que poderá, inclusive, sair-se airosoamente.

A partida, diante das alternativas que oferece, promete um transcorrer dos mais interessantes e atraentes, devendo levar à praça de esportes da Municipalidade uma boa assistência na tarde de amanhã.

OS LOCAIS
Serão sedes dos jogos neste fim de semana as cidades seguintes, juntamente com os colegios que intervirão:

Em Sorocaba — Colegios de So-

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PERSISTE A DÚVIDA — O quadro do São Paulo, para hoje, frente ao conjunto da Ponte Preta, apresenta uma dúvida somente: no comando do ataque. Durval e Gino, em virtude do fracasso de Albelia, reúnem possibilidades de atuar. Ao que parece, Gino é o mais indicado, e a dúvida somente será dirimida momentos antes do prelio de hoje à tarde, no Pacaembu.

BENEDITO A' MARGEM — O atacante Benedito, defensor do São Paulo e que se encontra emprestado ao Comercial, ainda não teve uma oportunidade para envergurar a camiseta alvi-rubra. E' que os demais componentes do ataque estão produzindo eficientemente e não há razão para lançá-lo logo. Somente após adaptar-se do sistema técnico adotado pelo clube da praça Clóvis Bevilacqua é que Benedito será escalado.

O SÃO PAULO EM ARARAQUARA — Amanhã, a equipe principal do tricolor, depois de um prelo de grande responsabilidade como é o de hoje, frente à Ponte Preta, exibirá-se, com o seu quadro completo, em Araraquara, frente à equipe da Ferroviária. Trata-se de um amistoso que está sendo alvo de justificado interesse naquela cidade, pois o tricolor, realmente, possui muitos adeptos no interior do Estado.

PROMOVIDO PEDRO CALIL — Com o afastamento do arbitro André Garcia do quadro principal, abriu-se uma vaga para a qual foi aproveitado o veterano Pedro Calil, que, dessa forma, tem mais uma oportunidade para firmar-se como apitador de primeira plana de nosso certame.

CONCLUI NA 12.ª PAG.

Pareos equilibrados integram o programa de hoje em Cidade Jardim

O "HANDICAP" MISTO E O PAREO DOS NACIONAIS BONS GANHADORES SÃO OS NUMEROS DE MAIOR INTERESSE — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo, a exemplo das semanas anteriores, para realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, a tradicional sabatina.

O programa, um conjunto vistoso e excepcionalmente integrado por oito pareos, não encerra clássicos ou grandes prêmios, mas conta com bons atrativos.

A prova de maior interesse é justamente a primeira da tarde — um "handicap" misto, em 2.400 metros, com um campo reduzido, mas valorizado com os nomes de El Kebir, Ninho, Idaho e Fox Simon.

Do programa faz parte ainda um segundo número de real interesse — o penúltimo, reservado a nacionais de boa campanha, em 1.400 metros e com a prometida participação de Espadachim, Apriço, Valet, Nylon, Crasueña, Itell e Corregio.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumes e informes do "Correio Paulistano" para as carreiras desta tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15.15 horas.

1. El Kebir, D. Garcia ... 58

2. Ninho, L. Gonzalez ... 58

3. Idaho, R. Olguin ... 50

4. Fox Simon, P. Vaz ... 54

O platino El Kebir, que tem fornecido exercícios muito animados e parece superior à turma, apanhou boa oportunidade para vencer. Seu mais direto adversário é o nacional Ninho, em grande forma e ainda ganhador no último domingo, mas algo sobre-carregado agora. Fox Simon portou-se bem, há uma semana, na prova ganha por Ninho. Vai leve em relação aos mais perigosos adversários e esse fator pode atenuar o ganho de Idaho. Tem muito ainda que aprender.

2.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 15.15 horas.

1. Macaroni, n. correrá ... 56

2. Tempestade, A. Cataldi ... 54

3. Bulicosa, J. O. Sousa ... 51

4. Dextro, N. Pereira ... 56

5. Mauro, S. Godoy ... 56

6. Flinda, E. Gonçalves ... 51

Com a desgracia de Macaroni, Fighting Well, que volta muito bem, reúne maiores possibilidades de vitória. A dupla 2-3 forma entre as melhores indicações da tarde, já que a chave 3 está bem reforçada por Bulicosa, que correu bem, há uma semana, e por Dextro, que volta de São Vicente em condições bem superiores. Mauro tem corrido pouco, mas, na verdade, a companhia está agora bastante desfalçada. Flinda nada demonstrou até agora.

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15.15 horas.

1. Odalea, L. Gonzalez ... 56

2. Ode, R. Latorre ... 56

3. Querena, O. Rosa ... 56

4. Miss White, P. Coelho ... 56

5. La Fogata, O. Reichel ... 56

6. Orquídea, R. Zamudio ... 56

7. Isabella, n. correrá ... 56

8. Agridulce, F. Costa ... 54

9. Alfafa, S. Santos ... 56

Odalea tem atuado com desenvoltura e parece muito bem situada na companhia. Vai defender o nosso voto, isso porque La Fogata, que muito se recomenda pelo retrospecto, não parece comodamente situada nos 1.400 metros. Querena e Ode ganharam na turma interior, na última oportunidade; estão, contudo, muito bem situados na nova companhia e cada qual com boas possibilidades até mesmo de vitória. Miss White não tem corrido grande coisa, mas também não tem feito papel feio. E depositaria de algumas esperanças. Orquídea esteve atuando na Gavea, sem impressionar, e a parreira Agridulce-Alfafa, por ora, não inspira confiança.

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 15.15 horas.

1. Queti, E. Gonçalves ... 52

2. Quociente, L. Osorio ... 55

3. Pate Partout, L. Gonzalez ... 55

4. Mandaguacu, F. Sousa ... 55

5. Chiquê, J. Carvalho ... 55

6. Jambolero, Casanova ... 55

7. Elos, A. Cataldi ... 50

8. Pate Partout, L. Gonzalez ... 55

9. Elos, A. Cataldi ... 50

10. Elos, A. Cataldi ... 50

11. Elos, A. Cataldi ... 50

12. Elos, A. Cataldi ... 50

13. Elos, A. Cataldi ... 50

14. Elos, A. Cataldi ... 50

15. Elos, A. Cataldi ... 50

16. Elos, A. Cataldi ... 50

17. Elos, A. Cataldi ... 50

18. Elos, A. Cataldi ... 50

19. Elos, A. Cataldi ... 50

20. Elos, A. Cataldi ... 50

21. Elos, A. Cataldi ... 50

22. Elos, A. Cataldi ... 50

23. Elos, A. Cataldi ... 50

24. Elos, A. Cataldi ... 50

25. Elos, A. Cataldi ... 50

26. Elos, A. Cataldi ... 50

27. Elos, A. Cataldi ... 50

28. Elos, A. Cataldi ... 50

29. Elos, A. Cataldi ... 50

30. Elos, A. Cataldi ... 50

31. Elos, A. Cataldi ... 50

32. Elos, A. Cataldi ... 50

33. Elos, A. Cataldi ... 50

34. Elos, A. Cataldi ... 50

6. Latus, W. Montanha ... 45

7. Gerdt, D. Garcia ... 58

8. Estuario, R. Latorre ... 54

9. Tabu, que há uma semana teve uma carreira cheia de peripetias contrárias e ainda apareceu em bom segundo, constitui, sem dúvida, a maior figura da carreira.

A dupla com Embrulhão, que se portou bem, há uma semana, parece bem escolhida, ainda mais que a chave 2 tem o reforço de Arteria, que atuou a contento na última oportunidade. Mas... muito cuidado com Cerd, que está em turma bastante desfalçada e estava correndo muito bem no Bonfim. Groom correu pouco na última oportunidade; anda bem, contudo, e pode agora render mais.

Latus vem melhorando aos poucos e vai leve, mas mal montado. Lady America e Estuario estão aparentemente deslocados na turma.

6.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.100 metros — As 15.15 horas.

1. Mack, L. Osorio ... 58

2. Salgueiro, J. Carvalho ... 54

3. Diabinha, A. Lucca ... 54

4. Buzid, J. Portillo ... 56

5. Maragata, E. Gonçalves ... 51

6. Orissimo, n. correrá ... 56

7. Marubela, A. Xavier ... 49

8. Abelhudo, W. Montanha ... 45

9. Advokeni, R. Zamudio ... 54

10. Serra Bonita, R. Olguin ... 48

11. Limeira, F. Costa ... 49

12. Farante, J. C. Rosa ... 52

13. Majuelo, N. Pereira ... 52

14. Doganena, G. Massoli ... 52

15. Cata, A. Nery ... 54

16. Mate Amargo, O. Rosa ... 56

17. Calmin, P. Vaz ... 54

Uma verdadeira loteria, já pelo pouco valor dos concorrentes, já pelo número de disputantes. O cavalo Mack, que escolheu Alamo na última oportunidade, é o favorito e conta, na verdade, com boas possibilidades de vitória. Mas é certo que terá grandes adversários — Doganena, que andou por São Vicente, onde ganhou e experimentou melhor estado; Maragata, que ganhou na Gavea; Advokeni, vencedora, há uma semana, na turma inferior; e ainda Calmin, que termina sempre no marcador. Por palpite, a nossa fórmula é com Doganena. Salgueiro vem melhorando e Farante e Cata não têm corrido de todo mal. Buzid figurou há uma semana, mas o aumento da distância não é de seu agrado. Majuelo continua não confirmando pedidos. Os demais não chegam a impressionar.

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15.15 horas.

1. Espadachim, P. Vaz ... 53

2. Aprisco, O. Rosa ... 58

3. Valet, D. Garcia ... 55

4. Naylor, R. Latorre ... 56

5. Crasueña, J. Alves ... 53

6. Holl, R. Olguin ... 48

7. Corregio, B. Cruz ... 58

8. Antiocha, L. Gonzalez ... 56

9. Alfafa, S. Santos ... 56

10. Orquídea, R. Zamudio ... 56

11. Isabella, n. correrá ... 56

12. Agridulce, F. Costa ... 54

13. Alfafa, S. Santos ... 56

Odalea tem atuado com desenvoltura e parece muito bem situada na companhia. Vai defender o nosso voto, isso porque La Fogata, que muito se recomenda pelo retrospecto, não parece comodamente situada nos 1.400 metros. Querena e Ode ganharam na turma interior, na última oportunidade; estão, contudo, muito bem situados na nova companhia e cada qual com boas possibilidades até mesmo de vitória. Miss White não tem corrido grande coisa, mas também não tem feito papel feio. E depositaria de algumas esperanças. Orquídea esteve atuando na Gavea, sem impressionar, e a parreira Agridulce-Alfafa, por ora, não inspira confiança.

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15.15 horas.

1. Miss You, J. Camargo ... 53

2. Bloomy, O. Rosa ... 58

3. Sarita, J. Portillo ... 56

4. Dogarito, S. Ferreira ... 52

5. Caravela, R. Correa ... 52

6. Cuba, J. C. Rosa ... 51

7. Avante, O. Reichel ... 54

8. Urriga, H. Molina ... 56

9. Avante, O. Reichel ... 54

10. Urriga, H. Molina ... 56

11. Avante, O. Reichel ... 54

12. Urriga, H. Molina ... 56

13. Avante, O. Reichel ... 54

14. Urriga, H. Molina ... 56

15. Avante, O. Reichel ... 54

16. Urriga, H. Molina ... 56

17. Avante, O. Reichel ... 54

18. Urriga, H. Molina ... 56

19. Avante, O. Reichel ... 54

20. Urriga, H. Molina ... 56

21. Avante, O. Reichel ... 54

22. Urriga, H. Molina ... 56

23. Avante, O. Reichel ... 54

24. Urriga, H. Molina ... 56

25. Avante, O. Reichel ... 54

26. Urriga, H. Molina ... 56

27. Avante, O. Reichel ... 54

28. Urriga, H. Molina ... 56

29. Avante, O. Reichel ... 54

30. Urriga, H. Molina ... 56

31. Avante, O. Reichel ... 54

32. Urriga, H. Molina ... 56

6. Pitoresco, L. Gonzalez ... 58

7. Bendito, J. Alves ... 58

8. Fantome, J. Carvalho ... 58

9. Hollinger, A. Xavier ... 53

10. Belgio, L. Osorio ... 58

O cavalo Dogarito está em turma muito camarada e embora não tenha sido dos melhores o seu comportamento de há uma semana, a ele vamos entregar o nosso voto. Gostamos de Miss You, que correu muito, há uma semana, para o segundo posto, sem negar, entretanto, boas possibilidades a Bendito, que, ao reaparecer, há duas semanas, teve uma carreira muito desfavorável. Avante por vezes aparece; noutras não dá o

ar de sua graça. Pitoresco e Urriga são figuras secundárias e de algum respeito. Fantome é falso, muito falso, e Hollinger está, a nosso ver, mal situada na milha. Não chegam a agradar os demais.

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15.15 horas.

1. El Kebir, D. Garcia ... 58

2. Ninho, L. Gonzalez ... 58

3. Idaho, R. Olguin ... 50

4. Fox Simon, P. Vaz ... 54

O platino El Kebir, que tem fornecido exercícios muito animados e parece superior à turma, apanhou boa oportunidade para vencer. Seu mais direto adversário é o nacional Ninho, em grande forma e ainda ganhador no último domingo, mas algo sobre-carregado agora. Fox Simon portou-se bem, há uma semana, na prova ganha por Ninho. Vai leve em relação aos mais perigosos adversários e esse fator pode atenuar o ganho de Idaho. Tem muito ainda que aprender.

2.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 15.15 horas.

1. Macaroni, n. correrá ... 56

2. Tempestade, A. Cataldi ... 54

3. Bulicosa, J. O. Sousa ... 51

4. Dextro, N. Pereira ... 56

5. Mauro, S. Godoy ... 56

6. Flinda, E. Gonçalves ... 51

Com a desgracia de Macaroni, Fighting Well, que volta muito bem, reúne maiores possibilidades de vitória. A dupla 2-3 forma entre as melhores indicações da tarde, já que a chave 3 está bem reforçada por Bulicosa, que correu bem, há uma semana, e por Dextro, que volta de São Vicente em condições bem superiores. Mauro tem corrido pouco, mas, na verdade, a companhia está agora bastante desfalçada. Flinda nada demonstrou até agora.

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15.15 horas.

1. Odalea, L. Gonzalez ... 56

2. Ode, R. Latorre ... 56

3. Querena, O. Rosa ... 56

4. Miss White, P. Coelho ... 56

5. La Fogata, O. Reichel ... 56

6. Orquídea, R. Zamudio ... 56

7. Isabella, n. correrá ... 56

8. Agridulce, F. Costa ... 54

9. Alfafa, S. Santos ... 56

Odalea tem atuado com desenvoltura e parece muito bem situada na companhia. Vai defender o nosso voto, isso porque La Fogata, que muito se recomenda pelo retrospecto, não parece comodamente situada nos 1.400 metros. Querena e Ode ganharam na turma interior, na última oportunidade; estão, contudo, muito bem situados na nova companhia e cada qual com boas possibilidades até mesmo de vitória. Miss White não tem corrido grande coisa, mas também não tem feito papel feio. E depositaria de algumas esperanças. Orquídea esteve atuando na Gavea, sem impressionar, e a parreira Agridulce-Alfafa, por ora, não inspira confiança.

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 15.15 horas.

1. Queti, E. Gonçalves ... 52

2. Quociente, L. Osorio ... 55

3. Pate Partout, L. Gonzalez ... 55

4. Mandaguacu, F. Sousa ... 55

5. Chiquê, J. Carvalho ... 55

6. Jambolero, Casanova ... 55

7. Elos, A. Cataldi ... 50

8. Pate Partout, L. Gonzalez ... 55

9. Elos, A. Cataldi ... 50

10. Elos, A. Cataldi ... 50

11. Elos, A. Cataldi ... 50

12. Elos, A. Cataldi ... 50

13. Elos, A. Cataldi ... 50

14. Elos, A. Cataldi ... 50

15. Elos, A. Cataldi ... 50

16. Elos, A. Cataldi ... 50

17. Elos, A. Cataldi ... 50

18. Elos, A. Cataldi ... 50

19. Elos, A. Cataldi ... 50

20. Elos, A. Cataldi ... 50

21. Elos, A. Cataldi ... 50

22. Elos, A. Cataldi ... 50

23. Elos, A. Cataldi ... 50

24. Elos, A. Cataldi ... 50

25. Elos, A. Cataldi ... 50

26. Elos, A. Cataldi ... 50

27. Elos, A. Cataldi ... 50

28. Elos, A. Cataldi ... 50

29. Elos, A. Cataldi ... 50

30. Elos, A. Cataldi ... 50

31. Elos, A. Cataldi ... 50

32. Elos, A. Cataldi ... 50

33. Elos, A. Cataldi ... 50

34. Elos, A. Cataldi ... 50

35. Elos, A. Cataldi ... 50

36. Elos, A. Cataldi ... 50

37. Elos, A. Cataldi ... 50

38. Elos, A. Cataldi ... 50

Homologados novos recordes mundiais de natação

Deliberações tomadas em reunião secreta da Federação Internacional

NIMEGA, 21 (U.P.) — A Federação Internacional de Natação, numa reunião secreta aqui realizada, confirmou vários novos recordes mundiais de natação. Aquela Federação se pronunciou sobre todos os recordes anunciados até fins de julho último; a lista inclui:

CATEGORIA MASCULINA

100 jardas, nado de costas — Richard Thomas, E.E. U., recorde estabelecido em New Haven, a 28 de fevereiro de 1953, com um tempo de 56 segundos e 4/10.

100 jardas, nado de costas — Y. Oyakawa, E.E. U., estabelecido em Columbus, Ohio, a 1 de abril de 1953, com o tempo de 56 segundos e 1/10.

100 metros, nado de costas — G. Bozon, França, estabelecido em Troyes a 26 de dezembro de 1952, com o tempo de 60 segundos e 3/10.

200 metros, nado de costas — G. Bozon, França, estabelecido em Argel, a 26 de junho de 1952, com o tempo de 2 minutos, 18 segundos e 3/10.

Revezamento 4 x 200 jardas, estilo livre — Equipe da Universidade de Yale, E.E.U., estabelecido em New Haven, a 14 de fevereiro de 1952, com o tempo de 7 minutos, 39 segundos e 9/10.

Revezamento 4 x 100 jardas em quatro estilos — Equipe da Universidade de Yale, E.E.U., estabelecido em New Haven, a 23 de fevereiro de 1953, com o tempo de 3 minutos, 57 segundos e 1/10.

CATEGORIA FEMININA

Revezamento 4 x 100 jardas, estilo livre — Equipe dos Estados Unidos, estabelecido em Daytona Beach em 3 de abril de 1953 com 4 minutos, 4 segundos e 9/10.

Revezamento 4 x 100 metros, quatro estilos — Equipe nacional da Hungria, em Budapeste, a 24 de julho de 1953 com o tempo de 5 minutos, 10 segundos e 8/10.

Alem de confirmar estes recordes, a Federação Internacional de Natação informou a "United Press" que o Comitê Organizador do Campeonato Olímpico, a celebrar-se em Melbourne, Austrália, pediu permissão para usar somente uma piscina para as provas de natação e saltos ornamentais.

Atualmente, porém, não sendo necessário que ambas fossem cobertas.

Atualmente, porém, não sendo necessário que ambas fossem cobertas.

Atualmente, porém, não sendo necessário que ambas fossem cobertas.

Atualmente, porém, não sendo necessário que ambas fossem cobertas.

Atualmente, porém, não sendo necessário que ambas fossem cobertas.

Atualmente, porém, não sendo necessário que ambas fossem cobertas.

Atualmente, porém, não sendo necessário que ambas fossem cobertas.

Atualmente, porém, não sendo necessário que ambas fossem cobertas.

Atualmente, porém, não sendo necessário que ambas fossem cobertas.

Atualmente, porém, não sendo necessário que ambas fossem cobertas.

Atualmente, porém, não sendo necessário que ambas fossem cobertas.

Atualmente, porém, não sendo necessário que ambas fossem cobertas.

Atualmente, porém, não sendo necessário que ambas fossem cobertas.

Atualmente, porém, não sendo necessário que ambas fossem cobertas.

Atualmente, porém, não sendo necessário que ambas fossem cobertas.

Atualmente, porém, não sendo necessário que ambas fossem cobertas.

Atualmente, porém, não sendo necessário que ambas fossem cobertas.

Atualmente, porém, não sendo necessário que ambas fossem cobertas.

Atualmente, porém, não sendo necessário que ambas fossem cobertas.

Atualmente, porém, não sendo necessário que ambas fossem cobertas.

Atualmente, porém, não sendo necessário que ambas fossem cobertas.

Atualmente, porém, não sendo necessário que ambas fossem cobertas.

Atualmente, porém, não sendo necessário que ambas fossem cobertas.

Atualmente, porém, não sendo necessário que ambas fossem cobertas.

Atualmente, porém, não sendo necessário que ambas fossem cobertas.

Atualmente, porém, não sendo necessário que ambas fossem cobertas.

Atualmente, porém, não sendo necessário que ambas fossem cobertas.

Atualmente, porém, não sendo necessário que ambas fossem cobertas.

AS DIVIDAS COMERCIAIS BRASILEIRAS

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Parece aumentar a confiança, na capital britânica, de que as conversações que se processam no Rio de Janeiro sobre os atrasados comerciais brasileiros, talvez sejam concluídas com êxito dentro em breve. As novas propostas do Brasil são, sem dúvida, mais interessantes do que as apresentadas no mês passado. O Brasil ofereceu o pagamento de 10 milhões dos 63 milhões de libras esterlinas devidas aos comerciantes ingleses com recursos saídos do Fundo Monetário Internacional e reservar 7 milhões de libras, anualmente, do produto de suas exportações para a área da libra e pagamento do restante do débito.

Isto significa que o reembolso seria dividido por um prazo de mais de sete ou oito anos, em vez de vinte, como nas primeiras propostas. Embora as propostas ainda não atendam às sugestões britânicas, constituem um progresso. Não se trata apenas de pagar velhas dívidas, mas também de reatar o comércio. O Brasil é um importante mercado de exportação e outros países estão fazendo preparativos para sua penetração. Os exportadores ingleses, nos primeiros cinco meses deste ano, venderam ao Brasil mercadorias no valor de apenas 7.989.000 libras, em comparação com 27.196.000 em 1952. As exportações americanas para o Brasil baixaram igualmente, de 207 milhões de dólares, no primeiro trimestre de 1953, para 69 milhões em igual período de 1952.

Esses países, no entanto, estão preparando o terreno para novas transações com o Brasil. Os americanos concordaram em dilatar o prazo para o pagamento do recente empréstimo em dólares e informações de Frankfurt dizem que o Banco do Brasil comunicou ao Banco Central Alemão que vai reatizar os pagamentos das dívidas comerciais brasileiras à Alemanha. O Banco de Londres e América do Sul comenta que "esta atitude conduzirá ao reatamento do comércio e dos pagamentos normais" entre a Alemanha e o Brasil. Embora a companhia de seguro de crédito de exportações Hermetas, da Alemanha, não tenha dado aos exportadores cobertura contra os riscos da conversão de câmbio no Brasil, tem oferecido cobertura contra os riscos políticos e econômicos. Além disso, mesmo no período mais difícil, alguns contratos alemães em grande escala receberam cobertura de seguro sempre que eram "de grande importância comercial e política".

Agora as pressões enviadas ao Brasil, o que parece ter malogrado em virtude da não concessão de licenças de importação. O Departamento de Garantia de Créditos de Exportação não tem feito concessões similares aos exportadores ingleses. É verdade que o departamento, que tem sido severamente criticado por se recusar a conceder cobertura, a partir de maio de 1952, salvou muitos exportadores ingleses (e do próprio departamento) do desastre no mercado brasileiro, no ano passado. Mas, pergunta-se se haverá mesmo agora ligação suficiente entre os vários departamentos do governo que lidam com o comércio brasileiro, em face da crescente ameaça de outros países.

— (APLA).

— (APLA).

— (APLA).

— (APLA).

— (APLA).

— (APLA).

— (APLA).

— (APLA).

— (APLA).

— (APLA).

— (APLA).

— (APLA).

— (APLA).

— (APLA).

— (APLA).

— (APLA).

— (APLA).

— (APLA).

— (APLA).

— (APLA).

— (APLA).

— (APLA).

— (APLA).

— (APLA).

— (APLA).

— (APLA).

— (APLA).

— (APLA).

— (APLA).

ALGODÃO

Este mercado funcionou ainda ontem, sem nenhum movimento de negócios, vigorando as cotações do fechamento precedente. O disponível funcionou estável, com alta de 200 para os tipos 3 a 5; ficando inalterados os demais tipos. Em Nova York o termo fechou com alta de 1 a 4 e baixa parcial de 1 a 2 pontos. Disponível inalterados.

CONTRATO NACIONAL

Ab. 1a int. 2a int. Fech.

Out. 15.70 15.65 15.70 15.70

Dez. 15.85 15.85 15.90 15.90

Mar. 16.00 16.10 16.10 16.10

Maio 15.10 15.50 15.35 15.15

Jul. 15.10 15.20 15.25 15.10

— Sem negócios.

DISPONÍVEL

Nig. 15 Kls.

2 19.13 287.00

3 17.80 267.00

4 17.60 264.00

5 17.30 260.00

6 15.87 235.00

7 14.73 221.00

8 13.1 205.00

9 12.93 194.00

10 12.33 185.00

11 12 180.00

12 11.33 170.00

— Mercado estável, com alta de 200 apenas para os tipos 3 a 5.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificações)

Dia 19-8 — 7.581 fds. Dia 20-8 4.879 fds. Dia 21-8 5.622 fds.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

CABOTAGEM

1952

Quilos

De 1-1 a 30-6 8.647.586

De 1-7 a 19-8 (X) 2.895.410

Em 20-8 (X) 61.940

TOTAL 12.604.936

EXTERIOR

1952

Quilos

De 1-1 a 30-6 19.316.780

De 1-7 a 19-8 (X) 3.806.270

Em 20-8 (X) 802.560

TOTAL 23.123.060

(X) Dados sujeitos a retificações.

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS S.A.

Cotação de Algodão em Rama a Termo

CONTRATO "C"

No dia 2 de agosto de 1953, foram as seguintes as cotações fornecidas pelos corretores de mercadorias:

BATATA AMARELA

(60 quilos)

Comp. Vend.

Do Est. esp. 245.00 250.00

Idem, 1a 225.00 230.00

Idem, 2a 195.00 200.00

Idem, 3a 145.00 150.00

— Mercado: Firme.

ALFAFA

Quilo

Comp. Vend.

Do Estado, sup. 2.30 2.30

Idem, boa 2.70 2.80

— Mercado: Calmo.

ALHO — Quilo

Nacional, de 1a — Nominal

Idem, de 2a — Nominal

Idem, de 3a — Nominal

— Mercado: —

COTACÕES DA BOLSA DE ALGODÃO DE NOVA YORK

(14.30 horas)

Outubro 33.45

Dezembro 33.63

Março 33.26

Maio 33.78

Julho 33.57

Alta de 1 a 6 pontos.

Posição em aberto em 19-8 — 2.084.100 fardos.

Movimento do dia 19-8 — 47.500 fardos.

ACUCAR

TABELA OFICIAL

(Bolsa de Mercadorias)

Refinado extra 299.00

Cristal 255.80

Somados do Norte 255.80

Demerara 255.80

Mascavo 255.80

Das Usinas do Estado

Refinado extra 255.80

Cristal 209.40

Do atacado para o varejo ou ind. 281.30

Refinado extra 281.30

Cristal 230.00

— Mercado: Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS. GERAIS

Em 19-8-53:

Mercadorias Est. atual

Algodão pluma cap. 219.857.961

Idem interior 22.720.760

Lintel 1.581.376

Amendoim 5.328.000

Arroz beneficiado 2.676.770

Café 1.108.502

Far. de mandioca 78.600

Farinha de trigo 700

Feijão 8.807.860

Mamona 608.989

Melo arroz 780

Milho 1.846.860

NOTA: — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas C.A. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

BANANAS

S. PAULO, 21.

Desembarques:

Batata Funda — 21 vacas.

Preços de Cr\$ 500,00 a 550,00

Registrou baixa de 50 cruzeiros.

CEREAIS

Mamona, com o mercado fraco, registrou baixa de 1,20 em setos tipos; Feijão apresentou baixa de 10,00 a 30,00 em vários

BOLSA DE S. PAULO

Obrigações:

Federais Guerra:

Vend. Comp.

5.000.000 4.300.000

1.000.000 850.00

500.000 430.00

200.000 166.00

100.000 84.00

Apel. Federais:

Port. 5% 600.00

Nom. 5% 600.00

Real. Econ. 700.00

Apel. Federais:

Ferrov. 605.00

Populares 192.00

Rodov. 590.00

Uniformiz. c. 800.00

Unificad. ex- 560.00

Juros 555.00

Minas "A" 100.00

Minas "B" 110.00

Minas "C" 110.00

Municipais:

"1931" 800.00

"1937" 800.00

"1938" 750.00

"1942" 830.00

"1945" 830.00

"1951" 680.00

Letras:

Capital, 1913 65.00

América S.A. 240.00

Bras. Desc. 220.00

B. do Sul 280.00

C. de Crédito 205.00

Cent. S. Paulo 225.00

Com. I. S. P. 400.00

Cruz. Sul 350.00

BANCOS

América S.A. 240.00

Bras. Desc. 220.00

B. do Sul 280.00

C. de Crédito 205.00

Cent. S. Paulo 225.00

Com. I. S. P. 400.00

Cruz. Sul 350.00

Entradas:

Dia 21 32.027

No mês até o dia 21 421.662

Desde 1.º de julho 841.662

Media 21 24.808

Embarques:

Dia 21 36.558

No mês até o dia 21 423.123

Desde 1.º de julho 803.784

Despachos:

Dia 21 29.189

No mês até o dia 21 412.945

Desde 1.º de julho 812.362

Existência:

Dia 21 1.962.987

RIO DE JANEIRO

Abertura:

Agosto 190.00

Semestre 191.00 193.00

Outubro 193.00 195.00

Novembro 195.00 198.00

Dezembro 198.00 200.00

Jan. 197.50 202.00

— Mercado — Firme.

Vendas — 2.500.

Fechamento

BOLSA DE NOVA YORK

Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato de "S" abriu com alta de 5 e 19 pontos e baixa parcial de 5 pontos e fechou com alta de 64 a 80 pontos, registrando 35.500 sacas negociadas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Entraram 32.027 sacas, foram embarcadas 36.553 sacas e despachadas 29.189 sacas. Ficaram e estoque 1.962.987 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL

As vendas no Disponível no dia 20, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 33.045, somando desde 1.º de mês 569.381 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato, foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos: Fech. vend. Comp. Vend.

Agosto 232.00 233.00

Set.-dezembro 253.00 256.00

Jan.-junho 1954 268.00 260.00

Julho-dez. de 1954 268.00 270.00

Jan.-junho 1955 270.00 270.00

CONTRATO "RIO" — Os cafés, em descreção de bebida e de tipo 5, em media, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS

CONTRATO "B"

Abert. Fech.

Jan. 239.50 239.50

Março 245.00 240.00

Maio 241.00 241.00

Julho 242.50 242.50

Agosto 243.00 243.00

Setembro 238.50 238.50

Dezembro 241.90 241.90

Vendas — Calmo

Estav. Estav.

CONTRATO "C"

Abert. Fech.

Jan. 255.50 256.00

Março 256.40 256.50

Maio 258.90 258.90

Julho 260.90 260.90

Agosto 255.00 255.00

Setembro 255.00 255.00

Dezembro 255.80 255.80

Vendas — Calmo

Estav. Estav.

CONTRATO "D"

Abert. Fech.

Jan. 254.70 256.00

Março 256.30 256.70

Maio 257.40 257.70

Julho 258.80 260.20

Agosto 254.80 255.10

Setembro 253.90 255.40

Dezembro 254.50 255.60

Vendas — 1.000

Estav. Estav.

DISPONÍVEL

Estilo Santos tipo 4 249.00

Estilo Santos Rio tipo 4 249.00

Tipo 5 s/d descreção 243.00

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

SANTOS, 21.

Passagens:

Dia 21 126.182

No mês até o dia 21 126.182

Desde 1.º de julho 471.983

Letras:

5 Capital, 1913 70.00

ANUNCIAR NA ZONA DOURADENSE

PELA

ZYR — 24 RADIO IBITINGA

E' ANGARIAR BONS NEGOCIOS

SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA

(O melhor som da Douradense)

Freq. 1.110

IBITINGA — C.P.

AMENDOIM — 25 kls.

Especial 155.160

Superior 145.150

Bom 135.140

— Mercado: Calmo.

ARROZ — 60 quilos

12 arroz 480.00

Quilera arroz 420.00

— Mercado: Calmo.

BANHA — 60 quilos

Do Estado — Nominal

Do Paraná, pct. 1 kg. 1.500.00

Idem, em lt de 20 kls. Nominal

Do R. G. Sul, pct. 1 kls. 1.350.00

Idem, em lts 2 kls. 1.350.00

Idem, em lts 20 vis. 1.320.00

— Mercado: Calmo.

CEBOLA

(45 quilos)

Do Est. 1a (Pera) Nominal

Do R. G. Sul, 1a (Pera) Nominal

— Mercado: —

FARINHA DE TRIGO

(50 quilos)

Tabela Oficial:

Pura 247.20

Mista 246.10

— Mercado: —

FEIJAO

(60 ks.)

Saia da seca:

Bico de curro, sup. 235.00 240.00

Idem, bom 230.00 235.00

Branco, sup. Nominal

Idem, bom 240.00 245.00

Chumbinho, sup. 235.00 240.00

Idem, bom 235.00 235.00

Jelic, sup. 340.00 245.00

Idem, bom 320.00 320.00

Mulatinho, sup. Nominal

Idem, bom 300.00 310.00

Opaco, sup. 260.00 270.00

Idem, bom 270.00 280.00

Pretio, sup. Nominal

Idem, bom 270.00 280.00

Rosinha, sup. 270.00 280.00

Idem, bom 260.00 270.00

Roxinho, minetro extra — Nominal

Idem, sup. — Nominal

Idem, bom — Nominal

— Mercado: — Frouxo.

MILHO

(60 quilos)

Amarelinho 155.00 157.00

Amarelo 152.133 154.00

Amarelo 150.152 153.00

— Mercado: Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

(50 quilos)

Do Est. branca Nominal

Idem, torrada Nominal

Do R. G. Sul, bc. 190.00 200.00

Idem, torrada 220.00 220.00

— Mercado: Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 quilos, peso líq.) 775.00

Do Estado, caixas de 36 latas (36 ks, peso líq.) 760.00

— Mercado: Firme.

BOLSA DE CEREJAS DE S. PAULO

Mercadorias não disponíveis

1/2 arroz (Fob-Araguari) 450.00

Negocios realizados por intermédio dos corretores oficiais da Bolsa de Cerejas de São Paulo:

Arroz — 500.

Feijão — 336.

Milho — 4.215.

Diversos — Sem negocio.

Total — 5.051 volumes.

CINEMA

PROGRAMAÇÃO
DE HOJE

MARABÁ
NO COMPLEXO RIVIERA

A Lei do Chicote — Maureen O'Hara e Peter Lawford — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30, 22.15 e 24 horas.

Rita
SAO JOAO

Travessuras de Casados — Ginger Rogers e Marilyn Monroe — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

A Lei do Chicote — Peter Lawford e Maureen O'Hara — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE
LUX

Essas Mulheres — 5.ª semana — Martine Carol e Danielle Darrieux — 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.40, 17.50, 20, 22.10 e 24.20 horas.

REPUBLICA
PALACIO DA RIVIERA

A Felicidade do Haiti — Anne Francis Dale Robertson — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK
LUX

A Lei do Chicote — Maureen O'Hara e Peter Lawford — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA
LUX

A Lei do Chicote — Maureen O'Hara — Fugindo ao Passado (Só em mat.) — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14.20, 16, 20 e 22 ns.

PHENIX
LUX

A Lei do Chicote — Peter Lawford e Maureen O'Hara — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD
LUX

A Lei do Chicote — Maureen O'Hara — Páginas da Vida — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde às 17.15 horas.

RADAR
LUX

A Lei do Chicote — Peter Lawford e Maureen O'Hara — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAMMARONE
LUX

A Lei do Chicote — Maureen O'Hara — Páginas da Vida — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18.40 horas.

TROPICAL
LUX

A Lei do Chicote — Peter Lawford e O Homem e Sua Alma — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO
LUX

A Lei do Chicote — Maureen O'Hara — Um Domingo de Verão — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde às 13.50 horas.

GLORIA
LUX

A Lei do Chicote — Peter Lawford e Páginas da Vida — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

LINS
LUX

A Lei do Chicote — Maureen O'Hara — Páginas da Vida — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde às 13.40 horas.

RECREIO
LUX

Ivanhoé — Roberto Taylor — Proib. 10 anos — Por Um Amor — Band. da Tela — Nacional — Desde às 17.15 horas.

QUEM É CLAUDINE DUPUIS?

Dados e informações sobre a "estrela" de "Turbilhão" — Seus gostos pessoais, suas simpatias, suas preferências

Nome verdadeiro: Marie Chantourne. Nascida em 1.º de maio de 1926, em Paris.

Infância: com a idade de 6 anos, é a pequena dançarina do "Chalet" (teatro para crianças). Fica ali até os 16. Aconselhada por seu professor de dança, ingressa no Curso de Arte Dramática, dirigida por Julien Berthelin. Um caso, quando tinha 19 anos, vem a saber que buscam uma ingenua para uma comédia na

"Grand-Guignol". E é ali que Claudine fez o seu primeiro "apprentissage" de atriz, experimentando todos os gêneros de papéis, desde o comico até o tragico. Entre as peças que Claudine interpretou no palco, contamos: "Mort ou vif", "Of mice and men" (a celebre obra de Steinbeck), "Nounouche", "Après l'orage", etc. etc. Ela mesma declara estar de tal maneira adaptada ao cinema, que não tem tempo para dedicar-se

ao teatro, e sente falta. Os "fans" é que não estão de acordo; preferem-na no cinema.

Damis aqui a lista dos filmes em que Claudine Dupuis trabalhou, com os títulos em português dos já lançados no Brasil. A sua estreia deu-se num "bit" em "François Villon", com Serge Reggiani e Renée Faure; teve uma boa "chance" em "Virgem e pecadora", o celebre "La ferme du pendu", de Jean Dréville, com Charles Vanel. Vindo-la também naquele interessantíssimo "Angela e Satanaz" (La foire aux chimères), ao lado de Von Stroheim e Madeleine Sologne; "Les atouts de M. Wens", com Louis Salou e Marie Déa; "Chemins sans loi", com Ginette ("A Mulher do padre") Leclerc; "Crime em Paris", aquele delicioso filme de Clouzot, com Juvet, Simone Renant, Suzy Delair e Bernard Blier; "Ras-el-Gua", com Paul Bernard; "Cargaison clandestine", com Katha von Nagy e Alfred Rode; "Le Crime des Justes", com Jean Justes, com Jean Debucourt. O papel de campeã-surda-muda neste filme colocou-a na linha das grandes atrizes dramáticas da França e tornou-se "estrela" internacional, filmando "La Maudite", na Bélgica, "Brigada volante", "Gli Inesorabili", com Rossano Brazzi, "Il Bivio", com Raf Vallone, esses três na Itália.

Claudine voltou à sua terra, Claudine interpretou: "La Maison du Printemps", comédia musical em galego; "Noites de Paris", com Alfred Rode (com quem se casou, aliás), "Sévilhez les filles", com Paul Meurisse; um dos "sketches" de "Les



Claudine Dupuis

sept péchés capitaux", com Henri Vidal, e finalmente "Turbilhão" ("Toumbillon"), mais uma vez com seu marido, Alfredo Rode.

Claudine Dupuis é apaixonada pela pintura e sempre quando tem folga, trabalha em algum quadro. Gosta também de cozinhar, desde que não seja nenhum prato muito complicado. Especialidades: carnes grelhadas e massas, coisas que seu marido muito aprecia...

PRÓXIMAS ESTREIAS DA MULTIFILMES

Mais duas produções da Multifilmes S.A., serão apresentadas no próximo mês de setembro nas telas paulistas: "Uma vida para dois" e "O destino em apuros". O primeiro filme nacional em cores. Este último está despertando imenso interesse entre os frequentadores dos cinemas, os quais já estão apreciando, nas entradas das principais casas exibidoras de São Paulo, os "standis" iluminados em que aparecem fotografias em cores de "O destino em apuros".



"HERÓIS E BANDIDOS" — Figuras de soldados, de bandidos, de altos prelados, de aristocratas, de mulheres fascinantes integram este movimentado filme, em que a fantasia se mistura ao gosto pelas aventuras com seus recheios de humorismo e um pouco de ironia.

E toda a história desenrola-se ante um fundo autêntico da famosa residência real de Caserta, o Palácio Real de Nápoles, nas campinas, e os bosques que foram verdadeiros campos de luto do temido Fra Diavolo.

"Heróis e Bandidos" com Amedeo Nazzari, Maria Mauban, Jean Chevrier, Nando Bruno, Guido Celamo e outros, encarnam-se da interpretação deste filme que a Art Films apresentará segunda-feira no Opera e circuito.

ATLANTIDA apresenta

A "BOMBA ATÔMICA" DO CINEMA NACIONAL!

DESINTEGRE-SE RINDO COM OS

INCOMPARÁVEIS

OSCARITO

GRANDE OTELO

RENATO RÊSTIER

EDITH MOREL

MARA ABRANTES

FREGOLENTE

UMA PRODUÇÃO DE

REGIS BARROS

DUPLA DO BARULHO

2.ª feira

ART PALACIO

GRANDS BARRIS

ROSA RIO

GOIAS

LEBLON

ITAPURA

QUESTÃO DE HONRA

LAWFORD GREENE RULE

LEO G. CARROLL JOHN ARBUTT

RECEIHA

TOUROS

TOUROS

TOUROS

TOUROS

TOUROS

TOUROS

TOUROS

TOUROS

TOUROS

TOUROS

TOUROS

TOUROS

TOUROS

TOUROS

TOUROS

TOUROS

TOUROS

TOUROS

TOUROS

TOUROS

TOUROS

TOUROS

TOUROS

TOUROS

TOUROS

TOUROS

TOUROS

TOUROS

TOUROS

TOUROS

TOUROS

TOUROS

TOUROS

TOUROS

TOUROS

TOUROS

TOUROS



"A DUPLA DO BARULHO"

A partir de segunda-feira próxima, estará em exibição no cine Art-Palácio e circuito, "A Dupla do Barulho", uma comédia de variedades da Atlântida, na qual se destacam Oscarito e Grande Otelio. Dirigida por Carlos Manga, fazem parte também do elenco Renato Res-



tier, Edith Morel, Fregolente e Mara Abrantes, além de Wilson Grey, Antony Samorsky, Madama Lou, Frederico Chile e uma dezena de astros e estrelas do cinema nacional.

A história de "A Dupla do Barulho" conta que naquele pequeno mundo que era a companhia de variedades de Ricardo Felix (Renato Restier), agitassem-se todos os sonhos e as esperanças de um grupo de abnegados que faziam da arte de representar um verdadeiro sacerdotio. O ponto alto da companhia era a dupla

rel), a bailarina e cantora do grupo, cuja graça e beleza despertavam a admiração e o amor de todos a quem se lhe aproximavam. Entre eles estava Carlos Moreira (Fregolente), homem cheio de poses, que, por amor à pequena, se dispôs a financiar a excursão da "troupe" pelos diferentes recantos do país. Com esse auxílio, a companhia de Ricardo Felix tomou o impulso necessário e, de cidade em cidade, seus sucessos aumentaram até que a estrela da mesma foi exigida no Rio de Janeiro, metrópole que dá fama e fortuna, mas também o fracasso e a miséria.

Mas eis que, na estreia, os nervos de Tião já estavam tenos pelas dificuldades e sacrifícios anteriores. E ele não pôde resistir. Embriagado, apareceu no palco e Tônico tudo fez para salvar o espetáculo. Tião grita: — Chega! Por que estão rindo? Aham graça em mim? Mas o palhaço não sou eu, é ele! (apontando para Tônico). Ele faz rir! Eu faço chorar...

Ninguém se apercebe desse drama, pensando que fosse parte da representação. Mas Tião se rebelou contra o empresário, declarando-se farto de ser explorado e da dupla que formava com Tônico. — Moleque eu? Por que? Porque estou cansado de ser explorado? Porque não quero mais servir de escada para os outros? Já estou farto dessa dupla — Tônico e Tião, sempre Tônico e Tião. — Pois vocês fiquem com o palhaço e perdem o moleque!

Tião desapareceu. Com isso foi a debandada, o fracasso da companhia, a degradação completa de Tião. De degraui em degraui ele vai rolando, até que um dia Maria (Mara Abrantes), a empregada de Silva, o encontra gravemente enfermo e o leva para o hospital. Os cuidados e os sacrifícios de seus antigos companheiros fazem-no restabelecer-se. E Silva consegue com Ricardo dar uma nova oportunidade a Tião, em um "show" de caridade.

Entretanto, no desenrolar da trama, Silva ama secretamente Tônico, que nem se apercebe de tal fato, tão absorvido se entregava ao seu trabalho; Maria deixa-se cair de amores por Tião, mas toda a adoração deste se dirigia a Silva, num amor impossível que o desesperava; e Carlos Moreira, cansado de ser enganado por Silva, sem obter da mes-



Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — O Amor, Sempre o Amor — Columbia — At. Atlântida, 53x13 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — A Bandeira Negra — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia, As 14, 16, 18, 20, 22 e 12 noite.

BANDEIRANTES — Incognito — Proib. 18 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

OPERA — O Homem dos Papagaios — Procopio — UCB — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BROADWAY — Traição — Proib. 14 anos — Peimex — C. Atual, 53x28 — As 14, 16, 18, 20, 22 e 22 horas.

PARATODOS — Luzes da Ribalta — United — F. Jornal, 32x15 — As 14.15, 16.55, 19.30 e 22.10 horas.

ROSARIO — A Bandeira Negra — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Traição — Proib. 14 anos — Peimex — J. da Tela, 391 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Flechas Incendiárias — Proib. 14 anos — Tigre dos Mares — Falcão da Floresta — Série — Desde 10 horas.

ESMERALDA — O Amor, Sempre o Amor — Columbia — Esp. da Tela, 204 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — O Amor, Sempre o Amor — Columbia — Noi. Semana, 53x31 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — O Amor, Sempre o Amor — Columbia — J. Tela, 387 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — A Bandeira Negra — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — A Bandeira Negra — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Incognito — Proib. 18 anos — Columbia — Not. Semana, 53x29 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — A Bandeira Negra — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Segredo — As 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: O Que É Que o Biquini Tem? — Com Elvira Pagá — Proib. 18 anos — As 16, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — O Amor, Sempre o Amor — Odaliscas das Arabias — Esp. Tela, 201 — Desde 13.30 horas.

CLIMAX — O Amor, Sempre o Amor — Columbia — Marcha da Vida, 452 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVIERA — O Amor, Sempre o Amor — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — O Amor, Sempre o Amor — Columbia — Proib. 10 anos — As 14 e 19 horas.

ROMA — Traição — Proib. 14 anos — Flor da Ilusão — J. da Tela, 205 — As 18.50 horas.

UNIVERSO — A Bandeira Negra — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Homem da Lei — Nacional — As 14 e 19 horas.

BRASIL — Bandeira Negra — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Casa-le e Veras — As 18.50 horas.

FARTIS — O Amor, Sempre o Amor — Mentira Salvadora — C. Atual, 53x27 — As 19 horas.

LUX — Luzes da Ribalta — United — F. Jornal, 32x15 — As 18.25 e 21 horas.

S. CAETANO — A Bandeira Negra — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Sereñata Cubana — As 19 horas.

MARACANA — A Bandeira Negra — Tecnicolor — Proib. 70 anos — O Trapaceiro — As 18.50 horas.

CINEMAR — O Amor, Sempre o Amor — Idade da Inocência — At. Atlântida, 53x27 — As 18.50 horas.

ESTRELA — A Bandeira Negra — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Okinawa — Band. da Tela, 517 — As 19 horas.

JUPITER — A Bandeira Negra — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Mentira Salvadora — As 14 e 19 horas.

IMPERIAL — A Bandeira Negra — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Odaliscas das Arabias — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — Incognito — Proib. 18 anos — Eco do Pecado — J. Tela, 385 — As 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — Luzes da Ribalta — Charlie Chaplin — United — At. Atlântida, 53x28 — As 19.30 e 22.15 hs.

S. SEBASTIAO — A Virgem de Fatima — Tres é Demais — F. Jornal, 318x13 — As 18.40 horas.

CANDELARIA — A Virgem de Fatima — Tres é Demais — Not. Semana, 53x32 — As 18.40 horas.

COLONIAL — A Virgem de Fatima — Uma Aventura na Índia — C. J. Inf. 28x53 — As 18.35 horas.

MARINGA — A Virgem de Fatima — A Galinha dos Ovos de Ouro — As 18.50 horas.

EXCELSIOR — A Bandeira Negra — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — As 19.30 e 21.30 horas.

S. LUIZ — Luzes da Ribalta — United — C. Atual, 53x26 — As 18.25 e 21 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — O. K. Nero — Art. Filmes — Nacional — As 20 horas.

METRO — Questão de Honra — Peter Lawford, Richard Greene — Proib. 10 anos — As 12, 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

RIO — Questão de Honra — Proib. 10 anos — Nacional — As 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

GOIAS — Questão de Honra — Proib. 10 anos — Nacional — As 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LEBLON — Questão de Honra — Proib. 10 anos — Nac. — As 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAPURA — Questão de Honra — Proib. 10 anos. Nac. — As 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAIS FAVOR, finalmente resolve abandonar a "troupe" a sua sorte, tirando-lhe seu apoio financeiro.

O "show" final foi um sucesso. O empresário Ricardo quer dar uma surpresa ao público, ocultando até o fim a representação de Tião, cuja volta há muito vinha sendo reclamada. E Tião, emocionado, agradece, mas pede uma coisa. Que ninguém compartilhe daquele instante supremo: o homem a quem ela devia toda a sua carreira, o seu companheiro de tantos anos; Tônico. — (IPA).



"O PROFESSOR E A CORISTA", O CAMPEÃO DOS FILMES MUSICAIS! — Campeão autêntico e com vários motivos. Um deles o grupo de artistas que o interpretam, reunindo Virginia Mayo, a encantadora Virginia que encanta a qual-quer um, Gene Nelson, o notável dançarino, Patricia Wymore, essa criaturinha deliciosa de ver dançando e representando. Ronald Reagan interpreta o professor Palmer, que anda às voltas com a sedutora aluna que é corista na vida real...

Outra atração de "O Professor e a Corista" são os seus números de dança, dirigidos por LeRoy Prinz. Dará gosto ver Virginia Mayo e Gene Nelson dançando na própria sala de aula, diante dos alunos admirados e do diretor da Universidade, um velhote que ainda sabe apreciar pernas bonitas...

Por tudo isso e muito mais, "O Professor e a Corista" é o mais alegre dos musicais do ano, verdadeiro campeão da temporada, filmado em deslumbrante technicolor e com uma história que vai fazer vibrar de emoção os "fãs" brasileiros! Bruce Humberstone dirigiu e a Warner Bros. produziu e lançou "O Professor e a Corista", 1.ª feira, no cine Ipiranga e circuito.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Interessantes variedades além de Piolin e Pinatti — 2.ª parte: a comédia "Eu Não Sabia" — De A. Viana e J. Moreno — As 20.30 horas.

Hotel Sahara — Yvonne De Carlo — Canção do Bosque — Band. da Tela — Nacional — Desde às 9 horas.

JOA' — Céu Sobre o Pantano — Inês Orsini — A Gata Borralheira — Not. da Sem. — Nac. Desde às 14 hs.

VILA PRUDENTE — Mara Marú — Errol Flynn — Uma Aventura na África — Not. Tela. Nac. As 18.30 hs.

SEMINARIO DE CINEMA DO MUSEU DE ARTE DE S. PAULO

O Seminário de Cinema foi criado em 1949, pela iniciativa de alguns estudiosos do Centro de Estudos Cinematográficos, na época ligado ao Museu de Arte. Com poucos profissionais que pudessem e soubessem lecionar as matérias técnicas e artísticas sobre o cinema, e com programa ainda mal delineado pela falta de prática, a direção do Seminário dirigiu-se ao grande cinema paulista, Alberto Cavalcanti, residente ainda na Inglaterra, para que viesse a São Paulo a fim de prestar sua colaboração na criação do Seminário.

Esse convite foi prontamente atendido por Cavalcanti que deu, todavia, poucas aulas no Seminário, tendo aceito uma outra proposta que daria início à nova era no cinema do Brasil: proposta que resultou em criação da companhia cinematográfica "Vera Cruz". Ocasionalmente, a formação desta companhia, houve uma reunião dos candidatos interessados na profissão do cineasta, tendo aumentado, no mesmo tempo, o número dos professores idôneos, que se recrutaram em grande parte dos profissionais que vieram da Europa para trabalhar com Cavalcanti.

Depois de o Centro dos Estudos Cinematográficos ter-se desligado do Museu de Arte, foi modificada a direção do Seminário, que ficou a cargo do sr. Carlos Ortiz, ampliado o programa e admitida a segunda turma dos alunos.

Depois de participar, ao fim do curso, na realização de um filme de curta metragem, "Os Tiranos", dirigido por Marcos Margulies e fotografado por Eduardo Tanon, os melhores elementos de ambas as turmas foram admitidos pelas

diversas companhias paulistas, desenvolvendo nelas suas capacidades profissionais.

Devem ser citados aqui, entre outros, Glaucio Miro Laurelli, assistente de direção na "Multifilmes" ("Destino em apuros", "Modelo 19" etc.); Plínio Garcia Sanchez, diretor de produção de filmes de curta metragem na "Divulgação Cinematográfica Bandeirante" ("Descoberto o Brasil" etc.); Sergio Tofani, assistente de direção na "Vera Cruz" ("Família Lero-Lero"); Olavo Costa, técnico de som na "Kino-Filmes", sem mencionar os demais.

Com a terceira turma iniciando o terceiro trimestre, o Seminário de Cinema entrou na sua nova fase, aceitando os alunos depois de um rigoroso exame de seleção, como provam os 25 alunos selecionados dentro dos 121 candidatos. Este número, aliás, será aumentado, por ter o Seminário de Cinema acolhido os alunos do curso técnico do Centro dos Estudos Cinematográficos, provisoriamente fechado.

No corpo docente reúnem-se os profissionais pertencentes a todas as companhias paulistas, num símbolo vivo da unidade dos esforços em prol da formação da nova geração do cinema nacional.

São os seguintes profissionais que lecionam (ou lecionarão) no

Seminário de Cinema, para a terceira turma:

Da "Vera Cruz": Pedro Moacir, diretor de produção; Maurício Vasquez, argumentista; Geraldo Santos Pereira, assistente de direção; Jacques Rousseau, técnico de tráfego e Ruggero Jacobbi, diretor de filmes.

Da "Multifilmes": Franco Ceni, cenógrafo; Flávio Torres, maquiador e Marcos Margulies, roteirista, que dirige o Seminário de Cinema.

Da "Kino-Filmes": José Canizares, montador e Rodolfo Nanni, diretor de filmes.

Da "Musa-filmes": Juan Landini, cameraman.

Da "Divulgação Cinematográfica Bandeirante": Werner Staelin, diretor de laboratórios.

Além disso o Seminário de Cinema conta com a colaboração dos srs. Antonio da Silva Vitor do "Foto-Cine Clube Bandeirante"; George Walter Durst, da TV-Tupi; Flávio Mota, secretário do Museu de Arte; Saul Guimarães, crítico da "Polha da Noite";

Jacques Dehenzelina, diretor de fotografia; Pedro Torre, cenografista; Luiz Giovanni, Florentino Barbosa e Silva, devendo-se mencionar, ainda, a colaboração já assegurada do diretor e crítico Fernando de Barros, do documentarista Benedito J. Duarte e do diretor Agostinho Martins Pereira.



"INCOGNITO" — Um dos bons filmes da semana é "O Incognito" (The Mob), que a Columbia apresenta no Bandeirantes, com Broderick Crawford e Betty Huthler nos principais papéis e do qual vemos acima uma cena.

FESTIVAL CINEMATOGRAFICO DE VENEZA

VENEZA, 21 (ANSA) — Foi exibida hoje na Bienal Cinematográfica a película russa "A volta de Vassili Bortnikov", produção da "Mosfilm" de 1953, dirigida pelo famoso diretor soviético Pudovkin

e interpretada pelos atores Lúcia Nov, Medvedev, Timofey, Lukko, Cemodurov, Sanev Makarova Ignatiev e outros.

Chegaram hoje a esta cidade as estrelas Tania Weber, Antonella Lualdi, Elena Giusi, Franca Marli e o ator italiano Siro Urzi, o norte-americano Bruce Cabot e o famoso autor-diretor-ator Eduardo De Filippo, que dirigiu o filme "Napolitano em Milão" que será apresentado em breve no decorrer das manifestações do Festival.

Maria Felix é esperada amanhã, lamentando-se, nos círculos cinematográficos desta cidade, seu não comparecimento à projeção da película argentina "La Pasión Desnuda", por ela interpretada e que foi hoje exibida.

Com a inauguração do festival cinematográfico teve início também a série de recepções, "cock tails" e de conferências a imprensa que sempre caracterizam a importante manifestação cinematográfica internacional. Por outro lado, os caçadores de autógrafos estão a postos, sendo que Alida Valli foi uma das estrelas mais perseguidas.

Os jornalistas informam que o sr. Senionov, chefe da delegação soviética é um inveterado fumador: seu apartamento no hotel Excelsior estaria semeado de pontas de cigarros, cinzeiros e respectiva cinza espalhada pelos tapetes e sob os móveis.

Foi hoje aberto ao público um túnel subterrâneo que liga o Cassino ao Palácio do Cinema.

ARGENTINA

VENEZA, 21 (ANSA) — A fita argentina "La Pasión Desnuda", dirigida por Luis Cesar Amadori, foi exibida na sessão vespertina de hoje do Festival Cinematográfico de Veneza. No término da sessão, a película foi muito aplaudida pelo numeroso público que assistiu à projeção.

A fita foi produzida pela Companhia Interamericana; o "script" é assinado por Gabriel Pena, a fotografia é de Antonio Menayo, a cenografia de Alvaro Duranoma Yveda e a música de Julian Bautista.

Os intérpretes principais são: Maria Felix, Carlos Thompson, Hector Calcano e Eduardo Cuttino.

NOVIDADES DA VERA CRUZ

ACABA DE REGRESSAR do Rio Grande do Sul o diretor Adolfo Celli, que esteve naquele Estado estudando as condições locais para seu próximo filme "Ana Terra", baseado na primeira parte do grande romance de Erico Veríssimo "O Tempo e o Vento". Em companhia de Celli viajaram ao Rio Grande do Sul Walter George Durst, autor do tratamento cinematográfico de "Ana Terra", Luiz Carlos Lessa, consultor para assuntos regionais e Roberto Bernabó, responsável pela cenografia. Depois de percorrerem o estado sulino, documentando fotograficamente os aspectos mais característicos, Celli decidiu fixar a locação do filme na Fazenda Itapevi a 18 kms. de Cruz Alta, por sinal cidade natal de Erico Veríssimo.

CONTA-NOS ADOLFO CELLI que, consultando o prefeito de Cruz Alta, Aristides Gomes, sobre a possibilidade de conseguir 300 extras para uma cena de batalha que filmará para "Ana Terra", recebeu como resposta que a única dificuldade seria decidir-se para escolher 300 entre os mil que por certo se apresentariam. Gaúcho típico o simpático conterrâneo de Erico Veríssimo declarou também que faz questão de comandar seus homens.

COMISSÃO DO IV CENTENARIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

SERVICO DE EXPOSIÇÕES INDUSTRIAIS E COMERCIAIS

Concorrência pública para a instalação do Parque de Diversões

COMUNICADO

De ordem do Senhor Presidente, comunico que, à vista do constante do processo n. 1.318/52 e da deliberação do plenário da "COMISSÃO DO IV CENTENARIO", em reunião de 19 do corrente, fica reaberto o prazo da concorrência pública para exploração do "Parque de Diversões" que deverá funcionar durante, no mínimo, o período da Exposição do IV Centenario, de 9 de julho de 1954 a 25 de janeiro de 1955.

A instalação se fará em área de até 80.000 m², de acordo com as necessidades, em terrenos contínuos ou descontínuos que serão postos à disposição do contratante no Parque de Ibirapuera.

As propostas serão recebidas até às 16 horas do dia 21 de setembro p. f., no Serviço de Exposições, à rua 24 de Maio n. 250, 8.º andar, quando se dará a sua abertura na presença dos interessados.

Ficam revigoradas as "Bases de Concorrência" publicadas no "Diário Oficial", do Estado, de 24 de junho do corrente ano, com as alterações a seguir enunciadas:

O primeiro parágrafo do título 2 passa a ter a seguinte redação:

"Os aparelhos, embora não obrigatoriamente novos, deverão ser reconicionados e bem pintados, com seus mecanismos em perfeito estado de conservação e funcionamento. Desse aparelhos os proponentes deverão apresentar as plantas, desenhos ou fotografias com todas as suas características, bem como a descrição de seu funcionamento."

Fica aditado no Título 2 o dispositivo seguinte:

"Observadas as mesmas condições da proposta vencedora, o período de funcionamento do Parque de Diversões, poderá ter seu início antecipado, mediante concordância do contratante."

As "Bases de Concorrência" poderão ser procuradas no Serviço de Exposições, aonde serão prestados os esclarecimentos solicitados.

São Paulo, 20 de agosto de 1953.

(a.) HORACIO COSTA — Diretor do Serviço de Exposições Industriais e Comerciais — SEIC.

ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S/A.

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem, em Assembleia geral extraordinária, no próximo dia 17 de Setembro, às 10 horas da manhã, na sede social, à rua Xavier de Toledo, 266 - 10.º andar, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre: a) emissão de obrigações ao portador, no valor total de Cr\$ 17.000.000,00; b) modificação dos arts. 6.º, 32 e 33 dos estatutos sociais; c) outros assuntos de interesse da Sociedade.

São Paulo, 18 de Agosto de 1953.

aa) Dr. Nôe Ribeiro
Dr. Wilson de Souza Campos
Batalha - Diretores.

J. P. URNER S/A. — ENGENHARIA & CONSTRUÇÕES

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas J. P. Urner S. A. — Engenharia & Construções, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, às 10 horas do dia 2 de Setembro de 1953 na sede social à Rua Antonio de Godoi, 88 — 17.º andar, a fim de deliberarem sobre:

a) Alteração dos Estatutos.

São Paulo, 22 de Agosto de 1953.

J. P. URNER S. A. — Engenharia & Construções — (a) J. P. Urner.

COUPON RECLAME PERFUMARIA ROGER CHERAMY

Carta Patente n. 162
COUPON GRATUITO
Valor em Mercadorias
Prêmios
Cr\$ 1.0 — 10.536 — 200,00
2.0 — 14.940 — 150,00
3.0 — 09.381 — 80,00
4.0 — 02.984 — 60,00
5.0 — 15.737 — 50,00
6.0 — 01.847 — 30,00
7.0 — 14.850 — 20,00

EMILIO LOURENÇO DIAS

ocorrido no Rio de Janeiro, e convidou os amigos a assistirem à missa que se fará celebrar hoje, dia 22, às 9:30 horas, na Igreja da Consolação.

Por mais este ato de religião e amizade, sinceramente agradeço.

Publicado novamente por ter saído, ontem, com incorreções.

INDUSTRIAL, COMERCIAL E IMOBILIARIA "PROGRESSO" S/A

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO REALIZADA EM 31 DE JULHO DE 1953

Aos 31 dias do mês de Julho de mil novecentos e cinquenta e três, às 10 horas, legalmente convocados, reuniram-se à Rua 15 de Novembro n.º 314, 1.º andar, nesta Capital do Estado de São Paulo, os subscritores de ações da INDUSTRIAL, COMERCIAL E IMOBILIARIA "PROGRESSO" S. A., em organização, a saber:

- 1 — ODILON VALQUES, brasileiro, casado, comerciante, residente à Avenida Dr. Arnaldo n.º 2.216, nesta Capital.
- 2 — BENEDITO ANGELO TEPE-DINO, brasileiro, advogado, solteiro, residente à Avenida Dr. Arnaldo n.º 2.216, nesta Capital.
- 3 — ANTONIO TEPE-DINO, brasileiro, casado, médico, residente à Avenida Dr. Arnaldo n.º 2.216, nesta Capital.
- 4 — BASILIO MOSCONI, brasileiro, casado, advogado, residente à Rua Joaquim Távora n.º 41, nesta Capital.
- 5 — ALCIDES MOSCONI, brasileiro, casado, médico, residente em Andaraes, Minas Gerais.
- 6 — SEBASTIAO MOSCONI, brasileiro, casado, advogado, residente em Andaraes, Minas Gerais.
- 7 — LUIZ VILELLA FILHO, brasileiro, casado, comerciante, residente à Rua Siqueira Campos n.º 108, nesta Capital.

Assim reunidos foi aclamado Presidente da Assembleia o sr. BASILIO MOSCONI, o qual convidou a mim ODILON VALQUES para servir como Secretário, ficando assim composta a mesa.

Iniciando os trabalhos, o sr. Presidente abriu a sessão, informando os presentes que a reunião tinha por objetivo:

Discussão e resolução sobre o teor dos Estatutos da Sociedade, lista nominativa dos subscritores e demais peças indispensáveis à constituição definitiva da sociedade anônima. — Em seguida, o sr. Presidente mandou ler o objeto dos Estatutos, que estava sobre a mesa, cujo teor, é o seguinte:

"ESTATUTOS DA INDUSTRIAL, COMERCIAL E IMOBILIARIA "PROGRESSO" S. A.

CAPITULO I
Da Denominação, Sede, Duração e Objeto da Sociedade

Art. 1.º — Sob a denominação de:

INDUSTRIAL, COMERCIAL E IMOBILIARIA "PROGRESSO" S. A.

Art. 1.º — A título de remuneração, cada Diretor receberá mensalmente, a quantia que for fixada pela Assembleia Geral que o eleger, e mais a percentagem que, igualmente for fixada cada ano pela Assembleia Geral, em harmonia com o parágrafo único do Art. 25 destes Estatutos, observando o disposto no Artigo 134 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Art. 16.º — A Diretoria reunir-se-á sempre que o exigirem os interesses sociais e suas resoluções deverão constar da Ata lavrada no livro competente.

Art. 17.º — Compete à Diretoria:

a) — Executar fielmente estes estatutos e promover a sua observância.

b) — Praticar todos os atos de livre administração, transigindo, adquirindo bem e direitos, administrando a economia e finanças da Sociedade e decidindo sobre todos os negócios e questões de interesse da Sociedade que, por lei e por estes estatutos, não sejam da competência exclusiva da Assembleia Geral.

CAPITULO II
Do Capital Social

Art. 6.º — O capital da Sociedade é de Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) dividido em 2.000 (duas mil) ações ordinárias nominativas, ou ao portador, de valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma.

§ Único — Cada ação é indivi-

vel perante a Sociedade e dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

Art. 7.º — As ações representadas por cautelais ou títulos múltiplos que serão sempre assinados pelo Diretor-Presidente e pelo Diretor-Gerente, serão conversíveis de ao portador em nominativas e vice-versa correndo as despesas oriundas, por conta do interessado.

§ Único — As ações entendem-se nominativas enquanto não integralizadas.

CAPITULO III
Das Assembleias Gerais

Art. 8.º — A Assembleia Geral reunir-se-á ordinariamente nos quatro primeiros meses após o término do exercício social e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais exigirem o pronunciamento dos acionistas devendo ser presidida por um acionista aclamado na ocasião o qual escolherá dentre os presentes quem deverá servir como Secretário.

Art. 9.º — As Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias, serão convocadas por meio de anúncios publicados pela imprensa na forma da lei, e nos quais se fará constar, sumariamente, a ordem do dia, a data, a hora e local designados para a reunião.

Art. 10.º — Para que os possuidores de ações ao portador possam tomar parte nas Assembleias Gerais, deverão os mesmos, depositar suas ações na sede da Sociedade ou nos estabelecimentos previamente designados nos anúncios de convocação, pelo menos três dias antes da data marcada para a reunião, devendo os portadores de ações nominativas provar sua qualidade de acionista.

CAPITULO IV
Da Diretoria

Art. 11.º — A Sociedade é administrada por uma Diretoria composta de dois Diretores, acionistas ou não, a saber: — Um Diretor-Presidente e um Diretor-Gerente eleitos pela Assembleia Geral e com mandato por dois anos, podendo ser reeleitos.

Art. 12.º — Ao entrar no exercício de suas funções, cada Diretor caucionará 20 (vinte) ações da Sociedade em garantia de sua gestão, caução essa que valerá pela posse automática do cargo.

Art. 13.º — A caução do Diretor, não acionista poderá ser prestada por terceiro.

Art. 14.º — No caso de vaga na Diretoria, será convocada dentro de 15 dias no máximo uma Assembleia Geral Extraordinária que resolverá a respeito, e no caso de impedimento os Diretores substituir-se-ão reciprocamente.

Art. 15.º — A título de remuneração, cada Diretor receberá mensalmente, a quantia que for fixada pela Assembleia Geral que o eleger, e mais a percentagem que, igualmente for fixada cada ano pela Assembleia Geral, em harmonia com o parágrafo único do Art. 25 destes Estatutos, observando o disposto no Artigo 134 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Art. 16.º — A Diretoria reunir-se-á sempre que o exigirem os interesses sociais e suas resoluções deverão constar da Ata lavrada no livro competente.

Art. 17.º — Compete à Diretoria:

a) — Executar fielmente estes estatutos e promover a sua observância.

b) — Praticar todos os atos de livre administração, transigindo, adquirindo bem e direitos, administrando a economia e finanças da Sociedade e decidindo sobre todos os negócios e questões de interesse da Sociedade que, por lei e por estes estatutos, não sejam da competência exclusiva da Assembleia Geral.

CAPITULO V
Da Presidência e Gerência

Art. 18.º — O Diretor-Presi-

dentente e o Diretor-Gerente, eleitos na forma destes Estatutos, são os orientadores gerais dos negócios da Sociedade, cabendo-lhes fazer com que a mesma preencha devidamente seus objetivos e finalidade social.

Art. 19.º — Aos Diretores compete, em conjunto:

a) — Constituir em nome da Sociedade e no limite de suas atribuições e poderes, procuradores para o exercício de quaisquer atos que envolvam interesses sociais, especificando nos instrumentos os atos e operações que poderão praticar;

b) — adquirir, vender ou alienar bens e direitos, inclusive bens imóveis, hipotecar ou penhorar o patrimônio social, desde que legalmente autorizado pela Assembleia Geral;

c) — praticar todos os atos de gestão dos negócios;

d) — assinar todos os documentos em que a Sociedade seja parte, para o bom andamento do expediente diário;

e) — representar a Sociedade em juízo ou fora dele, ativa e passivamente, bem como junto a quaisquer repartições públicas, federais, estaduais, municipais, forças armadas e autarquias, por si ou mandatário que constituir em nome da Sociedade e no limite de suas atribuições e poderes;

f) — representar a Sociedade junto aos estabelecimentos bancários;

g) — as demais atribuições que assegurem o regular funcionamento da Sociedade.

CAPITULO VI
Reuniões da Diretoria

Art. 20.º — As reuniões da Diretoria deverão ser convocadas e presididas pelo Diretor-Presidente sempre que houver interesse social.

CAPITULO VII
Ao Uso da Denominação

Art. 21.º — O uso da denominação caberá aos dois Diretores sempre em conjunto e sempre em documentos de interesse da Sociedade e nunca em documentos estranhos ao objetivo social, tais como: — endossos de favor, cartas de fiança e análogos.

CAPITULO VIII
Do Conselho Fiscal

Art. 22.º — O Conselho Fiscal é o órgão de fiscalização da Diretoria e se compõe de três membros e outros tantos suplentes eleitos anualmente pela Assembleia Geral, nos termos destes Estatutos, podendo ser reeleitos. — Os honorários do Conselho Fiscal serão fixados pela Assembleia Geral que o eleger.

Art. 23.º — Ao Conselho Fiscal, incumbem as Atribuições que lhes são definidas pelas leis das sociedades anônimas.

CAPITULO IX
Do Exercício Social, Lucros e Sua Distribuição

Art. 24.º — O exercício social encerrar-se-á em 31 de Dezembro de cada ano, data em que se procederá ao levantamento do Balanço Geral e contas da Sociedade.

Art. 25.º — Dos lucros líquidos apurados em balanço, as Assembleias Gerais determinarão cada ano as percentagens que se distribuirão e destinarão à constituição do "Fundo de Reserva Legal" que será no mínimo de 5% (cinco por cento).

§ Único — O saldo remanescente será para dividendos aos acionistas, percentagem à Diretoria, fundos de reserva para equipamento industrial, para indenização a empregados e quaisquer outras aplicações que, por proposta da Diretoria, ouvido o Conselho Fiscal, forem deliberadas pela Assembleia Geral, ressalvado sempre o disposto no Art. 134 do Decreto Lei n.º 2.627 de 1940.

Art. 26.º — Os dividendos não vencerão juros e reverterão em

benefício da Sociedade se não reclamados dentro do prazo de 3 (cinco) anos, após o exercício a que se referir.

CAPITULO X
Disposições Transitorias

Art. 27.º — Os casos omissos nestes Estatutos, serão regidos pela legislação em vigor, aplicáveis às sociedades anônimas em geral.

Terminada a leitura desses Estatutos, o sr. Presidente pôs os mesmos em discussão e votação, tendo sido unanimemente aprovados. — A seguir, o sr. Presidente expôs aos presentes que se deveria proceder à eleição da Diretoria e dos Membros do Conselho Fiscal para nos termos dos Estatutos ora aprovados administrarem a Sociedade, no seu primeiro mandato. — Posta em votação a escolha, verificou-se, por maioria absoluta de votos, os seguintes resultados:

Para Diretor-Presidente:

BASILIO MOSCONI e

Para Diretor-Gerente:

ODILON VALQUES, já

qualificados no início deste instrumento.

Para Membros do Conselho Fiscal:

BENEDITO MENDES RIBEIRO, brasileiro, casado, advogado;

AMERICO GONCALVES, solteiro, brasileiro, maior, proprietário;

CELIO DE SOUZA FERREIRA, brasileiro, solteiro, advogado; todos residentes na Capital do Estado de São Paulo.

Suplentes:

GERMANO KEMP, proprietário, brasileiro, casado;

EDMUNDO VENTURELLI, brasileiro, casado, médico;

OFIR LEONARDI, brasileiro, casado, farmacêutico; todos residentes e domiciliados em Andaraes, Estado de Minas Gerais.

Proseguindo nos trabalhos a Assembleia aprovou fossem fixados os vencimentos mensais de Cr\$ 7.000,00 (sete mil cruzeiros) para o Diretor-Gerente e Cr\$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros) para o Diretor-Presidente e de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais para cada um dos membros efetivos do Conselho Fiscal, quando em exercício. Os eleitos foram considerados empossados, devendo a Diretoria preencher as formalidades de que trata o Art. 12 destes Estatutos, dentro do prazo legal. — Em seguida, tendo sido observadas as formalidades legais para a constituição desta Sociedade, a Assembleia autorizou a Diretoria a promover os demais atos complementares necessários ao seu legal funcionamento, sob a forma anônima, tendo sido depositada em Banco a quantia de Cr\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) correspondente a 10% (dez por cento) do capital social integralizado. — E, como nenhum dos presentes quisesse fazer uso da palavra, a Assembleia, por unanimidade, deu por definitivamente constituída a sociedade anônima:

INDUSTRIAL, COMERCIAL E IMOBILIARIA "PROGRESSO" S. A.

Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente deu por encerrada a Assembleia, da qual, passado o tempo suficiente, foi lavrada esta Ata que, lida aos presentes e achada conforme, foi aprovada e vai assinada por todos.

(aa) Basilio Mosconi.

Odilon Valques.

Benedito Angelo Tepe-

dino

Antonio Tepedino.

Aleides Mosconi.

Sebastião Mosconi.

Luiz Vilella Filho.

INDUSTRIAL, COMERCIAL E IMOBILIARIA "PROGRESSO" S/A.

LISTA NOMINATIVA DOS SUBSCRITORES DO CAPITAL DE CR\$ 2.000.000,00 (DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS) DIVIDIDO EM 2.000 AÇÕES ORDINARIAS, NOMINATIVAS OU AO PORTADOR, DO VALOR NOMINAL DE CR\$ 1.000,00 (HUM MIL CRUZEIROS) CADA UMA, INTEGRALIZAVEIS 10% NO ATO DA SUBSCRIÇÃO

Profissão e residência	Subscritas		10%	
1 — ODILON VALQUES, brasileiro, casado, comerciante, residente à Avenida Dr. Arnaldo 2.216, nesta Capital	300	Cr\$ 300.000,00	Cr\$ 30.000,00	
2 — BENEDITO ANGELO TEPEDINO, brasileiro, solteiro, advogado residente à Avenida Arnaldo n.o 2.216, nesta Capital ..	500	Cr\$ 500.000,00	Cr\$ 50.000,00	
3 — ANTONIO TEPEDINO, brasileiro, casado, médico, residente à Av. Arnaldo n.o 2.216, nesta Capital	200	Cr\$ 200.000,00	Cr\$ 20.000,00	
4 — BASILIO MOSCONI, brasileiro, casado, advogado, residente à Rua Joaquim Távora n.o 41, nesta Capital	748	Cr\$ 748.000,00	Cr\$ 74.800,00	
5 — ALCIDES MOSCONI, brasileiro, casado, médico, residente em Andradás, Estado de Minas Gerais	250	Cr\$ 250.000,00	Cr\$ 25.000,00	
6 — SEBASTIÃO MOSCONI, brasileiro, casado, advogado, residente em Andradás, Estado de Minas Gerais	1	Cr\$ 1.000,00	Cr\$ 100,00	
7 — LUIZ VILELA FILHO, brasileiro, casado, comerciante, residente à Rua Siqueira Campos, 108, nesta Capital	1	Cr\$ 1.000,00	Cr\$ 100,00	
T O T A L	2.000	Cr\$ 2.000.000,00	Cr\$ 200.000,00	



PRESIDENTE DO PERU — Noticiamos ontem a próxima visita, a esta capital, do general Manuel A. Odría, presidente da República do Peru. O chefe de Estado peruano fará uma visita oficial ao nosso país, desembarcando em Congonhas, possivelmente segunda-feira. Para esperá-lo, virá domingo a S. Paulo o embaixador do Peru no Rio.

"Pela primeira vez, na história de São Paulo, o poder público entra no domínio de energia elétrica"

DISCURSO DO GOVERNADOR DO ESTADO NA CERIMONIA REALIZADA ONTEM NOS CAMPOS ELISEOS — DECRETO RATIFICANDO OS ESTATUTOS DA USINAS ELETRICAS DO PARANAPANEMA S/A. — A PALAVRA DO SR. DAGOBERTO SALES — NOTAS

Ontem, no Salão Vermelho dos Campos Eliseos, realizou-se a cerimonia da assinatura do decreto de ratificação dos estatutos de constituição das Usinas Elétricas do Paranapanema Sociedade Anônima, que, de acordo com o decreto n.º 21.171, de 23 de julho último, tem como finalidade o aproveitamento progressivo de energia elétrica no curso do rio Paranapanema, principalmente, nos desníveis de Salto Grande e Jurumirim.

Compareceram, os srs.: Joaquim Canuto Mendes de Almeida, secretário do Governo, João Pacheco e Chaves, secretário da Agricultura, Osvaldo Muller da Silva, chefe da Assessoria Técnica Legislativa, Alvaro de Souza Lima, presidente da Cia. Mogiana de Estradas de Ferro, Francisco de Salles Vicente de Azevedo, da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, José Ribeiro de Almeida, do Conselho Estadual de Águas e Energia Elétrica, outras autoridades e deputados.

PALAVRAS DO SR. DAGOBERTO SALES FILHO
Depois de haver o governador Lucas Nogueira Garcez apostado a

sua assinatura no decreto constitutivo da nova entidade, usou da palavra o eng. Dagoberto Sales Filho, diretor-presidente da "Usinas Elétricas do Paranapanema S.A.", que se referiu aos objetivos daquela empresa, destacando a importância da sua constituição, principalmente no momento que estamos atravessando. Fez o orador breve relatório das realizações do atual governo no setor da produção da energia elétrica.

Finalizando sua oração, disse o engenheiro Dagoberto Sales Filho: "Sr. governador: "Esta iniciativa do v. ex.ª, só será devidamente avaliada em dias futuros. Em nome, pois, dos meus companheiros de direção e no da própria população paulista, congratulo-me com v. ex.ª, por esse grande melhoramento. Asseguro, em nome da diretoria desta sociedade, que não pouparemos esforços para que o seu grandioso programa seja concretizado dentro do mais breve tempo possível".

DISCURSO DO GOVERNADOR DO ESTADO
Falou, a seguir, o governador

Lucas Nogueira Garcez, que pronunciou o seguinte discurso: "Raros decretos assinarei, da importância do que acaba de ser promulgado. A partir deste instante, tem vida legal, com os seus estatutos ratificados pelo governador do Estado, uma nova sociedade anônima de participação direta do Estado, que é constituída pelas Usinas Elétricas do Paranapanema S.A.". E' este o termo de um processo que se iniciou na Estrada de Ferro Sorocabana.

A construção da usina de Salto Grande estava, até o momento, entregue a uma comissão interna da E.F.S., comissão esta superiormente dirigida pelo engenheiro Dagoberto Sales. Como a Sorocabana consumirá apenas uma parte da produção da usina de Salto Grande, pensou-se em constituir um órgão autônomo, uma sociedade anônima, que pudesse, com maior autonomia, administrar não apenas a construção dessa usina mas, de outras mais

no Vale do Paranapanema e, posteriormente, manter e operar as usinas hidroelétricas construídas pelo Estado.

Em boa hora, constituiu-se esta sociedade. Disse muito bem o engenheiro Dagoberto Sales Filho que um dos problemas fundamentais para os administradores públicos do país, no momento, é o da carência de energia elétrica. Não sou alarmista, mas tenho conhecimento da gravidade da situação que se esboça em S. Paulo, tanto no sul como em outras regiões do país, em consequência de dificuldades no abastecimento de energia elétrica. O governo do Estado de São Paulo, sob a minha gestão, desde o início, encarou com energia e decisão esse problema. E, pela primeira vez na vida administrativa de S. Paulo, o Poder Público entrou no domínio da produção de energia elétrica e terá muita satisfação em assistir, ainda no meu governo, no término da primeira etapa da



O governador Lucas Nogueira Garcez ao assinar o ato constitutivo da "Usinas Elétricas do Paranapanema S.A."

usina de Salto Grande, cujas obras estão bem desenvolvidas e ao início de outros empreendimentos, seja no Vale do Paranapanema, o eng. Dagoberto Sales Filho, que reúne todas as credenciais técnicas e morais para ser eficiente executor da empresa que se está organizando. O governo do Estado está seguro de ter entregue em mãos íntegras e honestas o destino desta sociedade anônima e, por isso, tem a certeza de que, dentro em breve, todo o povo paulista irá colher os benefícios deste decreto e desta organização. Os cumprimentos, pois, aos dirigentes da empresa e a todo o povo paulista, por este relevante empreendimento da atual administração de São Paulo."

CONSTITUIÇÃO DA DIRETORIA DA NOVA EMPRESA
E' a seguinte a diretoria da nova empresa: Dagoberto Sales, diretor-presidente; Armando Ladanar, diretor-gerente; Carlos Mes-

quita Pinheiro, diretor-técnico; Conselho Fiscal — Membros efetivos — Plínio Barreto, Francisco Salles Vicente Azevedo e Carlos Ferraz Sampaio; Membros suplentes — Armando Zenezi, Virgílio Sampaio e Luiz Menezes Neto.

USINAS ELETRICAS DO PARANAPANEMA S. A.
Como consta da autorização legislativa, destina-se a Sociedade — Usina Elétrica do Paranapanema S. A. — a realizar o aproveitamento progressivo da energia hidroelétrica em dois trechos do rio Paranapanema, em que se destacam os desníveis do Salto Grande e Jurumirim.

A constituição da Sociedade Anônima destinada a gerir a construção e exploração de centrais hidroelétricas, assegurado o controle do Estado como acionista maioritário, é prática adotada no país, com os melhores resultados.

(Conclui na 6.ª página).

CORREIO PAULISTANO

ANO C | SÃO PAULO — SABADO, 22 DE AGOSTO DE 1953 | N. 29.868

NA PREFEITURA MUNICIPAL

APROVADA PELOS ACIONISTAS DA C.M.T.C. A COMPRA DE NOVOS ONIBUS

Luzes de iluminação pública — Compra irregular de um "Cadillac" — Assistente jurídico para o gabinete do vice-prefeito — Outras notas

Em assembleia de acionistas da CMT, ontem realizada, na sede da empresa, a qual compareceu como representante da Prefeitura o titular da Secretaria dos Negócios Internos e Jurídicos, sr. Marrey Junior, foram tomadas deliberações concernentes a medidas já assentadas entre o chefe do Executivo municipal e a diretoria da concessionária de transportes coletivos.

De início, aprovou-se o resultado da concorrência pública relativa à aquisição de 250 chassis, de fabricação da Alfa-Romeo, a ser entregues pela Fabrica Nacional de Motores. Concomitantemente, foi também aprovada a proposta feita pela FNM, para a entrega de 100 desses chassis dentro de 15 dias e os restantes dentro de 60 dias — condições da vigência do contrato de compra. O preço de cada chassis, à vista, é de Cr\$ 225.000,00, com a possibilidade de se conseguir a transferência para a CMT da caução de Cr\$ 172.125,00 — correspondente ao penhor no Banco do Brasil — caso em que terão de ser pagos à Fabrica Nacional de Motores os restantes Cr\$ 52.875,00.

A seguir, foi aprovada a concorrência pública relativa ao carregamento dos aludidos 250 chassis. Por último, foi examinada a concorrência relativa à compra de onibus, com capacidade para 70 passageiros, ficando a diretoria autorizada a comprar 110 unidades, de fabricação da General Motors, à razão de Cr\$ 500.000,00 cada uma, com estofamento plástico, e mediante condições propostas pela firma proponente, Companhia de Automoveis Moura Andrade.

ILUMINAÇÃO PUBLICA

Em despacho proferido sobre ofício de n.º 23.346, da Cia. Light, em que solicita permissão para acender as luzes da iluminação pública dez minutos mais tarde, o sr. Janio Quadros indeferiu a solicitação, acrescentando: — "A iluminação nesse período do dia, é indispensável à segurança pública. Mantenha-a a concessionária".

COMPRA DE "CADILLAC"

Baseando-se no parecer da Comissão de Correção da Secretaria das Finanças, sobre o processo referente à compra, pelo então prefeito Linu Prestes, de um automóvel "Cadillac" 1947, tipo "President", por 240 mil cruzeiros, sem a necessária concorrência pública, o prefeito Janio Quadros proferiu o seguinte despacho, dirigido ao seu assessor jurídico:

"Para sugerir as medidas legais convenientes, tendo em vista a ilicitude da compra e a corrupção em anexo. Trata-se de negócio escandaloso e suspeito."

SEJA CURIOSO!

Na Inglaterra paga-se imposto para possuir cachorro; apesar disso não existe uma só família na Grã-Bretanha que não possua um ou mais desses animais.

O bolero, ao contrário da crença geral, não é dança espanhola e sim de origem marroquina e só foi introduzida na Espanha em 1870.

Nos Estados Unidos há cerca de 1.000 espécies de cactus.

A sombrinha data 2.000 anos antes da era cristã, pois as mulheres chinesas já a usavam com o nome de "sen-kai".

A emancipação dos escravos na Rússia foi decretada pelo Tsar Alexandre II no dia 3 de março de 1861.

Foi impressa em 1403 e acompanhada de 22.937 volumes a enciclopédia chinesa do imperador Yung Loh.

ASSISTENTE JURIDICO

Para atender os trabalhadores que, diariamente, em grande número afluem ao seu gabinete, a fim de solicitarem providências de caráter judicial, quer junto à Justiça do Trabalho, quer junto à Justiça ordinária, resolveu o ten. cel. Porfírio da Paz, vice-prefeito da capital, designar o bacharel Carlos Sampaio Gols, para seu assistente jurídico. O horário para atender as reclamações dos trabalhadores foi fixado para o período das 17,30 às 20 horas, diariamente.



EDDA — o seu passado faz despertar curiosidade no estrangeiro.

DESPERTOU CURIOSIDADE A PASSAGEM DE EDDA CIANO MUSSOLINI POR SANTOS

IMPEDIDOS OS REPORTERES DE ENTREVISTAR A FILHA DO FALECIDO DITADOR ITALIANO — FOTOGRAFO AGREDIDO POR UM GENRO DA VIAJANTE — OUTROS PASSAGEIROS

SANTOS, 21 (Da sucursal) — A bordo do vapor italiano "Augustus" passou hoje por este porto a condessa Edda Mussolini Ciano, viúva do Conde Ciano, fuzilado por ordem de seu sogro, Benito Mussolini, quando se aproximava o fracasso do "eixo", na última guerra mundial.

A reportagem compareceu a bordo, no propósito de entrevistar a destacada viajante, pretendendo os fotógrafos bater algumas chapas, no que foram impedidos por parentes da condessa. Um deles, seu genro, Alessandro Giunta, de 24 anos, proprietário da Fazenda Santa Margarida, perto de Ri-

beirão Preto, casado com Raimunda Ciano, agrediu brutalmente um fotógrafo da "A Tribuna", sendo por isso preso e levado à presença da autoridade, que mandou instaurar inquérito contra o impetuoso italiano.

Edda Mussolini Ciano vai a Buenos Aires visitar seu irmão, que ali reside.

PASSAGEIROS DESEMBARCADOS

No mesmo vapor regressaram da Europa numerosos passageiros, entre eles os srs. Dante Delmanto, ex-deputado estadual em S. Paulo, e o sr. Henrique Soler, ex-vereador à Câmara Municipal, alto funcionário do Ministério da Fazenda e pessoa muito relacionada e estimada em Santos. Ao seu desembarque compareceu grande número de amigos, inclusive a mesa administrativa da Santa Casa, da qual é o sr. Soler irmão Benemerito, tendo prestado a essa instituição relevantes serviços.

ACUSADO DE TRAFICANTE DE MULHERES

A bordo do vapor francês "Bretagne", que hoje passou pelo porto, viajaram para Buenos Aires, Micael Patrick O'Brien, irlandês, que se diz engenheiro, e Nicola Levinsky, que procede de Changal. Tendo o "Times" feito uma acusação a O'Brien de ser ele traficante de mulheres, e que ali reside.

NOVE MOTORISTAS SUSPENSOS POR DIRIGIREM EMBRIAGADOS SEUS CARROS

MAIS DE TREZENTAS MULTAS POR EXCESSO DE VELOCIDADE EM QUINZE DIAS — QUINZE MIL INFRAÇÕES VERIFICADAS NA QUINZENA

Procurando colir abuso em matéria de trânsito, a D.S.P. aplicou a pena de suspensão por 30 dias aos condutores de veículos que, de 1.º a 15 do corrente, foram surpreendidos em estado de embriaguez, e que são os seguintes: Miguel Reina, filho de João Antonio Reina, residente à rua Antonio Lindolo da Silva, condutor do automóvel de placa 100.555. Antonio Dassi, filho de José Dassi, residente à rua Três, 23, Vila Santo Estevam, condutor do automóvel de placa 46.062.

José Muniz de Oliveira, filho de José Muniz de Oliveira, residente no largo da Lapa, condutor da motocicleta de placa 4.147. Henrique Fonseca, filho de Edilene Fonseca, residente na cidade de Araras, condutor do auto-caminhão de placa 430.170, de Araras.

Aristides Pereira da Silva, filho de Antonio Pereira da Silva, residente à travessa Santa Isabel, Guarulhos, motorista profissional, condutor de um auto sem placa.

Osvaldo Zerbeto, filho de Fortunato Zerbeto, residente à rua Trinta e Um, Vila Carrão, condutor de auto-caminhão.

Geraldo dos Santos, filho de Pedro Antonio dos Santos, residente à rua Abílio Fernandes, 1, condutor do auto-caminhão de placa 148.756.

Paulino Vieira da Silva, filho de Benedito Vieira da Silva, residente à rua Rio Bonito, condutor do auto-caminhão, matrícula comercial 24.283.

Osvaldo Graeff, filho de Angelo Graeff, residente à rua Sal-

Condições propícias ao incremento do intercambio comercial teuto-brasileiro

Debates sobre o assunto entre a Missão Comercial alemã que nos visita e industriais paulistas — Produtos minerais, agrícolas e oleaginosos — Estimulo à transferência de bens de produção para o Brasil — Na Associação Comercial

Tiveram prosseguimento ontem, na sede da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, no "Palácio Mauá", as conversações em torno do intercambio comercial com a República Federal da Alemanha, para cujo fim a Missão Econômica daquele país se encontra no Brasil.

Na presidência da mesa da comissão encarregada de Importações, o ministro Edmundo Barboza da Silva, secretário executivo da Comissão Consultiva de Acordos Comerciais, do Itamarati, esclareceu que aquela reunião fora promovida a fim de que se aclarassem os pontos básicos do acordo com a nação teuta. Disse que todos os itens iam ser examinados e que era necessário, certamente, que as negociações se processassem, depois de analisados os aspectos fundamentais e imprescindíveis ao bom êxito dos acordos de comércio teuto-brasileiro.

Sententou que realmente as condições eram propícias ao incremento das trocas comerciais com os alemães, e que era preciso, porém, planificar, dentro dos orçamentos estabelecidos; examinar as possibilidades de que dispôssemos para fazer, dentro de uma disciplina rigorosa, um embasamento destinado a relações futuras para ambos os países. Ressaltou o pensamento do Itamarati, referente às trocas comerciais do nosso país com a Alemanha, dizendo que a norma devia ser, evidentemente, a boa política de reciprocidade econômica, no sentido de que tanto o Brasil quanto a Alemanha se sentissem satisfatoriamente atendidos em suas pretensões. Referiu-se à boa vontade dos alemães em negociarem conosco, dizendo das várias provas disso estava na redução do imposto sobre o café e que passaria a vigorar agora em agosto, justamente dentro de novos princípios de facilidade para as nossas trocas comerciais.

PARTICIPAÇÃO DAS CLASSES PRODUTORAS

Proseguindo, afirmou o ministro Edmundo Barboza da Silva que o Itamarati mantivera sempre entendimentos com os Ministérios e classes produtoras, no sentido de auscultar as necessidades destas e facilitar os trâmites daqueles.

Referiu-se à questão dos imple-mentos agrícolas, setor de relevância para nós, pois que a irrigação da lavoura, inseticidas e maquinário constituem um dos objetivos visados pelo intercambio com a nação teuta.

"Este é um momento azado à importação do que precisamos —

foram ventilados vários aspectos relativos às trocas comerciais, de que estamos cuidando com a maior atenção. A seguir os trabalhos foram suspensos.

DEBATES NA COMISSÃO DE EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

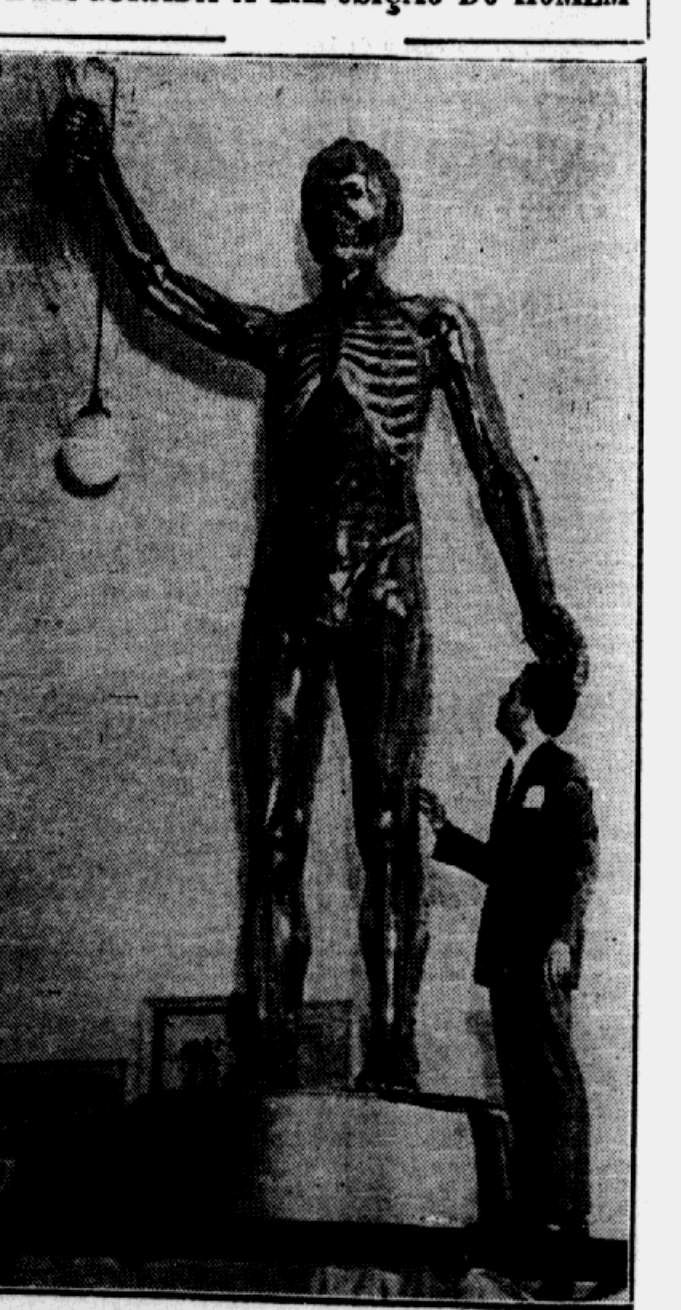
As 10,30 horas no "Palácio Mauá", foram abertos os trabalhos da Comissão encarregada de estudar os problemas de exportação de produtos brasileiros para a Alemanha Ocidental. A sessão foi presidida pelo ministro Pio Carneiro, tendo comparecido colaboradores e técnicos da missão alemã ora em visita e representantes do Itamarati, do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito e das entidades da indústria, lavoura e comércio.

ENTENDIMENTOS DIRETOS

Aberta a sessão passou-se a estudar as possibilidades de aumento da exportação brasileira de bananas, pois até agora o consumo

(Conclui na 2.ª página).

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO DO HOMEM



Sob os auspícios da Associação Paulista de Combate ao Cancer, foi ontem inaugurada, no primeiro andar de um edifício da praça da República, a Exposição do Homem, originária de Colonia, na Alemanha.

Além do Gigante de Vidro, a Exposição apresenta uma série de aparelhos moderníssimos, em sua maior parte acionados a

eletricidade e que destinam a demonstrar o funcionamento dos diversos órgãos do ser humano, assim como o desenvolvimento e processos de cura das molestias mais conhecidas. A renda da Exposição, que será destinada à APCC, deverá ser elevada, uma vez que é aguardada, a exemplo do que sucedeu no Rio, grande afluência popular.